



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.651 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00

ENTREVISTA/ FERNANDO HADDAD

‘Vamos arrumar a casa no primeiro ano do governo’

Futuro ministro da Fazenda afirma que corte de gastos será robusto

MÍRIAM LEITÃO

Um plano robusto de corte de gastos logo no primeiro trimestre é o que o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está organizando às vésperas da posse. Para ele, o governo Lula “tem que dizer a que veio, logo”, e arrumar a casa é o “item um”. Haddad afirma que o déficit de R\$ 220 bilhões, projetado no Orçamento para 2023, não se materializará. “Isso não vai acontecer. Ponto final. Não vai acontecer porque não é a maneira como eu trabalho”, disse, em entrevista ao GLOBO. Haddad criticou o governo Bolsonaro por ter, em seu último ano, feito gastos de forma “desesperada, atabalhoada”, ao custo de 3% do PIB. Ele prometeu que haverá um pente-fino “no gasto ilegítimo e nas desonerações açodadas”, com participação do Ministério do Planejamento, que será comandado por Simone Tebet, na revisão do Orçamento e na avaliação da eficiência dos programas. “Nós vamos tratar das contas públicas no ano que vem. Temos quatro anos, e o primeiro é para arrumar a casa”, disse Haddad, que espera impacto forte sobre as expectativas do mercado, com redução de juros e da taxa de câmbio. Para Haddad, a partir de abril começará a agenda estrutural, e a questão da regra fiscal terá que ser “sopesada” pela sociedade. “Não é regra do governo, é da sociedade. Tem que ser crível”, disse o ministro, que reforçou intenção de avançar a reforma tributária. **PÁGINAS 13 e 14**



CRISTIANO MARIZ

Focado. A poucos dias de assumir o comando da economia no governo Lula, Haddad planeja organização das contas

Temendo ofensiva jurídica, Bolsonaro deve viajar aos EUA

Presidente, com viagem preparada para os Estados Unidos, relatou a interlocutores próximos temer ofensiva jurídica após deixar o cargo. Ontem a Polícia Federal concluiu que Bolsonaro cometeu delito de incitação ao crime ao divulgar fake news sobre a Covid-19. O relatório final do inquérito foi encaminhado ao STF. **PÁGINA 4**

SEGURANÇA NA POSSE
STF proíbe porte de armas em todo o Distrito Federal até 2 de janeiro

PÁGINA 4

MDB terá mais dois ministérios; PDT vai ficar com Previdência

MDB garantiu o senador eleito Renan Filho (AL) nos Transportes e o presidente do partido no Pará, Jader Filho, em Cidades. Presidente do PDT, Carlos Lupi fica com a Previdência. **PÁGINAS 6 e 8**

EDITORIAL

CONDENADOS POR CARANDIRU NÃO TÊM DIREITO A INDULTO

PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Negociação desarmou crise com militares

PÁGINA 2

MALU GASPAR

Críticas a Lula farão bem ao governo

PÁGINA 3

GUGA CHACRA

Os israelenses precisam resistir ao radicalismo

PÁGINA 18

Chineses enfrentam caos em hospitais

Em Tianjin, ao norte de Pequim, pacientes com Covid lotam emergência do hospital Nankai, sobrecarregado, como tantos outros na China, em função do pior surto da doença no país. Há camas improvisadas pelos corredores e espera de até quatro horas para ser atendido por médicos. Muitos deles trabalham infectados para dar conta de tantos pacientes, principalmente idosos. **PÁGINA 18**



NOEL CELIS/AFP



— E assim chegamos aos nossos últimos tirinhos...

Como combater a ‘síndrome do final de ano’

Além das festas, dezembro traz também crises de ansiedade e depressão. Especialistas mostram os gatilhos da chamada “síndrome do final de ano” e meios para escapar dela, como celebrar pequenas metas, evitar objetivos mirabolantes e desmistificar a imagem da felicidade amplificada nas redes nessa época. **PÁGINA 19**

Volta de Netanyahu ao poder reflete declínio da esquerda em Israel

À frente de coalizão de extrema direita, o ex-premier retoma hoje o governo do país fundado por socialistas, que se debatem para manter algum resquício de influência. **PÁGINA 17**

Papa Francisco pede orações para Bento XVI: ‘Ele está muito doente’

Saúde do Papa emérito, de 95 anos, agravou-se nas últimas horas. O atual Pontífice pediu aos fiéis orações para que seu antecessor seja confortado por Deus “até o fim”. **PÁGINA 18**

Lotado de turistas, Rio quer ter réveillon com ocupação pré-pandemia

Diante da alta procura, estimativa do setor é que ocupação da rede hoteleira chegue a 98%, só um ponto percentual abaixo da registrada na virada de 2019 para 2020. **PÁGINA 21**

Cientistas desenvolvem exame que pode agilizar diagnóstico de Alzheimer

Novo teste de sangue, desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Pittsburgh, nos EUA, é capaz de identificar neurodegeneração específica da doença. **PÁGINA 20**



Opinião do GLOBO

Condenados por Carandiru não têm direito a indulto

Supremo precisa suspender decreto natalino de Bolsonaro que beneficiou responsáveis pelo massacre em 1992

As linhas tortas do indulto de Natal concedido na semana passada pelo presidente Jair Bolsonaro tinham direção certa: policiais militares condenados pelo Massacre do Carandiru, matança que chocou o país e o mundo. Em 2 de outubro de 1992, 111 presos amotinados foram executados durante invasão da Casa de Detenção de São Paulo por forças policiais. Oficialmente, o decreto concede perdão a agentes de segurança pública condenados por crime culposo (sem intenção de matar), desde que tenham cumprido pelo menos um sexto da pena; a militares condenados em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e —de modo inusitado— a policiais condenados, ainda que provisoriamente, por crime praticado há mais de 30 anos que não fosse considerado hediondo à época. A lei proíbe o presidente de conceder indulto por crimes hediondos, e 30 anos atrás o homicídio qualificado ainda não era classificado como tal (só passou a ser dois anos depois). Na prática, portanto, foi um indulto sob medida para beneficiar os 69 PMs condenados pelo Massacre do Carandiru. Não de-

morou para que advogados de defesa dos PMs reivindicassem a extinção da ação que ainda tramita em São Paulo. O procurador-geral da República, Augusto Aras, fugiu ao papel de seguidor fiel dos roteiros traçados pelo Planalto e anunciou que questionará o indulto no Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo ele, a Constituição veda o perdão para crimes hediondos, ainda que na época eles não fossem enquadrados assim. Entidades de defesa dos direitos humanos também apontaram falhas gritantes no decreto. O indulto natalino não pode beneficiar um grupo específico (no caso, os PMs condenados pela matança). Juridicamente, o indulto é diferente da graça, perdão presidencial concedido num caso específico. No ano passado, Bolsonaro concedeu a graça ao então deputado Daniel Silveira (PTB), condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão por ataques à Corte e a seus ministros. À época, Bolsonaro alegou que a sociedade estava em “comoção” pela condenação de Silveira e que a “liberdade de expressão é pilar essencial da sociedade”. A “comoção” só existia nas hostes bolsonaristas.

Independentemente das discussões jurídicas sobre o indulto de Natal, não tem cabimento o perdão a condenados por um crime hediondo. Não importa se as vítimas eram criminosos que cumpriam pena. Estavam ali sob custódia do Estado, depois de julgados e condenados. Não poderiam ser executados por agentes que deveriam ser os primeiros a cumprir a lei. Os PMs acusados pelo massacre foram a julgamento, com amplo direito de defesa. Condenados por cinco júris, receberam penas que variam de 48 a 624 anos de prisão. Os que estão vivos permanecem em liberdade. Com o indulto, não se sabe se continuarão respondendo à Justiça. O Supremo, a quem caberá a última palavra, precisa impedir essa afronta à Constituição que avilta a Justiça brasileira. Tentar apagar a matança do Carandiru com um indulto oportunista e descabido, cujo único propósito é afagar categorias incensadas pelo bolsonarismo, em nada contribuirá para termos uma polícia melhor, prisões menos desumanas, uma Justiça mais eficaz e um país onde se cumpre a lei. Continuaremos sendo a terra da impunidade. Não aprendemos nada em 30 anos?

Governo petista deveria aprender a priorizar a abertura comercial

No Chile o esquerdista Boric fecha tratado com UE, enquanto acordo com Mercosul continua paralisado

Enquanto o Brasil continua a ser uma das economias mais fechadas do mundo, com participação no comércio global bem aquém do que produz e consome, o Chile, presidido por um político de esquerda, Gabriel Boric, e às voltas com uma confusão política em torno de sua nova Constituição, acaba de assinar um acordo comercial com a União Europeia (UE). A estimativa é que a remoção de barreiras ao comércio faça o PIB chileno crescer 6%. Os europeus terão acesso ao lítio e ao cobre chilenos, minerais estratégicos para a produção de baterias, em condições melhores que outros países. Em contrapartida, abrirão seu mercado a exportações de alimentos do país sul-americano. Pelo acordo, o Chile também adota a agenda de comércio sustentável do bloco europeu. É a primeira vez que a UE assina um tratado comercial incluindo o compromisso de eliminar discriminação contra as mulheres —fato que a chanceler chilena,

Antonia Urrejola, saudou como uma “política externa feminista”. O Chile avança com o acordo assinado com a UE, enquanto o Mercosul, liderado pelo Brasil, patina para pôr em prática tratado semelhante. Negociado por mais de 20 anos, o acordo foi fechado em 2019, mas a implementação está paralisada, pois os países europeus se recusam a referendá-lo diante da alta na devastação da Amazônia. O acordo Chile-UE também serve de exemplo ao presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, a seu futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e ao PT. Durante os 13 anos em que o PT presidiu o país, não houve nenhuma preocupação em abrir a economia ao exterior. Pelo contrário, o governo cedeu às pressões nacionalistas de sempre e protagonizou a malfadada política dos “campeões nacionais”, com perdas para o país e corrupção. O resultado disso é conhecido. Em 1948, o Brasil respondia por 2% das exportações mundiais, mais que a soma de China (0,9%) e México (0,9%), segundo dados da Organização Mun-

dial do Comércio (OMC). Em 2019, o país exportava menos (1,2%), e a China, com as reformas que a integraram à economia global, respondia por 13% das vendas no mundo. As vendas ao exterior do México, beneficiado por fazer parte do acordo de livre-comércio com Estados Unidos e Canadá, representavam 2,4% das exportações mundiais, o dobro do Brasil. Boric e Urrejola mostram que os tempos são outros e que é perfeitamente possível políticos de esquerda terem uma visão moderna da inserção de um país na economia global. Eleito por uma ampla aliança em defesa da democracia, Lula deveria estar disposto a pôr em prática o que lhe disseram economistas não alinhados ao partido. Sua volta à Presidência e o compromisso com a preservação ambiental devem ser aproveitados para enfim pôr em vigor o acordo entre Mercosul e UE. Não há mais desculpas para os dois blocos deixarem de ampliar o comércio bilateral. Lula tem de incluir a abertura do Brasil ao mundo entre suas mais importantes prioridades.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



Crise desarmada

O que poderia ser uma crise institucional com os militares, tudo indica, foi superado pela negociação levada a cabo pelo futuro ministro da Defesa, José Múcio Monteiro. Tal negociação política, paradoxalmente, objetivou justamente despolitizar a troca dos comandantes militares, que inicialmente pretendiam demonstrar seu descontentamento com a eleição de Lula antecipando seu afastamento do cargo antes da posse. Mas o futuro ministro da Defesa agiu com habilidade e conseguiu esvaziar o movimento, tanto que Bolsonaro já nomeou o novo comandante do Exército, general Júlio Cesar de Arruda, escolhido pelo presidente eleito, que assumirá hoje interinamente. Havia o temor de que, ficando vago o cargo enquanto Lula não assumisse, Bolsonaro nomeasse um militar bolsonarista mais ferrenho, que pudesse criar problema na transmissão do cargo. A Marinha, que se inclinava a antecipar também a transmissão de cargo, agora marcou a posse do novo ministro, almirante Marcos Sampaio Olsen, para o dia 5 de janeiro, dias depois da posse do novo presidente. O atual comandante da Aeronáutica, brigadeiro Baptista Junior, apontado como idealizador do protesto contra a posse de Lula, declarou que jamais apoiaria uma aventura golpista no país. Acredito que o ministro José Múcio conseguiu esvaziar um início de crise. Não há mais aquela sensação de possível afronta dos comandantes militares ao novo governo. Pelo menos, tudo indica que não haverá um movimento combinado de repúdio ao novo presidente. Não quer dizer que os militares no comando tenham mudado de ideia sobre Lula. Vários deles são adeptos da tese de Bolsonaro de que ele não poderia ter disputado a eleição presidencial por ter sido condenado em três instâncias da Justiça.

Significa apenas que, como o Alto-Comando das três Forças foi contrário à antecipação da saída como forma de protesto contra a eleição de Lula, os comandantes acataram a posição da maioria. A decisão do comandante da Marinha, almirante de esquadra Almir Garnier, de ficar até a posse de Lula é vista como potencialmente perigosa por alguns setores, que temem que ele esteja preparando algum gesto de protesto no dia da transmissão de cargo, antes prevista para hoje, como assegurou o futuro ministro da Defesa. A decisão teria sido informada a ele pelo atual ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira.

O anúncio parece ter irritado o almirante Garnier, que definiu que ficaria até o fim do governo e passaria o comando já sob a Presidência de Lula. Os militares próximos a ele acreditam que a decisão não teve cunho político, mas a vontade de demonstrar que está no comando até o fim. Dias atrás, na solenidade de saída do almirante Olsen do Comando de Operações Navais para assumir o comando da Força, o atual e o futuro comandantes encontraram-se, e o ambiente foi de confraternização.

Houve até momentos de descontração, quando foram dadas salvas de tiros próprias de solenidade desse tipo. Uma barca passava no momento, e muitos filmaram, o que propiciou o comentário de que poderia fantasiar que a Marinha estava atacando o Rio de Janeiro. Dito e feito. Vídeos circularam nas redes sociais, e bolsonaristas divulgaram que a manobra era o início da sublevação.

A desmobilização dos acampamentos em frente a unidades militares pelo Brasil é o que mais preocupa neste momento, dias antes das festividades de posse. Os comandantes militares consideram que o presidente Bolsonaro deixou-os com esse problema para ser resolvido, quando poderia ter orientado seus seguidores a se desmobilizar espontaneamente.

Já começa a haver negociações para que saiam de maneira pacífica, mas, se não houver colaboração, os comandos militares terão de pedir apoio das polícias militares nos diversos estados. Não está previsto que as Forças Armadas, individualmente, atuem na desmobilização de manifestantes, mas já existe a compreensão de que não é possível aceitar tais agrupamentos indefinidamente.

As Forças Armadas só podem atuar autorizadas pela Presidência da República em casos específicos, como Garantia da Lei e da Ordem (GLO). O futuro governo está disposto a agir a partir do dia 1º, com as polícias militares estaduais. Diante dos últimos acontecimentos, com a definição de que o atentado à bomba no Aeroporto de Brasília foi organizado no acampamento em frente ao Q.G. do Exército, há razão de sobra para que as Forças Armadas se dissociem desses atos terroristas.

A desmobilização dos acampamentos em frente a unidades militares é o que mais preocupa neste momento, dias antes das festividades da posse

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SAB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniaomalu.gaspar@oglobo.com.br



Lula precisa de críticas

Uma das declarações mais emblemáticas de Luiz Inácio Lula da Silva desde a vitória foi feita na última quinta-feira, durante a apresentação do relatório da transição sobre o cenário que o presidente eleito encontrará após subir a rampa do Palácio do Planalto. “Eu sei que vocês vão continuar nos ajudando, cobrando”, disse ele à plateia formada por aliados políticos, integrantes da equipe de transição e jornalistas. “Isso é importante, não deixem de cobrar. Se vocês não cobram, a gente pensa que tá acertando, e muitas vezes a gente tá errando e continua errando porque as pessoas não reclamam.”

Não chega a ser uma fala surpreendente para quem já disse outras vezes que este seria um governo de composição, de frente ampla, para além do PT. E, aliás, o esperado de quem se elegeu prometendo fortalecer as instituições democráticas, tão solapadas no último governo. Mas nem por isso deixa de ser importante, por demonstrar que Lula entende — ou pelo menos diz que entende — as circunstâncias que o levaram de volta a Brasília para um inédito terceiro mandato.

Apesar do que dizem muitos petistas, a vitória em outubro não foi o triunfo de uma visão de mundo à esquerda ou a redenção de uma vítima da perseguição do sistema judicial. Foi, isso sim, fruto do repúdio contundente da maioria dos brasileiros ao negacionismo e à destruição sistemática das instituições promovida pelo bolsonarismo. Mesmo com o passivo de corrupção sistêmica e da condução ruinosa da economia promovida nos últimos anos do PT no governo, os eleitores deram a Lula um novo crédito, em nome da reconstrução da nossa democracia e de políticas sociais desmanteladas no atual mandato.

Tal constatação em nada diminui o tamanho da vitória, mas dá a medida dos desafios que esperam o presidente eleito.

Enquanto Lula se prepara para subir a rampa, uma parcela da população ainda torce ou trabalha por um golpe militar, insurreição ou ataque terrorista que o impeça de assumir o poder. Os radicais estão a toda, e o Brasil infestado de gente armada e disposta a causar tumulto. Investigar os criminosos e coibir as ameaças usando todos os instrumentos legais disponíveis é o mi-

nimo que se espera. Mas a tarefa de pacificar o país vai além. Passa por desidratar o radicalismo do discurso político e restabelecer como normal o diálogo e a divergência democrática respeitosa.

Por isso o pedido de Lula por cobrança é tão relevante quanto necessário. Empavonados pela volta ao poder, petistas e lulistas radicais já vêm tentando reeditar o argumento, tão repetido na campanha, segundo o qual, “se criticar o Lula, o Bolsonaro ganha”. Agora o bordão está sendo adaptado por algo na linha “se criticar o Lula, o Bolsonaro volta”. Por essa lógica, a única postura construtiva para a democracia é achar bom tudo o que faz o líder petista. Há até quem aposte na falsa simetria de comparar os críticos aos próprios terroristas que armam bombas para explodir aeroportos, já que ambos “querem acabar com o Lula”.

Sempre haverá quem aceite se submeter a esse tipo de patrulha, mas o silêncio ou a omissão em nada ajudarão a fortalecer a democracia, muito menos contribuirão para o sucesso de

qualquer governo. O fato concreto é que Lula está eleito e, como ele mesmo tem dito, é ele quem manda. Portanto quem pode reavivar o bolsonarismo com suas ações não são os jornalistas cumprindo seu dever de fiscalizar o poder e de fazer perguntas, nem os críticos que tentam alertar sobre eventuais erros ou omissões.

O que pode trazer Bolsonaro de volta é um governo ruim, que faça barbeiragens demais na economia — ou que atire no colo dos adversários os eleitores que, apesar de relutantes, deram ao petista o crédito de mais um mandato. Fomentar a intolerância para silenciar os críticos em nome de uma pretensa normalidade democrática não é apenas um gesto autoritário, mas também politicamente suicida. É o espaço para o debate e a crítica que garante a saúde e a sobrevida de uma democracia. Quanto mais cobranças e críticas Lula sofrer, mais chances terá de acertar.

P.S.: Nas próximas semanas, a crítica aqui vai tirar umas férias. Nos encontramos no final de janeiro. Que 2023 venha suave para todos nós.

liturgia da passagem do bastão. Não é, certamente, ao que estamos assistindo.

Obedecer a um comprovado cerimonial consola quem sai e ajuda a moderar a exuberância de quem chega. Permite, sobretudo, que de forma decorosa um capítulo se encerre e que a vida continue. Bolsonaro — com seu silêncio e virtual reclusão — faz com que perdure intensa inquietação sobre

seus verdadeiros sentimentos e intenções. Permanecem, assim, acesas as esperanças ilegítimas de muitos de seus seguidores, que continuam na porta dos quartéis ou em espaços religiosos, esperando provocar uma intervenção militar, ou até mesmo divina, para

corrigir o que foi visto mundo afora como um exemplar exercício eleitoral.

Todos os lutos, mesmo os do bolsonarismo, existem para ser temporários e progressivamente aliviados. Vou procurar resistir à tentação de prever quando e como isso acontecerá.

Chego assim até Shakespeare, sempre relevante, que acredito encontraria no atual momento brasileiro ampla e fértil matéria para sua criação. Ele disse lá atrás que somos todos apenas atores e que o mundo é um vasto palco, onde se representa uma trama cheia de som e fúria, contada por idiotas, que não significa nada. Em várias de su-

A dor e a humilhação da derrota costumam ser atenuadas quando se cumpre, com rigor e dignidade, a liturgia da passagem do bastão



ARTIGO

‘Terra arrasada’: Saúde do PT

RAPHAEL CÂMARA MEDEIROS PARENTE



Nosso Ministério da Saúde foi o que mais fez para fortalecer o SUS. Entes federados ganharam valores tão altos que muitos não usaram. O leitor fica abismado por ser vítima de notícias falsas que esconderam boas-novas. Em dois anos e meio, nunca sofri ingerência para nomear uma equipe de 500 vagas. Minha escolha foi zero política, sem filiação partidária.

Criamos a Secretaria de Atenção Primária, que antes era diretoria, provando desprezo dos governos. Recebemos a saúde acabada, com fim de leitos de UTI, onde só se achava vaga com decisão judicial. Passamos o orçamento da atenção primária de R\$ 18 bilhões em 2018 para R\$ 26 bilhões em 2022 e conseguimos R\$ 32 bilhões em 2023. Dobramos leitos de UTI na pandemia, com 65 mil permanentes a mais e R\$ 100 bilhões em créditos extraordinários. Para mães e bebês, publicamos portaria de cerca de R\$ 1 bilhão. Lançamos o Cuida Mais Brasil, para pediatras e obstetras na atenção primária, e a Rede de Atenção Materno-Infantil, que dobrou o orçamento para cuidar de mães e bebês, passando de R\$ 900 milhões para R\$ 1,8 bilhão, no lugar da Rede Cegonha do PT, que conseguiu dobrar a mortalidade materna. Maternidades agora precisam oferecer qualidade: obstetras, sangue e anti-hipertensivo. Durante anos, por ideologia, as políticas tinham fixação em aborto e em diminuir cesariana, com objetivo de baratear serviços à custa de matar pobres.

Defendemos duas vidas desde a concepção. Fizemos ações contra o aborto respeitando a lei, tanto que a oposição, mesmo tentando derrubar no STF nosso manual que proíbe matar bebês acima de 20 semanas e a portaria que obriga a denunciar estupradores de mulheres que pedem aborto, não obteve sucesso. O Manual de Gestação/Covid salvou vidas, mas não foi divulgado pela mídia, que ouviu supostos especialistas, muitos com currículos ociosos que ficam rugindo contra. Fizemos o Médicos pelo Brasil, que leva médicos contratados com dignidade, diferentemente do anterior, que contratava agentes sanitários de Cuba para fazer de conta que atendiam. Batemos recorde no número de médicos, mesmo com a saída dos cubanos e de profissionais sem CRM. Fizemos um novo modelo de financiamento da atenção primária, o Previne Brasil, que obriga o gestor local a cadastrar sua população e a cumprir sete indicadores para receber mais.

Fizemos o novo modelo de financiamento da atenção primária, o Previne Brasil, que obriga o gestor local a cadastrar sua população e a cumprir sete indicadores para receber mais. A corrida para cumpri-los resultou em melhora: o cadastro passou de 70 milhões para 180 milhões, e a proporção de gestantes com exames para sífilis/HIV foi de 20% para mais de 60%. Em 2021, o percentual de cobertura da atenção primária era de 57%, finalizando o ano com 70%. Criamos a política de colocar profissionais de educação física na atenção primária com R\$ 200 milhões por ano.

Fiquei três semanas em Manaus em janeiro de 2021 e, por meu trabalho abrindo todas as UBSs (mais da metade estava fechada), tentando tirar o infeliz conselho de “só procurar o médico com falta de ar”, virei cidadão manauara. O trabalho foi para que as mortes de mães não fossem em vão e para deixar como legado uma saúde materna melhor e uma atenção primária forte, que levarão a níveis baixos de mortalidade materna e a um SUS forte. A conversa fiada do PT de “terra arrasada” é para justificar os horrores que virão.



Raphael Câmara Medeiros Parente é secretário nacional de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde

ARTIGO

William Shakespeare & Jair Bolsonaro

MARCOS AZAMBUJA



O silêncio de Bolsonaro nas últimas semanas me impressiona mais que suas palavras como presidente. Daquilo que disse nessa travessia, pouca coisa merece ser guardada e lembrada. É orador medíocre e parece não se dar conta de que suas formulações são quase sempre uma versão requeentada do que já foi dito por outros líderes populistas com a mesma vocação autoritária.

A decifração do atual silêncio de Bolsonaro é desafio irresistível para uma “mídia” que ele soube manipular durante seus anos no Palácio da Alvorada. Usando mais uma das técnicas copiadas do playbook de Trump, nosso já quase ex-presidente procuraria agora conservar algum espaço no grande palco da política e se fazer mais interessante em sua recente encarnação como ator trágico e enigmático.

Estamos assistindo, em Brasília, àquela feira das vaidades e ambições que cada governo que chega deve enfrentar. Lula tem a impossível tarefa de procurar satisfazer às expectativas dos que o apoiaram e buscam agora recompensa, espaço e poder. A situação do candidato derrotado deveria ser, em princípio, bem mais simples. Cabe a ele, essencialmente, ir embora. A dor e a humilhação da derrota costumam ser atenuadas quando se cumpre, com rigor e dignidade, a

as peças, mostrou como o poder era desmontado e seu titular humilhado. A ambição desmedida e criminosa de Macbeth é punida; o Rei Lear vaga solitário por um reino que não é mais seu; e Ricardo III espera ainda trocar o trono que está a ponto de perder por um cavalo que não encontra e que, talvez, simplesmente não exista. Estou muito longe de esgotar os exemplos relevantes em sua imensa obra, mas imagino que o velho bardo não deixaria de aproveitar um personagem como Bolsonaro. Saberia reconhecer que nosso momento e circunstância oferecem matéria-prima para uma imaginária obra sua que — e aí reside a questão — talvez não terminasse bem.

Os acertos de Bolsonaro serão, acredito, incorporados à trama da nossa História. Seus erros, corrigidos e, espero, superados. Ao começar a fazer as contas do que foram os anos de seu governo, gostaria de pensar que nós, brasileiros, por sermos quem somos, saberemos encerrar logo este capítulo de rancor e polarização e saberemos expressar o mais cordial e indulgente desejo: que Jair Bolsonaro possa sair finalmente de seu labirinto, se reconciliar com os fatos e ser feliz. É de gestos de generosidade e bom senso, parte inseparável da maneira brasileira de ser, que temos sentido, nestes últimos tempos, tanta falta. Para estes transe, um pouco de Shakespeare também ajuda.



Marcos Azambuja é diplomata, conselheiro emérito do Centro Brasileiro de Relações Internacionais e foi secretário-geral do Itamaraty



De saída. A viagem de Bolsonaro para o exterior teria o objetivo de dar um tempo para ele se recuperar emocionalmente da derrota e evitar qualquer ato que possa implicá-lo futuramente na Justiça

ATO FINAL

Bolsonaro deve viajar para os EUA, e Lula avalia alternativas para passagem da faixa

JUSSARA SOARES, DANIEL GULLINO, AGUIRRE TALENTO E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASILIA

Decidido a não passar a faixa presidencial para Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente Jair Bolsonaro deverá deixar o Brasil antes do fim do seu mandato e embarcar para os Estados Unidos nos próximos dias. Em clima de despedida, ele se manteve recluso no Palácio da Alvorada na sua última semana no cargo e, ainda abatido pela derrota na eleição, foi aconselhado por aliados a submergir pelos próximos meses. A viagem, segundo auxiliares próximos, atenderia a dois objetivos: dar um tempo para se recuperar emocionalmente e evitar qualquer ato que possa implicá-lo futuramente na Justiça, em especial algo que incite manifestações mais radicais de seus apoiadores.

Diante da confirmação que Bolsonaro não participará da cerimônia de posse, a equipe que trabalha na transição de governo discute quem deve passar a faixa presidencial para Lula no dia 1º de janeiro. Como mostrou a colunista do GLOBO Malu Gaspar, uma das ideias aventadas é incumbir da missão o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Essa possibilidade entrou no radar porque o decreto que instituiu a faixa presidencial, em 1910, prevê que o presidente da República, ao ser empossado, receba o distintivo “das mãos do presidente do Congresso ou das do presidente do Supremo Tribunal Federal, conforme a posse se verificar perante este ou aquele poder”. Responsável pela organização da cerimônia, a futura primeira-dama, Rosângela Silva, a Janja, porém, já confiden-

ciou a pessoas próximas que avalia escalar pessoas que representem a diversidade da população brasileira para entregar a faixa a Lula.

OFENSIVA JURÍDICA

Aos poucos interlocutores com quem tem conversado, Bolsonaro relatou a preocupação de ser alvo de uma ofensiva jurídica após deixar o cargo. A partir do dia 1º de janeiro, ele perderá o foro privilegiado e parte dos processos a que responde será enviado à primeira instância. Em um deles, a Polícia Federal concluiu que ele cometeu o delito de incitação ao crime ao estimular as pessoas a não usarem máscara de proteção durante a pandemia de Covid-19.

Apesar de a viagem não ter sido confirmada pelo Palácio do Planalto, os preparativos para que Bolsonaro deixe o país estão em andamento. Na manhã de ontem, um avião da

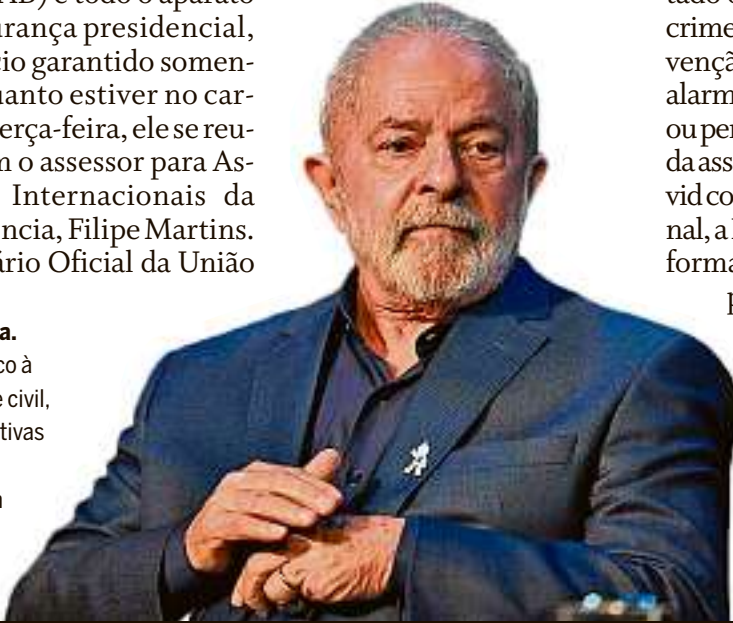
Presidência decolou rumo a Orlando, um dos seus possíveis destinos. Essa aeronave costuma ser utilizada para transportar a chamada “equipe precursora”, que parte dias antes para organizar a recepção ao presidente.

Ao deixar o país antes do fim do mandato, Bolsonaro ainda poderá utilizar um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e todo o aparato da segurança presidencial, benefício garantido somente enquanto estiver no cargo. Na terça-feira, ele se reuniu com o assessor para Assuntos Internacionais da Presidência, Filipe Martins.

O Diário Oficial da União

também publicou ontem uma autorização para que uma sargento do Exército lotada no Gabinete de Segurança Institucional (GSI) viaje para Miami para “compor a equipe de segurança de familiar” de Bolsonaro. Segundo o GLOBO apurou, a agente deve acompanhar a primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Orlando e Miami ficam no

Cerimônia.
De Pacheco à sociedade civil, as alternativas para a passagem da faixa



EVARISTO SA/AF/13-12-2022

mesmo estado, a Flórida, separadas por cerca de 380 quilômetros de distância.

A 72 horas de deixar o governo, Bolsonaro recebeu ontem pela manhã no Alvorada o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o ex-ministro da Defesa, Walter Braga Netto. Mais tarde, também se reuniu com o senador eleito Magno Malta (PL-ES) na residência oficial.

Aliados tentavam convencer o presidente a convocar, antes de viajar, uma reunião de despedida com ministros e assessores mais próximos. Em entrevista à CNN Brasil, contudo, Bolsonaro negou que pretenda realizar o encontro. Outra sugestão levada a ele é que grave uma mensagem aos apoiadores. O receio, contudo, é que, a depender do tom, a fala também possa ser interpretada como incentivo a atos violentos de seus apoiadores. Nesta semana, um bolsonarista que estava acampado em frente ao quartel-general do Exército foi preso após colocar uma bomba em uma caminhão de combustível. O artefato foi encontrado antes de explodir. Na semana anterior, apoiadores do presidente já haviam cometido atos de vandalismo na região central de Brasília em protesto contra a prisão de um manifestante.

NA MIRA DA PF

Em um revés pouco antes de deixar o cargo, a Polícia Federal concluiu que Bolsonaro cometeu o delito de incitação a crime sanitário por estimular as pessoas a não usarem máscaras. O inquérito foi aberto a pedido da CPI da Covid por causa de uma “live” na qual o presidente fez uma associação falaciosa entre o uso da vacina contra a doença ao vírus da Aids. Segundo a PF, ele não quis prestar depoimentos sobre o caso.

Em agosto, a PF pediu autorização a Moraes para indiciar Bolsonaro e tomar o seu depoimento. Naquela ocasião, o relatório parcial já havia apontado o delito de incitação ao crime e também uma contravenção penal por “provocar alarme, anunciando desastre ou perigo inexistente” no caso da associação da vacina da Covid com a Aids. No relatório final, a PF cita que não chegou a formalizar o indiciamento porque Moraes não respondeu sobre o pedido. Pelo Código Penal, a incitação ao crime é conduta ilegal, com pena prevista de detenção de três a seis meses, ou multa.

Moraes proíbe porte de arma e munições durante a posse

Ministro do Supremo atendeu a um pedido do futuro titular da pasta da Justiça, Flávio Dino; decisão cita ‘grupos extremistas’

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu temporariamente as autorizações para o porte de armas e munições por parte dos colecionadores atiradores e caçadores, os chamados “CACs”, em todo o território do Distrito Federal entre os dias 28 de dezembro e 2 de janeiro de 2023. A medida atende a um pedido feito pelo futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, em razão da preocupação com a segurança

na posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

Na decisão, o ministro ainda determina que, durante esse período “sejam considerados em flagrante delito, por porte ilegal de arma”, “todos aqueles que desrespeitarem a presente suspensão temporária”.

Ainda de acordo com o magistrado, a suspensão temporária não se aplica aos membros das Forças Armadas, aos integrantes do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), aos membros da Polícia Legislativa e Judicial e às empresas de se-

gurança privada e de transporte de valores.

Segundo Moraes, a medida precisou ser adotada diante de fatos e circunstâncias praticados por “grupos extremistas financiados por empresários inescrupulosos”, tipificados nas leis que definem os crimes contra o Estado Democrático de Direito e que disciplinam o combate ao terrorismo.

Moraes frisa, na determinação, que a proibição temporária do porte de arma por CACs já havia sido feita por meio de uma re-

solução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com o objetivo de evitar episódios de violência durante as eleições – e que, agora, novos fatos “graves” e “atentatórios do Estado Democrático de Direito” reforçam a necessidade da adoção da medida.

Para o ministro, a restrição tem o intuito de garantir a “segurança não só do Presidente e Vice-Presidente eleitos, como também de milhares de pessoas que comparecerão à posse no próximo dia 1º de janeiro de 2023”.

O futuro ministro da Justi-

ça e Segurança Pública, Flávio Dino, elogiou a decisão do ministro. Segundo ele, a medida é importante para incrementar a segurança da posse.

— A partir do momento em que há essa decisão, se houver alguém com a arma de uso permitida ou de uso restrito, além da apreensão isso gera a prisão em flagrante. Então, essa é a mensagem principal da decisão, como eu mencionei, uma camada de segurança a mais—disse Dino.

Ele disse ainda que haverá vários pontos de revista

não só na Esplanada, mas em toda a cidade e no acesso ao Distrito Federal.

FORÇA NACIONAL

O Ministério da Justiça autorizou a utilização da Força Nacional na posse de Lula. A tropa já pode ser empregada desde ontem até o dia seguinte da cerimônia, 2 de janeiro.

Os integrantes da Força atuarão “em apoio à Polícia Rodoviária Federal, nas atividades de escoltas”, de acordo com o texto, na chamada Operação Posse Presidencial 2023.

A portaria autorizando o uso foi publicada ontem no Diário Oficial da União e é assinada pelo ministro substituto da Justiça, Antonio Ramirez Lorenzo, que é secretário-executivo da pasta.



Esse ano, nossa melhor soma foi a de resultados.

2022 foi tempo de somar. Somamos reconhecimento do mercado e dos consumidores, nos tornando uma das empresas mais influentes e fortes do Brasil. **Tudo isso não seria possível sem uma soma de esforços.** A todos vocês que fazem parte dessa soma – time, clientes, fornecedores, sellers, merchants e parceiros estratégicos – **o nosso muito obrigado.**

RECONHECIMENTO DO MERCADO

MELHORES SERVIÇOS - ESTADÃO
1º lugar - Cartão de Loja - Americanas

AS MARCAS MAIS VALIOSAS DO BRASIL - TM20 + ISTOÉ DINHEIRO
Top 5 - Marcas Mais Fortes - Americanas

THE MOST INFLUENTIAL BRANDS - IPSOS
Top 5 - Marcas Mais Influentes no Brasil - Americanas

RANKING DE CONFIANÇA E ADMIRAÇÃO - CALIBER
1º lugar - Varejo - Americanas

AS 100 MAIS INOVADORAS NO USO DE TI - IT MÍDIA
1º lugar - Varejo - Americanas
Top 3 - Geral - Americanas

MELHORES E MAIORES - EXAME
Top 3 - Atacado e Varejo - Americanas

VALOR CARREIRA
Top 3 - Empresas acima de 17.000 Funcionários - Americanas

MARCAS MAIS - ESTADÃO
Top 3 - Lojas de Eletrodomésticos e Sites Vendas Online - Americanas

MERCO BRASIL
Top 3 - Varejo - Americanas

RECONHECIMENTO DOS CONSUMIDORES

NIELSENIQ EBIT
Top Mais Votadas - Critério Popular - Americanas e Shoptime

MARCAS DOS CARIOCAS

Top 3 - Sites de Compras - Americanas
Top 5 - Meios de Pagamento - Ame Digital

BLACK FRIDAY DE VERDADE

1º lugar - Grand Prix - Americanas
1º lugar - Telefonía - Americanas
1º lugar - Bebês e Brinquedos - Americanas
1º lugar - Eletrodomésticos e UD - Americanas
1º lugar - Livros, Filmes e Games - Submarino

RECLAME AQUI

Top 3 - Mais votadas - Americanas
1º lugar - Rede de Varejo - Grande Porte - Americanas
1º lugar - E-commerce - Grandes Operações - Americanas
1º lugar - E-commerce - Médias Operações - Submarino
1º lugar - Cartões de Crédito - Co-branded - Cartão Ame
1º lugar - Meios de Pagamentos Online - Ame Digital
1º lugar - Melhor Profissional de Atendimento - Ame Digital

ESG - POLÍTICAS DE MEIO AMBIENTE, RESPONSABILIDADE SOCIAL E GOVERNANÇA

ISE - B3

DOW JONES SUSTAINABILITY INDEX WORLD

CDP (CARBON DISCLOSURE PROJECT)

MELHORES DO ESG - EXAME

Em 2023, continuaremos evoluindo. Somando ainda mais esperança para o futuro.



SomarCast
Americanas S.A.
Conheça o podcast que sintoniza você com novas ideias.



Visite o nosso site:
sa.americanas.io

americanas sa

MDB garante três ministérios na nova gestão

Lula deve anunciar hoje o senador eleito Renan Filho (AL) para a pasta dos Transportes e o presidente do partido no Pará, Jader Filho, para Cidades. Simone Tebet vai para o Planejamento, mas é considerada cota pessoal do petista

GERALDA DOCA, SÉRGIO ROXO E PAULA FERREIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva bateu o martelo para contemplar o MDB no seu governo. Ele deve anunciar hoje o senador eleito Renan Filho (AL) para o Ministério dos Transportes, que será desmembrado da pasta da Infraestrutura, e o presidente do partido no Pará, Jader Filho, para o Ministério das Cidades, que hoje compõe o Desenvolvimento Regional. A senadora Simone Tebet (MS) comandará o Ministério do Planejamento, mas é considerada da cota pessoal de Lula.

A decisão foi tomada em reunião na tarde de ontem entre o presidente eleito e os caciques do MDB. Compararam o presidente da legenda, deputado Baleia Rossi (SP), o líder do partido na Câmara, Isnaldo Bulhões Jr (AL), o governador do Pará, Helder Barbalho, além de Renan Filho.

Segundo Isnaldo, a reunião sacramentou o ingresso do MDB na base do futuro governo: — Estamos imbuídos des-

se sentimento para ajudar o Brasil. Vamos trabalhar para consolidar a base do governo no Congresso, eu na Câmara e Eduardo Braga no Senado — afirmou o parlamentar ao GLOBO, após a reunião.

IMPASSE RESOLVIDO

Havia um impasse em relação ao próximo titular do Ministério das Cidades, que também vinha sendo cobiçado pelo União Brasil, outra legenda que negocia o apoio ao futuro governo. Além disso, dentro do próprio MDB havia uma disputa para definir quem ocuparia a vaga. Concorria com Jader Filho, que é irmão do governador do Pará, o deputado federal José Priante (PA), que tinha mais apoio da bancada na Câmara.

A pasta de Cidades é visada por ter ações na ponta, que podem se reverter em ganhos eleitorais. Uma das iniciativas sob o guarda-chuva do ministério é o programa Minha Casa, Minha Vida. A distribuição de imóveis país afora rende capilaridade e exposição positiva ao titular da cadeira.

Historicamente, o sena-



Jader Filho. Venceu disputa interna no próprio partido

dor Jader Barbalho, pai de Jader Filho, faz parte do núcleo mais fiel de apoiadores de Lula dentro do MDB. Além disso, Helder Barbalho, foi um dos fiadores da ida de Jader Filho para a pasta.

Ex-governador de Alagoas, Renan Filho, que comandará o Ministério dos Transportes, também é aliado de primeira hora de

DIVULGAÇÃO



Renan Filho. Aliado de primeira hora do presidente eleito

Lula, assim como seu pai, o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Os dois apoiaram o petista desde a pré-campanha, mesmo com a candidatura de Simone Tebet ao Palácio do Planalto.

Lula chegou a sondar Renan Filho para o Planejamento, mas o senador eleito, assim como o MDB, preferia uma pasta com or-

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

çamento robusto e com capacidade de entrega de obras, o que pode ser revertido em dividendos políticos. A indicação desagrada o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), adversário político dos Calheiros em Alagoas.

Anteontem Lula já havia destravado a participação de Tebet no governo. O apoio da senadora, que fi-

cou em terceiro lugar na disputa pelo Planalto, foi decisiva para o petista no segundo turno. A emedebista é um dos principais símbolos da frente ampla que apoiou Lula para a Presidência.

Tebet queria comandar o Ministério do Desenvolvimento Social, responsável pelo Bolsa Família, e chegou a compor o grupo de trabalho correlato na transição. O PT, no entanto, se opôs à indicação da senadora para essa pasta, temendo sua projeção política com vistas à eleição presidencial de 2026. O Desenvolvimento Social acabou ficando com o senador eleito Wellington Dias (PT-PI). Tebet chegou a ser cotada para o Meio Ambiente e para Cidades.

Aliados da emedebista chegaram a negociar turbinar o Planejamento, que ficaria responsável pelo Programa de Parceria de Investimentos (PPI) e pelos bancos públicos. O acordo fechado prevê, porém, apenas a participação da futura ministra no comitê gestor do PPI, que continuará vinculado à Casa Civil.

Lula rifa petistas para ampliar espaço do PSD e União Brasil

Os dois partidos de centro devem ocupar seis ministérios ao todo

JENIFFER GULARTE, BRUNO GÔES, SÉRGIO ROXO E GERALDA DOCA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na reta final da formação de seu time de ministros, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), decidiu ampliar o espaço de partidos de centro no governo e dar três ministérios para o União Brasil e outros três ao PSD, o mesmo número de pastas que ficará com o MDB, outra sigla que deve formar sua base no Congresso. Para isso, contudo, terá que rifar petistas para quem já havia prometido cargos na Esplanada.

Pelo desenho traçado em

conversas nesta quarta-feira, o União Brasil ficaria com Integração Nacional, Comunicações e Turismo, enquanto o PSD teria Agricultura, Minas e Energia e Pesca. Caso entregue Comunicações ao União Brasil, porém, Lula terá de desalojar o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP), para quem já havia sido prometida a pasta. Ele deve ficar com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) que, por sua vez, tinha sido oferecido ao líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG).

—Fui convidado para assu-

mir o MDA, mas como teve um novo arranjo de governabilidade, onde o União Brasil passa a ter três ministros e também o PSD, não foi possível —disse Lopes na noite de ontem, ao deixar o hotel onde Lula está hospedado.

Quanto ao União Brasil, ainda há um impasse em relação ao nome do deputado federal Elmar Nascimento (BA), indicado para assumir Integração Nacional. Petistas resistem ao seu nome e tentam convencer Lula a não levar o deputado para o governo. Lembram que, durante a campanha eleitoral, Nascimento fez discursos nos quais chamava Lula de “ex-



DANIEL MARENCO/02-07-2019

Cotado. O deputado federal André de Paula (PSD-PE) deve assumir a Pesca

presidiário” e “condenado”, além de ser um ferrenho opositor do PT em seu estado.

As negociações para a adesão do partido ao governo

têm sido tocadas pelo senador Davi Alcolumbre (AP), que nesta quarta-feira surtiu como nome alternativo ao de Nascimento na Inte-

gração ao lado da senadora eleita Professora Dorinha Rezende (TO). Caberá a Alcolumbre também a indicação de um nome do partido para o Turismo. O deputado federal Juscelino Filho (MA) é hoje o mais cotado para o posto. Já para Comunicações, o deputado Paulo Azi (BA) é quem aparece com mais chances.

No PSD, o senador Carlos Fávaro (MT) deve assumir Agricultura e o senador Alexandre Silveira (MG), Minas e Energia. Para contemplar a bancada do partido na Câmara, o deputado André de Paula (PE) deve ficar com o Ministério da Pesca, que será recriado por Lula.

A oferta da Pesca para a bancada da Câmara foi vista por deputados da sigla como uma espécie de “troféu de consolação” após o veto ao nome do deputado Pedro Paulo (RJ), que era cotado para assumir o Turismo.

ANÁLISE

Por que o presidente eleito adiou a escalção do governo?

THIAGO BRONZATTO thiago.bronzatto@bsb.globo.com.br
BRASÍLIA

Ao montar a sua primeira equipe ministerial em dezembro de 2002, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que descobriu “o que sofre um técnico da seleção”. Naquela época, o então presidente eleito encarou chiadeiras públicas de aliados após fazer as primeiras indicações e tentou, sem sucesso, atrair o MDB. Duas décadas depois e a quatro dias da posse, o petista reviveu o dilema de escalar o time do seu terceiro mandato. Mas por que, afinal, Lula demorou para mostrar a cara do seu governo?

Tancredo Neves, que também anunciou o seu time na véspera da posse, dizia que durante a composição da Esplanada dos Ministérios é preciso “deixar as ondas baterem umas nas outras para estudar a espuma”. Sabendo disso, Lula observou os movimentos —e as colisões— dos cotados para integrar o novo governo. Para o petista está em jogo não só o sucesso biográfico da sua terceira passagem pelo poder, que depende de uma composição política, como também a sucessão presidencial em 2026.

Para chegar ao fim do mandato sem solavancos, Lula precisa sedimentar uma base de apoio e somar votos no Congresso. Em seu primeiro teste no poder, o então presidente manteve em sua órbita legendas minoritárias e concentrou a maior parte da máquina pública nas mãos do comissariado petista. Após a reeleição, entregou metade da Esplanada aos seus correligionários, embora representassem um quarto da coalizão, e contemplou o MDB com cinco lotes do primeiro escalão do governo, enquanto os demais ligados ficaram com um gabinete cada. Desta vez, o futuro titular do Palácio do Planalto também manterá aglutinado sob a influência do PT postos-chave da administração, mas barganhou pastas em troca do apoio do MDB, União Brasil e PSD, que representam 28% das cadeiras da

Câmara e 38% do Senado.

Lula entende que a divisão de ministérios terá reflexo no centro do tablado eleitoral de 2026. Não à toa, decidiu ceder aos apelos de correligionários para não entregar de mão beijada à senadora Simone Tebet (MDB-MS) o Desenvolvimento Social, responsável pelo Bolsa Família. A pasta, considerada uma vitrine política, ficou sob o domínio do ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT). Essa manobra frustrou a expectativa da parlamentar de ser recompensada pelo apoio a Lula no segundo turno. A congressista foram oferecidas outras opções, mas ela acabou ficou com o Planejamento.

Na nova função, Tebet terá de aprender a bater carimbos da máquina pública e contornar divergências com o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que preferia fazer

uma dobradinha com um ex-governador. A parlamentar, mais inclinada ao liberalismo econômico, poderá ter os seus primeiros conflitos na Esplanada com o ex-prefeito de São Paulo, afeito ao desenvolvimentismo. Eventuais desavenças, porém, serão arbitradas por Lula, que dará as cartas na Economia e tem predileção por Haddad como o seu sucessor natural.

Colocado à prova, Haddad seguiu à risca o discurso para banqueiros ensaiado com o presidente eleito e, aos poucos, tem buscado dobrar as resistências do mercado. O maior desafio será, a um só tempo, resistir à pressão do Congresso por mais ganância pública e alavancagem econômica em meio à desaceleração da economia mundial. Se tiver sucesso, poderá trilhar caminho semelhante ao de Fernando Henrique Cardoso

—que subiu a rampa do Palácio do Planalto após ganhar projeção com o Plano Real.

Trafegando em outra via, Geraldo Alckmin (PSB) e Rui Costa (PT) foram escolhidos por Lula para comandar postos-chave na Esplanada. O vice-presidente eleito foi escalado para estar à frente do Ministério da Indústria e Comércio, enquanto o governador da Bahia chefeará a Casa Civil, cadeira ocupada por candidatos a vestir a faixa presidencial. Com perfis semelhantes, os dois gestores públicos podem se tornar nomes fortes para a disputa eleitoral de 2026 —que deverá contar com um especialista em canteiro de obras, o futuro governador de São Paulo, Tarcísio Freitas, ex-ministro da Infraestrutura. Até lá, Lula continuará estudando as espumas que se formam em torno de seus aliados.



- () *Conquista de mercado*
- () *Reconhecimento de marca*
- () *Prêmios nacionais e internacionais*

■ *Caro profissional de marketing,
escolha três opções acima.*

Conheça o
**MADE
EFFECT**

ESTABLISHED SINCE NEVER

Made

MADE RIO DE JANEIRO Rua Jardim Botânico, 657, grupo 225, Jd. Botânico – 22470-050 – Rio de Janeiro/RJ - Tel.: 21 3580-1662
MADE SÃO PAULO Avenida das Nações Unidas, 12955, 2º andar, Cidade Monções – 04533-100 – São Paulo/SP - Tel.: 11 3197-0269
MADE CIDADE DO MÉXICO Juan Vazquez de Mella, 481, Polanco I Secc, Miguel Hidalgo, 11550, Ciudad de México, CDMX

in f    madegroup.rio



Após lançar Ciro, PDT assumirá Previdência

Carlos Lupi vence resistências do próprio partido e queda de braço com Solidariedade pela pasta, após receber contato de Lula. Ele voltará ao governo 11 anos após deixar Ministério do Trabalho em meio a denúncias

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, decidiu aceitar um convite para assumir o Ministério da Previdência no futuro governo Lula. Apesar de a bancada do PDT ter demonstrado resistência inicialmente à ideia de comandar a pasta, considerada de menor visibilidade pelos parlamentares, o dirigente pedetista resolveu dar seu aceite após receber contatos de Lula e da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, nos últimos dias. A Previdência também era pleiteada pelo Solidariedade, partido que fez parte da coligação de Lula desde o primeiro turno da campanha presidencial. No contato com Lula, o dirigente do PDT combinou de se encontrar com o presidente eleito nesta semana para sacramentar o convite. Lula deve anunciar ainda hoje sua última leva de ministros, contemplando também outras siglas, como PSD e MDB, que tiveram manifestações de apoio ao petista no segundo turno contra Jair Bolsonaro (PL). O PDT declarou apoio formalmente a Lula na segunda fase da eleição, após ter lançado a candidatura de Ciro Gomes no primeiro turno.

Os parlamentares do PDT vinham apresentando resistências à ideia de a legenda assumir um ministério, como o da Previdência, que não fosse responsável por políticas públicas “na ponta”, com contato direto com a população. Lupi, no entanto, tem demonstrado a pessoas próximas que está animado com a pasta. Nos cálculos do presidente do PDT, as políticas do ministério serão relevantes, pois terão reflexo em 35 milhões de aposentados, pensionistas e inscritos no Benefício de Prestação Continuada (BPC), sem contar 1,1 milhão de brasileiros à espera da concessão de algum tipo de benefício da Previdência Social. Um dos tópicos previstos para a conversa entre Lula e Lupi era um detalhamento, por parte do presidente eleito, dos órgãos que estarão sob o guarda-chuva do ministério, como o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DataPrev). Caso seja confirmado na Previdência, o presidente do PDT será mais um ex-ministro do primeiro mandato de Lula a reassumir uma cadeira na Esplanada. Lupi foi ministro do Trabalho e Emprego de 2007 a 2011, quan-



Aliados. Lupi (à direita) após dar apoio a Lula no segundo turno: dirigente pedetista havia lançado candidatura de Ciro

O PDT nas gestões Lula e Dilma

> Trabalho
Carlos Lupi, presidente nacional do PDT, foi o titular da pasta em quase todo o segundo

mandato de Lula, iniciado em 2007, e nos primeiros meses do governo Dilma em 2011. Após sua exoneração, a pasta seguiu com o PDT: Bristola Neto ficou no posto entre 2012 e 2013, sendo substituído por Manoel Dias, que só deixou

o cargo após a fusão da pasta com o Ministério da Previdência, assumido pelo PT em 2015.

> Comunicações
No primeiro mandato de Lula, o então deputado Miro Teixeira (RJ) foi ministro por dois anos,

até 2004. O PDT reassumiu o comando da pasta em 2015, com o deputado federal André Figueiredo (CE), nomeado numa tentativa de recompor a base do governo. Figueiredo deixou o posto após o impeachment de Dilma em 2016.

do deixou a pasta, já no governo Dilma Rousseff. Na ocasião, Lupi pediu exoneração do cargo em meio a acusações de um esquema de arrecadação de recursos

ilícitos através de ONGs que mantinham convênios com o ministério sob sua gestão. O pedetista, à época, também foi acusado de usar um avião privado custeado por

uma dessas entidades. Embora Lupi tenha negado irregularidades, a Comissão de Ética da Presidência recomendou na ocasião sua demissão, por considerar

que suas explicações haviam sido “insatisfatórias”. Na campanha eleitoral deste ano, Lupi fez críticas ao PT por tentativas de minar a candidatura de Ciro Gomes, mas também buscou se dissociar do tom bélico adotado pelo candidato petista em relação a Lula. Em diferentes ocasiões, Lupi defendeu que o alvo principal de críticas do PDT deveria ser Bolsonaro, direcionamento que não foi acatado por Ciro.

DISPUTA POR ESPAÇOS

Com a provável entrada do PDT no Ministério da Previdência, o Solidariedade, que chegou a indicar a deputada federal Marília Arraes (PE) para o posto, pode ficar sem espaços no primeiro escalão do governo Lula. O presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, já foi filiado ao PDT, mas deixou o partido em 2013 para fundar sua própria legenda, em meio a atritos com Lupi. Paulinho, que não conseguiu se reeleger à Câmara, articulou após as eleições uma fusão entre o Solidariedade e o PROS, outro partido que fez parte da coligação de Lula. Outros partidos que formaram o bloco de apoio à candidatura petista, como PSOL, Rede e PCdoB, já têm vagas confirmadas ou encaminhadas em ministérios.

EDIÇÕES DE
DEZEMBRO/JANEIRO

O MUNDO MUDOU.
OS NEGÓCIOS TAMBÉM.



ENTENDA O FUTURO DA **MOBILIDADE**, DO **TRABALHO**, DO **EMPREENDEDORISMO** E DO **AGRO**. GARANTA JÁ SEU EXEMPLAR E FAÇA PARTE DAS COMUNIDADES MAIS CONECTADAS COM O MUNDO DIGITAL.

NAS **BANCAS**, NO **SITE** E NO APP **GLOBO+**

Realocação do orçamento secreto é vetada pelo Planalto

Projeto determinava que, devido a decisão do STF, R\$ 9,8 bilhões deveriam ser remanejados para ministérios

DANIEL GULLINO
E FERNANDA TRISOTTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro vetou trecho de um projeto de lei que transformava os recursos previstos para este ano das emendas de relator, conhecidas como orçamento secreto, em despesas discricionárias, que o governo decide como gastar. O veto foi sugerido pelo Ministério da Economia, que considerou a proposta inconstitucional.

A medida de Bolsonaro ocorreu em um projeto aprovado na semana passada pelo Congresso Nacional que alterava o Orçamento de 2022. O texto determinava que, devido à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que considerou o orçamento secreto inconstitucional, os recursos programados como emendas de relator (chamadas de

RP9) deveriam ser reclassificados para despesas discricionárias (RP 2).

O Ministério da Economia considerou que “a proposição legislativa incorre em vício de inconstitucionalidade, pois desrespeita a pertinência temática exigida, ao veicular matéria estranha ao projeto de lei”.

Inicialmente, o projeto tratava da abertura de créditos suplementares, mas foi modificado durante a tramitação no Congresso. O projeto havia sido aprovado em sessão conjunta da Câmara e do Senado e realocava o saldo remanescente das emendas de relator para a rubrica RP2, que fica sob controle do Executivo.

Há R\$ 7,7 bilhões de emendas de relator bloqueadas por causa do teto de gastos, que limita a expansão das despesas à inflação. A estratégia do Congresso era usar as receitas extraor-



Remanejamento. Congresso havia aprovado transformação de emendas de relator em rubrica do Poder Executivo

dinárias que saíram do teto com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição para desbloquear essa verba.

Ministério da Economia considerou proposta inconstitucional e sugeriu veto

O subsecretário estratégico de Política Fiscal do Tesouro Nacional, David Atháide, explicou que os recursos de emenda de relator que não poderão ser usados para despesas livres do governo devem ajudar a compor o resultado primário, que deve ser positivo em 2022.

— Em tese, se você deixa de executar uma despesa, abre espaço para desbloquear outra, mas não tem tempo para isso — disse, em entrevista coletiva.

Em relação aos recursos de emenda de relator que já foram indicados em 2022, mas ainda não pagos, o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, disse que ainda aguarda um parecer jurídico sobre como proceder:

— A decisão do STF ainda está sendo analisada juridicamente para saber exatamente o que pode ser gasto respeitando a decisão. Por exemplo, o que já foi empenhado, tem que ser cancelado? Ou se foi empenhado, mas ainda não liquidado?

Ainda tem uma discussão jurídica para fechar até sexta-feira — afirmou Valle.

Também na semana passada, o Congresso aprovou o Orçamento de 2023, com um remanejamento das verbas das emendas de relator. O veto de Bolsonaro vale apenas para o orçamento deste ano e não influencia as regras definidas para o primeiro ano do próximo governo.

A DIVISÃO

De acordo com a distribuição dos recursos prevista no relatório do senador Marcelo Castro (MDB-PI), dos R\$ 19,4 bilhões que estavam destinados às emendas de relator, R\$ 9,5 bilhões foram repassados para emendas individuais e outros R\$

9,8 bilhões seriam repartidos entre os ministérios.

O orçamento secreto foi declarado inconstitucional pelo STF no dia 19 de dezembro, em um placar que terminou em 6 a 5 para derrubar o instrumento. Mesmo a ala derrotada no julgamento defendeu a manutenção das emendas de relator desde que o modelo adotado fosse mais transparente em relação aos repasses.

Ao proclamar o resultado do julgamento, a presidente da Corte, Rosa Weber, determinou ao governo federal a divulgação, em um prazo de 90 dias, dos detalhes das obras realizadas por meio de pedidos do orçamento secreto e declarou que o mecanismo não é compatível com a Constituição.

Após a decisão do STF, o procurador-geral da República, Augusto Aras, anunciou uma mudança de posição e aderiu ao voto de Rosa Weber pela inconstitucionalidade e derrubada do mecanismo. Antes, a Procuradoria-Geral da República (PGR) havia se manifestado em defesa do orçamento secreto.

As emendas de relator passaram a ser chamadas de orçamento secreto por conta da falta de transparência e critérios na distribuição dos recursos, que eram utilizados pelo Palácio do Planalto para angariar apoios no Congresso. Pelo mecanismo, deputados e senadores apadrinhavam indicação de verbas que formalmente estavam a cargo do relator-geral do Orçamento de cada ano. O instrumento ampliou a força política do Congresso nos últimos anos.

VAI VIAJAR NO FINAL DO ANO? LEVE O GLOBO COM VOCÊ.

Antecipe o pedido de transferência temporária do seu jornal e receba onde estiver.

Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com O GLOBO e solicite este ou outros serviços exclusivos para assinantes.

Aponte seu smartphone para os **QR Codes** abaixo e grave agora os endereços dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, inclua o número **21 4002 5300** na sua lista de contatos.

WhatsApp

Telegram

O GLOBO

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES
Se você ainda não faz parte, assine agora e aproveite também os benefícios do Clube O GLOBO. Peça por estes canais ou ligue 4002 5300.

O LIVRO PARA VOCÊ LER NESTAS FÉRIAS.

Arthur Guerra
e Nizan Guanaes

VOCÊ AGUENTA SER FELIZ?

Como cuidar da saúde mental e física
para ter qualidade de vida

NAS LIVRARIAS,
NAS LOJAS
ON-LINE E EM
E-BOOK

A saúde mental é hoje o principal desafio das empresas. Este livro, de um dos maiores psiquiatras do país, aborda o assunto de forma clara e objetiva e pode ajudar muito os colaboradores das empresas.

“Cuidar da saúde mental é como andar de bicicleta: exige esforço e movimento constantes, senão ela tomba.” **Arthur Guerra**

PARA COMPRAS CORPORATIVAS, ENTRE EM CONTATO COM A SEXTANTE pelo e-mail atendimento@sextante.com.br



ENTREVISTA

Raquel Lyra / GOVERNADORA ELEITA DE PERNAMBUCO

Com a responsabilidade de ser a primeira mulher a assumir o governo de Pernambuco, a ex-prefeita de Caruaru vê chance de reestruturar seu partido e diz que não terá problema na relação com gestão Lula

GABRIEL SABOIA política@oglobo.com.br BRASÍLIA

PSDB PODERÁ VOTAR JUNTO COM OS ALIADOS DO GOVERNO

Advérsaria do PT nas eleições, a governadora eleita de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), afirmou em entrevista ao GLOBO que espera ter um bom diálogo com o futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva e que irá a Brasília pedir recursos para o estado. Ela cita a boa relação que mantém com o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, seu antigo colega de partido.

Sobre o PSDB, Lyra avalia que o momento é de “reconstrução”, após o partido ter encolhido e não ter disputado uma eleição presidencial pela primeira vez desde a redemocratização. Segundo ela, sua gestão em Pernambuco, representará uma oportunidade de entregar políticas públicas eficientes, que ajudem a reerguer a sigla historicamente marcada como oposição ao PT.

Como será o diálogo com o governo Lula?

O governo é do Brasil e eu governarei Pernambuco. Atuarei para petistas e para os não petistas. Passamos quatro anos sem relações com o governo federal e foi péssimo para o estado. A relação institucional está garantida. Vou a Brasília passar o chapéu e pedir recursos, sim.

Pela primeira vez, o PSDB não foi protagonista na corrida presidencial. Como a senhora enxerga o futuro do partido?

Temos uma oportunidade de reconstrução. Vamos trabalhar para que os nossos governos entreguem políticas públicas com transparência e responsabilidade.

A sua eleição marca a quebra de 16 anos do PSB à frente do estado e faz com que

Pernambuco tenha a primeira mulher governadora. Qual a expectativa sobre seu governo?

Existe uma expectativa enorme. As pessoas querem que o governo chegue à vida delas, querem ver o racionamento de água resolvido. Pernambuco sempre teve referências masculinas. É ótimo ver crianças e mulheres tendo esse referencial novo. É uma honra e uma grande responsabilidade.

A senhora citou, durante a campanha, que “não era possível falar em mudança e se aliar ao PSB”. Mas há um alinhamento do seu partido, o PSDB, com o PSB em algumas votações no Congresso, como na PEC da Transição. Como vê esse tipo de convergência?

Em alguns momentos, o PSDB vai votar junto com o governo e seus partidos alia-



Planos. Raquel Lyra diz que sua gestão ajudará a reerguer o PSDB, que encolheu após não disputar a eleição presidencial

dos, sim. Dentro do partido existe um momento interno de reconstrução e de debates sobre nossas bandeiras e posicionamentos. Se precisarmos ser críticos, seremos. Se for em favor do Brasil, seremos também. Defendo a independência e a opção por não ocupar ministérios, para que tenhamos posicionamentos críticos.

A senhora passou por um drama pessoal durante a campanha, que foi a perda do seu marido na véspera do primeiro turno. A senhora pensou em desistir das eleições?

Quem não passou por isso não tem ideia do sofrimento. O cotidiano é muito diferente das aparições públicas. A minha vida virou ao avesso. Eu convivi com ele por 30 anos. Ele me dizia para estar aqui. E é

daí que tiro forças para seguir.

A sua rival nas urnas, Marília Arraes, não aceitou protelar o início da campanha do segundo turno, apesar do luto que a senhora estava vivendo. Como viu esse episódio?

A violência política de gênero não é praticada só por homens e eu lamento profundamente. Tudo ainda é muito recente, ainda vou completar três meses sem ele.

Qual é a sua prioridade no início de governo?

Chegar na vida de quem está passando fome. Criaremos o programa Mães de Pernambuco, que concederá o auxílio de R\$ 300 a mães com filhos na primeira infância. Ninguém consegue pensar no amanhã sem saber quando será a próxima refeição.

A sua equipe de transição apontou uma série de problemas na saúde e um deficit bilionário nas contas do estado. Em resposta, o atual governador, Paulo Câmara, disse que a senhora “não desceu do palanque”.

Tudo aquilo para que chamei atenção durante a campanha, como os elevados índices de homicídios e pobreza, se mostrou ainda pior durante o trabalho da equipe de transição. Desarmamos os palanques logo depois da vitória. O dinheiro que eles dizem ter, infelizmente, não existe. A saúde pública de Pernambuco passa pelo pior momento da sua história. Paulo Câmara deixa a saúde abandonada, com uma das piores coberturas de atenção básica do Nordeste e com unidades absolutamente sucateadas.

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
  **21 2534-4333**





Fragilidade. Criado em 2012, o Sistema Nacional de Informação em Segurança Pública funciona como banco de dados: estudiosos veem falhas na plataforma que não é usada para controle de armas e elaboração de políticas públicas

INSEGURANÇA DE DADOS

País investiu R\$ 473,7 milhões em plataforma de criminalidade precária

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Ao longo de 10 anos, o governo federal gastou meio bilhão de reais para colocar de pé o “DataSUS da segurança pública”. O sistema funciona, hoje, de forma precária. Uma análise da plataforma com base em dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que ela deveria ser uma importante ferramenta para a elaboração de políticas públicas para o setor, mas funciona, na prática, como um grande banco de dados.

Desde a criação do Sinesp (Sistema Nacional de Informação em Segurança Pública), em 2012, no governo Dilma Rousseff (PT), foram gastos R\$ 473,7 milhões no sistema. O total empenhado — valor reservado para uma determinada finalidade — chega a R\$ 759 milhões.

CACS SEM CONTROLE

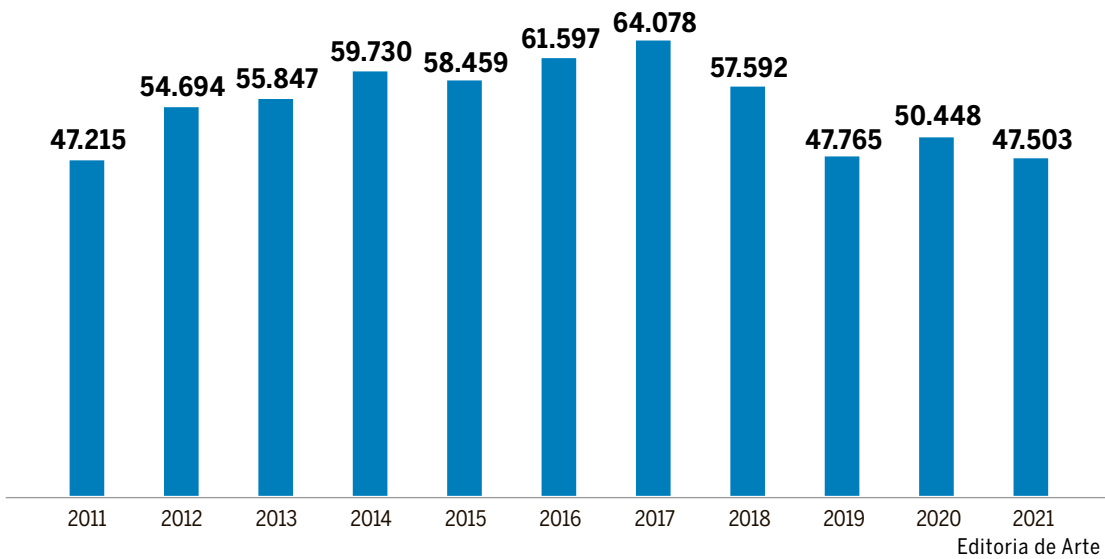
Especialistas em segurança pública criticam a dimensão do investimento, já que o Sinesp deveria ser, mais do que um banco de dados, um instrumento dinâmico de apoio a investigações policiais. Entre as principais finalidades, o sistema deveria permitir o rastreamento de armas, mas para isso deveria agregar, por exemplo, dados do Exército, responsável pelo registro de armamento de colecionadores, atiradores esportivos e caçadores (CACs), além de militares e policiais.

— O Sinesp tem um enorme problema de desenho. É uma lei que não funciona. O governo investiu em um grande banco de dados, um cadastro de boletins de ocor-

TENDÊNCIA DE QUEDA

A evolução das mortes violentas intencionais (MVIa) no Brasil

NÚMEROS ABSOLUTOS



Editoria de Arte

rência, útil para polícias, mas inútil para discutir políticas públicas — afirma Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Dos R\$ 104,5 milhões empenhados no último ano de mandato do presidente Jair Bolsonaro, a maior parte (R\$ 74,6 milhões) foi para hospedagem de sistemas. Outros R\$ 17,3 milhões foram destinados à manutenção de softwares; R\$ 6,7 milhões a serviços técnicos; R\$ 2,5 milhões a suporte de infraestrutura de tecnologia; e R\$ 3,3 milhões a suporte a usuários.

Os valores e a natureza das despesas são similares aos empenhados no último ano do governo de Michel Temer (2018), com R\$ 102,9 milhões. Em 2015, na gestão Dilma, 100% dos R\$ 87,3 milhões foram para serviços técnicos de profissionais de TI.

Lima critica o que considera

um foco excessivo dos gastos do Sinesp em tecnologia, deixando escanteada a discussão fundamental sobre como usar as estatísticas para a tomada de decisões de segurança pública. O sistema, de acordo com o pesquisador, ainda deixa vazios importantes na oferta de diretrizes sobre feminicídio e mortes decorrentes de intervenção policial.

Por meio de nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública afirmou que o investimento se justifica pelas “características e peculiaridades de sua contratação junto ao Serpro”, empresa de tecnologia da informação do governo federal. E que os valores correspondem a uma década de “contratação de provedor de serviços estratégicos de tecnologia da informação para desenvolvimento, evolução, hospedagem e atendimento ao usuário”.

Ainda segundo a pasta, “a



“Você vai ver o escândalo que vai ser na hora que padronizar de novo a regra do que é um homicídio. Vai ser um escândalo”

Wellington Dias, senador eleito pelo PT, que integra Conselho Político da Transição

plataforma está em constante evolução e conta com mais de 71 milhões de registros de 2015 até os dias atuais. A qualidade desses registros é de responsabilidade dos integrantes do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Quanto à rastreabilidade de armas e munições, a responsabilidade é do Exército Brasileiro, por meio do Sistema Sigma, o

qual está em fase final de tratativas jurídicas para integração ao Sinesp”.

FALTA DE PADRONIZAÇÃO

Com a falta de uma padronização de dados de segurança em âmbito federal, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, organizado pelo Fórum, e o Atlas da Violência do G1 cumprem, atualmente, o papel de divulgar estatísticas criminais.

O senador eleito e ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT), que integra o Conselho Político da Transição do futuro governo Lula, defendeu a revisão de dados sobre os homicídios no país. Ele diz haver uma subnotificação dos casos.

— Você vai ver o escândalo que vai ser na hora que padronizar de novo a regra do que é um homicídio. Vai ser um escândalo, porque hoje o número de homicídios é próximo do número de casos não resolvidos — diz Wellington Dias. — Ou seja, se encontrou um veículo incendiado com um cadáver e não se sabe se foi homicídio, fica como caso não resolvido. Não vem para a contabilidade. Então, não teve queda coisa nenhuma de homicídio neste país.

Para ele, o cenário real é bem diferente do aferido hoje pelas estatísticas. Os números do anuário do Fórum refletem uma tendência de redução das mortes violentas intencionais. Em 2017, o país atingiu o pico de 64.078 mortes, número que vem caindo desde então. No ano passado, foram 47.503 assassinatos registrados. Porém, a queda nos casos de morte violenta tornou-se mais lenta, e as es-

tatísticas voltaram ao patamar de 2011.

Para estudiosos, entre outros fatores que contribuem para o país se manter com altas taxas de homicídios, estão a falta de controle sobre o arsenal em circulação e a flexibilização no acesso às armas. Uma estimativa divulgada pelo próprio Fórum, em setembro deste ano, mostra que, sem a liberação de armamento durante o governo Bolsonaro, o país teria menos seis mortes por dia. O desvio desse armamento adquirido de forma legal para o crime organizado é outra preocupação. Grandes facções criminosas foram ganhando terreno em outros estados ou estabelecendo parcerias com quadrilhas locais.

— Basta ver o que acontece no país inteiro. Hoje não deve ter um município que não tenha facção de traficantes — declara Dias.

O mais recente sinal de como o novo governo deve lidar com o combate à violência partiu de um anúncio do ex-governador do Maranhão e senador eleito Flávio Dino (PSB), escolhido pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ocupar o Ministério da Justiça.

Dino anunciou a advogada Tamires Sampaio, diretora do Instituto Lula e ex-secretária-adjunta de Segurança Pública na cidade de Diadema (SP), para comandar o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronaspi).

Implementado no segundo governo Lula e depois descontinuado, o programa será retomado em 2023. A iniciativa se destina ao enfrentamento da criminalidade no país, articulando políticas de segurança com ações sociais e priorizando a prevenção. Sampaio é ativista do movimento negro, parcela da população mais afetada pela violência no país. O Pronaspi deve apostar em promoção de estudos, pesquisas e indicadores que incluam questões de gênero, raça, étnicas, geracionais e de orientação sexual, no que dependerá do funcionamento do Sinesp.

Polícia investiga 20 mortes em cirurgias de médico no Sul

Em suas redes sociais, profissional acusado de negligência ostentava ter realizado mais de 25 mil procedimentos

ARTHUR LEAL E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

Investigado por suspeita de negligência médica, o cirurgião João Batista do Couto Neto, de 46 anos, pode ter provocado a morte de 20 pacientes, de acordo com a polícia. A investigação estima que o total de vítimas deve chegar a 77 pessoas, considerando as que ficaram com alguma lesão grave devido a falhas em procedimentos médicos.

Em suas redes sociais, o cirurgião ostentava a marca de mais de 25 mil cirurgias realizadas em 19 anos de profissão, como forma de marketing pessoal. Uma produtividade de 1,3 mil cirurgias por ano.

Uma das linhas da investigação da polícia é que o alto número de procedimentos, que visava a aumentar os ganhos financeiros de Couto Neto, também pode ter contribuído

para os casos de suspeita de negligência e de erros médicos.

Ontem, houve quatro novos boletins de ocorrência registrados contra o médico. Duas das mortes investigadas aconteceram na noite da última terça-feira. A maior parte dos casos ocorreu na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul.

De acordo com o delegado, Tarcísio Kaltbac, que coordena as investigações, já prestaram depoimento familiares e enfermeiros que trabalharam com Couto Neto, especialmente no Hospital Regina, onde se concentra a maior parte das denúncias. A partir dos relatos, a polícia concluiu que, em geral, o médico realizava uma cirurgia em um órgão e acabava perfurando outra região do corpo. Os pacientes cujo estado de saúde piorava após os procedimentos também eram tratados com descaso, segundo testemunhas.

—O tratamento pós-cirúrgi-



Sob investigação. O cirurgião João Batista de Couto Neto, de 46 anos, é acusado de negligência e erros médicos que deixaram vítimas no Rio Grande do Sul

co nas vítimas e pacientes que nos procuraram era um verdadeiro descaso, com requintes de crueldade e desumanidade. O fato de não dar a devida importância às queixas das vítimas, minimizando estes relatos, acabava por agravar muito o quadro clínico no pós-operatório destas pessoas. Em muitos casos, isso levou a óbitos — informou Kaltbac.

SUSPENSO PELA JUSTIÇA

Ao GLOBO, o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul afirmou que já abriu uma sindicância para investigar o caso. Se entender que as denúncias são procedentes, o órgão pode suspender o registro do médico, que ainda consta como regu-

lar. Já no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, há pelo menos uma dezena de processos contra o profissional por queixa de erro médico.

Ativo nas redes sociais, o profissional tem 15,7 mil seguidores no Instagram e 13 mil no Facebook. No dia 12 deste mês, quando foi afastado por 180 dias das mesas de cirurgia por decisão da Justiça gaúcha, Couto Neto não só comemorava seus recordes de procedimentos como dava dicas. Em seu perfil, ele oferece aos seguidores informações sobre como lidar com casos de hérnia, inflamação de apêndice, retirada de vesícula, entre outros problemas de saúde. Tudo sempre com fotos, vídeos e artes digitais.

“Cirurgia é uma arte. Absolutamente tudo importa. Atuamos de forma minuciosa e delicada para um resultado de excelência. E a grande obra é o paciente curado, saudável e pronto para enfrentar os mais decisivos desafios da sua vida”, escreveu em uma postagem.

Na última terça-feira, o Hospital Regina, onde Couto Neto vinha atuando, afirmou que colabora com as autoridades na investigação, mas que o médico não possui vínculos trabalhistas com a unidade, somente “usava a estrutura do hospital para exercício de sua profissão”.

Mas, na internet, o cirurgião destacava seu trabalho hospital: “Identificação que carregamos com orgulho”, es-

creveu na legenda de uma foto de seu crachá.

De acordo com a página profissional de Couto Neto, ele é formado em Medicina na Universidade Católica de Pelotas e graduado em Cirurgia-Geral, em 2003, no Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Porto Alegre. Possui, ainda segundo ele, especializações na área de cirurgia do aparelho digestivo, videocirurgia, entre outras. Também é membro da Sociedade Brasileira de Videocirurgia (Sobracil), do Colégio Brasileiro de Cirurgias e, também, da Sociedade Brasileira de Hérnia. Procurada, a defesa de Couto Neto disse que espera o fim do inquérito para se pronunciar.



PLANETA



QUANDO O ASSUNTO É O NOSSO PLANETA,
PRECISAMOS SER GRANDES.

O Um Só Planeta é a maior plataforma jornalística brasileira sobre mudanças climáticas. Leia matérias sobre novidades e ações inovadoras, assista a lives com especialistas em diversas áreas, escute podcasts sobre os principais temas das semanas e seja a transformação que o mundo precisa.



ACESSE. INFORME-SE. ATUE.

  [um_so_planeta](#)   [umsoplaneta](#)

UMSOPLANETA.GLOBO.COM



PARCEIROS



APOIO



REALIZAÇÃO



ENTREVISTA

Fernando Haddad / FUTURO MINISTRO DA FAZENDA

Às vésperas de assumir o comando da economia do país, ele promete um plano de corte de gastos para o início do ano, começando por um pente-fino ‘no gasto ilegítimo e nas desonerações açodadas’

MÍRIAM LEITÃO
miriamleitao@oglobo.com.br

Atrés dias de assumir o comando da economia brasileira, o ministro Fernando Haddad garante que o déficit público de 2023 não será o que está no Orçamento e promete um plano robusto de corte de gastos para o início do ano. “O primeiro trimestre é crucial. O governo tem que dizer a que veio, logo”. Ele conta que o atual governo mandou retirar 2,5 milhões do cadastro do Bolsa Família, admitindo a concessão indevida de benefícios. Em longa entrevista ao GLOBO, ele diz que teve com o presidente “um diálogo maduro”, elogia a senadora Simone Tebet, defende a reindustrialização com tecnologia de ponta e ambientalmente sustentável, e promete diversidade na equipe.

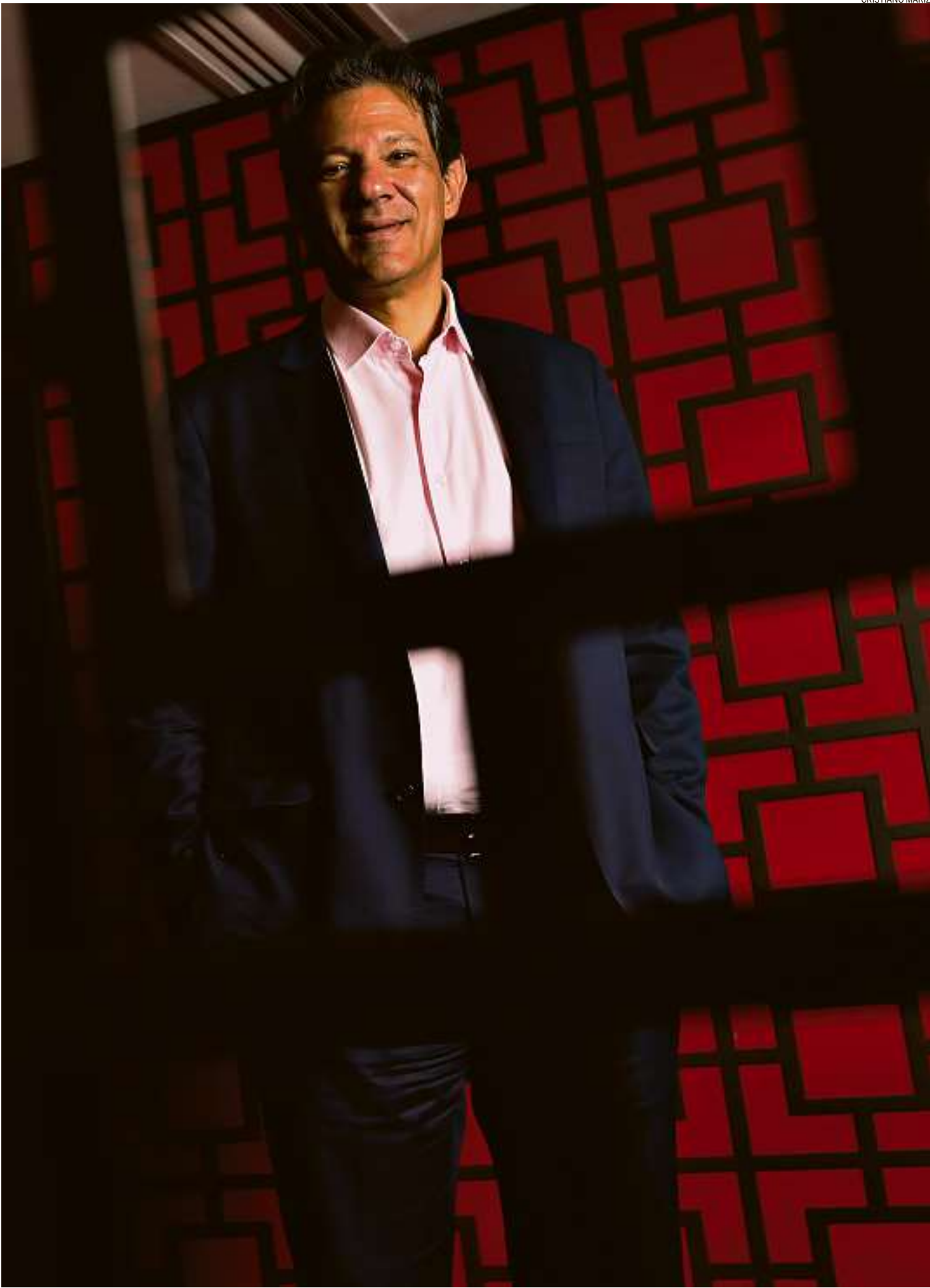
O senhor optou por não prorrogar as desonerações dos combustíveis. O que acontece no dia 1º? Os combustíveis subirão com a volta dos impostos?

Quero situar as decisões que estão sendo tomadas num contexto. Essa eleição custou aos cofres públicos, do ponto de vista do atual governo, alguma coisa como R\$ 300 bilhões. Custou 1,5% do PIB em aumento do dispêndio e 1,5% em renúncia fiscal. O que o governo Bolsonaro fez no último ano de mandato de forma desesperada, atabalhoada, custou 3% do PIB. O Orçamento enviado era fictício. O que nós temos de fazer agora é corrigir o estrago feito no período eleitoral para garantir uma vitória que não veio. Ele fez o que bem quis com as contas públicas, e isso foi tolerado para que não houvesse contestação do resultado. Isso trouxe consequências dramáticas para a economia, mas tirou o discurso dele. Vamos ter que rever tudo isso. Mas vamos fazer de maneira criteriosa. Algumas medidas são parte da nossa agenda, como o aumento do Bolsa Família, mas vamos sentar com o mapa das decisões para rever. Lula é o mentor do Bolsa Família, mas ele não concorda com fraude. O ministro Wellington Dias (Desenvolvimento Social) tem dito que transparência e eficiência dão o suporte que o programa tem. Agora teremos que relegitimar o programa. O próprio governo nos remeteu ofício para retirar 2,5 milhões do cadastro. Eles admitem que colocaram no programa quem não era elegível. Faremos um pente-fino no gasto ilegítimo e nas desonerações açodadas. Vamos tratar das contas públicas no ano que vem. Temos quatro anos, e o primeiro é para arrumar a casa.

No caso dos combustíveis, não pode haver um salto de preços? Fizeram algum plano de reoneração?

Desde que a desoneração foi decidida, no calor do processo eleitoral, o preço do petróleo caiu mais de 20%. Vamos definir se a Petrobras vai seguir a queda de preço internacional. Na mi-

‘O ORÇAMENTO APROVADO EXPÕE UM DÉFICIT DE R\$ 220 BI. ISSO NÃO VAI ACONTECER’



Haddad. “Se a gente anunciar um plano robusto de arrumar a casa, haverá um impacto muito forte sobre as expectativas. Isso vai se refletir nos juros e no câmbio”

nha opinião, se a gente anunciar um plano robusto de arrumar a casa, desarrumada neste ano, haverá um impacto muito forte sobre as expectativas. Isso vai se refletir nos juros e no câmbio. E aí se poderá tomar uma decisão mais sóbria, a partir de 1º de janeiro.

Esse plano robusto será de ataque aos gastos. Pode adiantar alguns pontos? Será isso: revisão de renúncias fiscais e de benefícios eleitoreiros?

É muita coisa. Chegou para

nós de pessoas da máquina que foram retirados todos os filtros para a concessão de benefícios no INSS. Houve desleixo. Precisamos ver o tamanho do desleixo. O fim do orçamento secreto é importante porque você pode dizer para onde está indo o dinheiro. Nada contra o Congresso participar da execução orçamentária, tanto é verdade que fizemos um acordo. O que eu quero dizer para você com todas as letras é: no ano de 2022, o desarranjo em virtude de um certo desespero das

pesquisas, isso tem um preço. Não estou me queixando da tarefa. O presidente Lula foi eleito para isso. Nós vamos arrumar a casa, e a hora de fazer esta arrumação é o primeiro ano. Não vai fazer no quarto ano. Até porque vai se garantir as condições de crescimento que vão acomodar as tensões distributivas que são recorrentes no Brasil.

Como e quando as medidas serão anunciadas?

Vão ser vários anúncios formais, mas o governo tem que

dizer a que veio, logo. Arrumar a casa é o item um. Rever desonerações, benesses que foram dadas eleitoralmente, sem base técnica alguma. Temos que ver os atos desesperados para colocar o Brasil no rumo certo. Isso é uma sinalização à qual os atores vão responder, o Banco Central, os investidores estrangeiros. Tem que ter uma arrumação inicial. O primeiro trimestre é crucial para essa tarefa, porque a partir de abril começa uma agenda estrutural. A questão da regra fiscal, que tem de ser muito sopesada

pela sociedade. Não é regra do governo, é da sociedade. Tem que ser crível, que aponte para um futuro mais promissor, e tem a reforma tributária, que quero colocar na ordem do dia quando as comissões estiverem instaladas.

O que já se pensou sobre a âncora fiscal? Voltar ao superávit primário, ter algum indicador que aponte para o horizonte da dívida?

Quando o Guedes lançou um teto de dívida, eu escrevi um artigo dizendo que isso não funciona. Não existe política fiscal e política monetária. Existe política econômica. Ou há uma harmonização ou não terá uma média boa.

Como vai harmonizar com o Banco Central independente?

É a primeira vez que um presidente vai assumir em que o presidente do Banco Central não é da escolha dele. Vamos conviver dois anos com o Roberto Campos. Como vamos harmonizar? Na técnica. É preciso mostrar tecnicamente que há uma política fiscal consistente para que a política econômica tenha o mesmo objetivo. É possível, já fizemos no passado. Roberto Campos demonstrou, nas primeiras conversas conosco, uma abertura de diálogo maduro, e é do que nós precisamos. Por isso as sinalizações iniciais são tão importantes. Porque a partir dos nossos sinais é que as variáveis vão começar a se ajustar. Nós estamos há dez anos crescendo 0,5% ao ano a renda per capita, temos que buscar um caminho diferente. Temos razões técnicas para buscar essa parceria.

André Lara Resende escreveu um artigo dizendo que os juros estão altos demais no Brasil, chamou de “excrecência”. Concorda?

Eu faria mal se, como ministro da Fazenda, fizesse avaliação da política do Banco Central. O que está acontecendo é uma construção institucional inédita. O cenário em que eu emita juízo sobre o trabalho do Roberto e ele sobre mim pela imprensa vai provocar exatamente aquilo que quero evitar. Vou levar à consideração do Banco Central o nosso plano, que tem como premissa essas variáveis que eu estou te dizendo. Devo fechar metas já para o ano que vem.

Metas de quê?

De tudo. O Orçamento aprovado expõe lá um déficit de R\$ 220 bilhões. Isso não vai acontecer. Ponto final.

Você está dizendo que o déficit será menor?

Estou dizendo que não vai acontecer esse déficit. Porque não é a maneira que eu trabalho. Eu sei da importância de sinalizar a robustez do Estado brasileiro. Eu te asseguro que o que está no Orçamento, do ponto de vista de receitas e despesas, não vai acontecer. Mas vou esperar minha equipe estar empossada e me apresentar um programa, que já encomendei, para anunciar nossos objetivos de curto prazo.



TER _ Míriam Leitão _ **QUA** _ Rachel Maia (mensal) _ **QUA** _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ **QUI** _ Míriam Leitão _ **SEX** _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ **SÁB** _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ **DOM** _ Míriam Leitão

ENTREVISTA / FERNANDO HADDAD

MÍRIAM LEITÃO
miriamleitao@oglobo.com.br

Sua equipe foi criticada, inclusive por mim, de ser muito homogênea do ponto de vista do pensamento econômico. Em outro tipo de homogeneidade, exceto na PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional), são todos homens brancos, quase todos paulistas.

Hoje (ontem) anuncio duas mulheres, uma negra e uma branca para a minha assessoria direta. Tatiana (Rosito), uma diplomata, morou dez anos na China e uma procuradora que vai acompanhar os atos normativos que eu assino (Fernanda Santiago). Então, todos os homens brancos que você citou receberam orientação de compor equipes com a maior pluralidade possível.

Por que o senhor mesmo não seguiu isso?

Eu não terminei de montar a equipe ainda. Tinha uma mulher, agora tem mais duas. São três mulheres. Eu sei que a adjunta do Tesouro será mulher. Acabei de receber o currículo dela, que já está escolhida pelo Rogério Ceron. E todos os secretários estão orientados nessa mesma direção. A equipe, quando estiver formada, vai passar por esse crivo, e nós podemos melhorar ao longo do tempo. A largada vai ser boa, mas isso não significa que nós vamos nos acomodar.

E sobre a ideia do pensamento homogêneo?

O que não pode ser homogêneo é o governo. Então, nós já temos o (Geraldo)Alckmin no Desenvolvimento, que tem um tipo de pensamento. No Planejamento, haverá uma visão de economia diferente da que foi defendida durante a eleição, mas foi uma aliança de segundo turno. Mas há diferenças na equipe. Não consigo pensar em duas pessoas que pensam mais diferente do que o Guilherme Melo e o Bernard Appy, por exemplo. São pessoas muito diferentes. O Rogério Ceron e o (Gabriel) Galípolo.

O Appy vai ficar com uma função específica, a reforma tributária. O Guilherme Melo está na formulação, na Secretaria de Política Econômica.

Primeiro, tem um ministro. Eusou uma pessoa que estudei economia, escrevi sobre economia. Então, lá tem ministro economista. Eu não sou economista de profissão, mas sou de formação. Segundo, tem um presidente da República que já governou este país por oito anos com um jeito que eu concordo na economia. E, terceiro, que eu não trabalho com esses compartimentos. Cada um tem as suas tarefas específicas, mas as decisões são tomadas em um colegiado.

Simone Tebet, a futura ministra do Planejamento, se cercou de liberais na campanha. Como as divergências serão tratadas?

Simone tem minha simpatia pessoal, é uma pessoa transparente, que vai colocar, somar e refletir junto. E ela falou que, em mais de 90% da agenda, ela e eu chegaremos à mesma conclusão. E, naquilo que porventura houver divergências, há uma instância de arbitragem, que é a Presidência da República. Nós vamos estar juntos no Conselho Monetário Nacional, na Camex, em tantas instâncias colegia-



CRISTIANO MARIZ

‘NESTE MOMENTO, O MAIS IMPORTANTE É HARMONIZAR POLÍTICA FISCAL E MONETÁRIA’

das. Eu não acredito muito em cartilha, principalmente na política econômica. É diferente escrever um artigo para revista especializada, um exercício intelectual. Outra coisa é quando você tem que tomar decisões, às vezes em 24 horas.

Como o governo está entendendo o papel do Ministério do Planejamento?

A nossa tese, minha e de Rui Costa, com o presidente, acabou fazendo desaparecer a Secretaria de Assuntos Estratégicos. As funções serão executadas pelo Ministério do Planejamento. Pensar na infraestrutura e na logística do país, nos setores econômicos de ponta que podem ser favorecidos com investimentos públicos. Fazer um *review* do orçamento, checar o que está produzindo efeitos concretos e benéficos para a população. Não se pode ter medo de rever programas, não se pode ter medo de redesenhar programas. Tem que usar mais Ipea, IBGE, Dataprev, DataSUS.

Então a ideia é fazer uma



“A curva de médio prazo da inflação é, na minha opinião, decrescente”

“A economia foi desorganizada com fins eleitorais. Os agentes esperam do próximo governo as sinalizações corretas pra saber em que barco estamos”

“Ela (Lei das Estatais) tem dispositivos muito genéricos e isso não é bom”

revisão de programas para saber a sua eficiência?

Essa é uma atribuição do Planejamento, que eu espero que prospere. Fazer um pentefino em todos os planos.

O Fies deixou um grande déficit. O objetivo era bom, mas ele deixou um déficit muito grande.

Quando eu era ministro, eu tinha feito um planejamento de um Fies com o fundo garantidor para 150 mil contratos. Por que avançou com esse número? Eu não estava mais no Ministério da Educação. Mas, cá entre nós, 150 mil contratos é pouco para o Brasil.

Sua relação com a Marina é sabidamente boa, mas suas decisões serão impactadas pelas ideias dela?

Marina nos disse que a agenda teria que nos trazer um padrão de desenvolvimento completamente novo. No Brasil, as fontes de energia novas, como o hidrogênio, a eólica, têm um potencial é incrível. Se for reindustrializar o país, não pode ser nos velhos moldes dos anos 70, 80. A gente tem que pensar em fronteira, que é onde a gente pode ter alguma vantagem. A indústria automobilística tem que fazer carro elétrico, ônibus elétrico. A questão do hidrogênio verde. O Brasil pode desenvolver um padrão de desenvolvimento novo e, na minha opinião, só é possível a partir de uma visão ambiental.

Há ideia de acabar com a paridade de preços internacional na Petrobras?

Isso não foi discutido com a equipe. Foi falado na campanha, mas tem que ver qual é o modelo. Certamente, esse é um assunto de primeira hora do governo por conta da questão tributária.

E o fundo de estabilização para preços?

Isso é uma discussão que estava no Congresso. Então, a área econômica evidentemente vai participar, e a gente precisa estar bem calçado tecnicamente para opinar.

Na privatização da Eletrobras foi colocado o jabuti das térmicas. Isso será revisto?

Acho que é unânime entre os entendidos que o modelo foi mal feito. Não vi ninguém falar “isso aqui está ótimo”. Mas, no calor da discussão, pensaram “é melhor vender assim mesmo do que não vender”. O que é um erro. A empresa foi vendida por R\$ 30 bilhões, e gastaram o dinheiro em 15 dias num processo eleitoral pra comprar voto. Isso me dói a alma porque sei o trabalho que deu para muitas gerações construir essa empresa.

Por que mudar a Lei das Estatais?

Aquela iniciativa foi da Câmara, não partiu do governo de transição. Eu testemunhei o presidente perguntando o que tinha acontecido, porque ele ficou contrariado com a maneira como aconteceu. Chegaram a tentar vincular aquela mudança ao anúncio do (Aloizio)Mercadante como presidente do BNDES, o que é uma falácia, porque ele poderia ser presidente do banco com a velha lei. É uma história que ainda está por ser esclarecida, na minha opinião.

Qual sua impressão da lei?

Ela tem dispositivos muito genéricos e isso não é bom.

O que está por trás da discussão da lei das estatais é o temor de ocupação política das diretorias das empresas.

A maioria dos condenados por corrupção era de carreira das estatais. Eu sei que é importante blindar. Não estou

negando que seja importante, mas é muito importante a governança corporativa.

Bolsonaro atropelou a governança da Petrobras inúmeras vezes. Vocês vão respeitar o estatuto da empresa?

Isso que eu me referia. Um *compliance* bom é uma garantia maior que tudo, porque é o dia a dia da empresa. Então, os critérios são importantes, mas eles não dispensam um bom *compliance*. Para mim, é mais importante ou tão importante do que os critérios de escolha.

A economia está desacelerando. O que a Fazenda vai fazer para evitar esse ambiente?

A economia foi desorganizada com fins eleitorais. Agora os agentes esperam do próximo governo as sinalizações corretas para saber em que barco nós estamos. A impressão que eu tenho é que nós temos uma oportunidade. Que está desacelerando está. Teve uma pequena mexida nas projeções de crescimento para melhor no ano que vem. O pessoal estava trabalhando com 0,5% e agora está trabalhando com 0,9%. Nós vamos mirar mais de 1%. Isso não significa que não possamos corrigir rumo. Nós vamos tomar medidas e vamos observar a reação.

Há a ideia de que aumento do gasto público gera aumento do consumo, que gera crescimento, que eleva a arrecadação e resolve o problema do déficit. Você acha que esse é o círculo?

Em que circunstância? Em alguns momentos estímulo fiscal é importante ou não? Neste momento, o mais importante é harmonizar a política fiscal e a monetária para ter uma política econômica consistente. A política fiscal expansionista é sempre errada? Não quando você está nu-

ma depressão. Muita gente critica o presidente Lula pela reação à crise de 2008, e eu aplaudo. Naquelas circunstâncias, faria a mesma coisa.

Se a economia errar, todo esse edifício democrático pode ficar comprometido. Há risco de estarmos apenas adiando a morte da democracia?

Tenho total consciência das responsabilidades desse governo com essa agenda. Me sinto bem cercado, pelo presidente Lula, vice-presidente Alckmin no Desenvolvimento, uma equipe econômica que sabe das suas responsabilidades. Mas isso não significa que a gente não possa errar. Nenhum de nós é teimoso.

A reforma tributária será a proposta da Câmara ou do Senado?

Os dois projetos têm por base o trabalho que foi feito pelo instituto do qual o Appy fazia parte. Eu não quero criar uma disputa entre Câmara e Senado. Eu acredito que o dual tenha mais chance. Nós vamos sentar com cada uma das Casas para estabelecer qual é o rito. Há uma chance real de avançar a reforma tributária.

Haverá a criação do imposto sobre dividendos?

A partir de abril, vou dar andamento a reformas estruturais, começando por regras fiscais e reforma tributária. Que parte da reforma tributária? Impostos indiretos. Essas perguntas dizem respeito a impostos diretos. Não tratarei disso no primeiro momento.

Você falou em subestimação de receita. Será que há mesmo?

Por incrível que pareça, a receita de 2023 está abaixo da receita de 2022. A economia cresceu em 2022. Não vai ter deflação, vai ter menos inflação. Tem gente projetando entre R\$ 30 bilhões e R\$ 120 bilhões de subestimação.

A inflação diminuiu por várias razões, uma parte por causa dessas desonerações. E o cenário de inflação, há o temor de que ela volte a subir?

Diminuiu porque 13,75% de juros é o maior juro real do mundo. Nós estamos com mais de 6% de juro real.

Mas só por causa dos juros ou teve uma interferência nos preços diretamente?

Teve a parte política, política eleitoreira, vamos chamar assim. Teve a parte eleitoreira, que foi arrebentar com os estados. Nunca se viu, no meio do ano, um presidente fazer (isso). Tomou bilhões dos governadores para fazer populismo. Nem é populismo, isso é eleitoralismo mesmo. Então, ele tem esse efeito, mas tem o efeito da política monetária.

Então a sua previsão é que a inflação vai permanecer mais baixa? Não vai voltar a subir?

O que interessa para a inflação é o seguinte: o cenário projetado. A curva de médio prazo da inflação é, na minha opinião, decrescente.

Um cenário benigno, então?

Acredito que sim. Não sei, tem choque externo. Tem sempre que ficar de olho no que está acontecendo no mundo. A inflação no mundo está muito alta.



Brasil tem 207,8 milhões de habitantes, mostra prévia do Censo 2022

Dado faz parte do resultado preliminar entregue pelo IBGE ao TCU. Pesquisa completa será divulgada em março de 2023

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

O Brasil atingiu a marca de 207.750.291 habitantes este ano. É o que aponta o relatório elaborado pelo IBGE com base nos dados coletados pelo Censo Demográfico 2022 até 25 de dezembro. Os dados populacionais prévios foram entregues ontem ao Tribunal de Contas da União (TCU).

A publicação do resultado preliminar ocorre após uma série de impasses que o IBGE tem enfrentado no Censo, como a escassez de recenseadores e recusa em muitos domicílios, sobretudo nos de renda mais alta, em responder ao levantamento. Seguindo um modelo estatístico, o IBGE entregou um resultado prévio do ano de 2022 a partir de 83,9% da população recenseada, o que representa mais de 178 milhões de pessoas.

O diretor de pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo, explica que o relatório dividiu os 5.570 municípios em “coletados” (4.410 do total) e “não totalmente coletados” (1.160), cuja contagem da

população combina setores já recenseados com não recenseados, com estimativas populacionais.

— Este modelo adotado foi bastante estudado e aprovado pela Comissão Consultiva do Censo 2022, que olhou detalhadamente o processo desenvolvido para fornecer ao TCU e à sociedade os melhores dados técnicos e reais possíveis — afirma.

ACELERAR A COLETA

O número de 207 milhões de habitantes informado na prévia do Censo é inferior à estimativa populacional divulgada em 2021, de 213,3 milhões. Segundo o IBGE, essa diferença ocorre porque as estimativas anuais levam em consideração o último Censo, geralmente realizado a cada dez anos. No ano passado, foi levado em conta o Censo Demográfico de 2010. Além disso, corrobora para a disparidade o fato de não ter sido feita uma contagem no meio da década, lembra o diretor de pesquisas.

Com a operação censitária ainda em curso, o foco do IBGE nessa reta final é am-

pliar o contingente de recenseadores efetivamente produzindo e acelerar a coleta dos dados nas localidades em que a pesquisa está mais atrasada — com destaque para as capitais São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e Curitiba. Na capital paulista, maior metrópole do país, menos de dois terços (64,67%) da população estimada foram recenseados. Nas demais cidades citadas o percentual varia de 72% a 78%.

— A gente inicia a partir de segunda-feira um conjunto de reuniões com foco nas grandes capitais onde o Censo não está fechado, que tem aglomerados subnormais (ocupações irregulares) e áreas de difícil acesso, como condomínios de luxo — explica Azeredo.

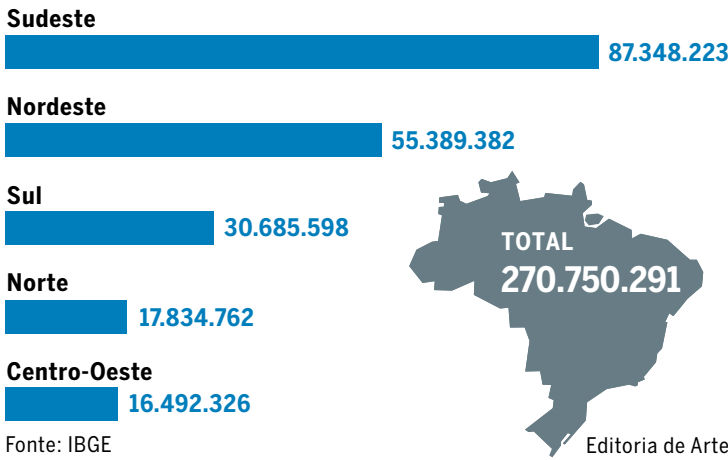
Representantes do IBGE admitiram que o término da operação censitária em 2023 traz riscos à qualidade da pesquisa, ainda que marginais. Isso porque, quanto mais distante a pesquisa é realizada da data de referência do Censo (31 de julho), maior a chance de eventuais erros de



Percalços. Os recenseadores têm enfrentado problemas, como a recusa de algumas pessoas em responder à pesquisa

PRÉVIA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Com base nos dados do Censo Demográfico de 2022 coletados até o dia 25/12/2022



memória e de mobilidade domiciliar. Para buscar reduzir os problemas, foi implementada uma série de ferramentas de controles de qualidade, incluindo a criação de grupos técnicos em convê-

nio com a ONU, para avaliar a distância do período de referência.

As informações populacionais servem de base para o rasteio dos recursos dos fundos de participação dos Municí-

pios (FPM) e dos Estados (FPE), cujos percentuais são definidos pelo TCU a partir de dados da população. Pela legislação, o IBGE envia todos os anos as informações da população atualizada ou estimada até 31 de outubro. Este ano, o prazo foi prorrogado até ontem por causa dos atrasos na pesquisa.

A coleta de dados para o Censo 2022, contudo, permanece ativa. A expectativa do IBGE é encerrar o processo em janeiro e concluir a pesquisa em fevereiro, mês em que deverá ser feita uma checagem residual para verificar omissões, além de uma pesquisa de pós-enumeração para avaliar a cobertura e a qualidade das informações. Assim, o IBGE prevê divulgar dados atualizados sobre a população brasileira em março de 2023.

Tributação de combustíveis anima mercado

Fim da desoneração sinalizada por Haddad traz alívio ao cenário fiscal, mas pode aumentar a inflação

GLAUCE CAVALCANTI
E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

A sinalização do futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que a desoneração de impostos federais sobre combustíveis não será prorrogada foi bem vista pelo mercado, pois permitirá aumento da arrecadação pelo governo federal em um cenário de aperto fiscal. O Ibovespa, o principal índice da B3, encerrou ontem em alta de 1,53%, aos 110.236 pontos, enquanto o dólar recuou 0,61%, a R\$ 5,2533.

Por outro lado, a medida vai impactar o bolso do consumidor. O Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE) calcula que a retomada da cobrança de PIS/Pasep e Cofins a partir de janeiro vai elevar o preço da gasolina em R\$ 0,69 por litro; o do etanol, em R\$ 0,26; e o do diesel, em R\$ 0,33.

A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e

Lubrificantes (Fecombustíveis) afirma ser contrária à volta da cobrança em janeiro, posição compartilhada pelos 34 sindicatos filiados do setor.

— Vemos com preocupação a medida. O possível retorno da cobrança dos impostos federais sobre combustíveis em janeiro trará aumento de preço na refinaria, na distribuição e na revenda, enquanto vinhos assistindo retomada nas vendas, com a população impactada positivamente — afirma James Throp Neto, presidente da Fecombustíveis.

ALÍVIO A CONTAS PÚBLICAS

A Bolsa iniciou as negociações ontem operando no positivo, repercutindo o anúncio de Simone Tebet para o Ministério do Planejamento. À tarde, a aceleração do índice foi motivada pelo anúncio de Haddad sobre combustíveis e por uma proposta de emenda à Constituição deixada pelo ministro

da Economia, Paulo Guedes, divulgada primeiramente pelo Estadão, que condicionaria gastos fora do teto à geração de receitas com privatização, concessões e reforma fiscal.

Para Gabriel Meira, sócio da Valor Investimentos, o movimento de Haddad sinaliza retorno ao “livre mercado”:

— As oscilações de preços voltariam, o que seria positivo por aumentar a arrecadação. Por outro lado, os preços mais elevados podem impulsionar a inflação. Se isso ocorrer, já vemos o IPCA de janeiro subindo de 0,5% para 0,8%.

Rafael Pacheco, economista da Guide Investimentos, atribui a aceleração da alta do Ibovespa à indicação de maior controle fiscal em 2023, com o fim da desoneração dos combustíveis:

— Por mais que aumente a inflação em 2023, isso ajuda a diminuir a pressão nas contas públicas no longo prazo.

Pacheco citou ainda a entrevista de Haddad à coluna do GLOBO Míriam Leitão, na qual o futuro ministro disse que cortará gastos e que o déficit de 2023 será menor do que o previsto.

ALÍQUOTA ÚNICA DE ICMS

Outro ponto é a entrada em vigor, em abril, da cobrança de alíquota única e monofásica do ICMS sobre cada tipo de combustível. O imposto passa a incidir apenas uma vez e no início da cadeia, com alíquota definida por unidade, ao invés de por valor, como é hoje.

Na semana passada, os estados, por meio do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), fecharam acordo para cobrança de alíquota única de ICMS para gás de botijão (GLP), diesel e biodiesel.

“Enquanto o governo não define essa questão tributária, a partir de 1º de janeiro todos os combustíveis poderão au-



No bolso. CBIE calcula que volta de tributos vai elevar o litro da gasolina em R\$ 0,69

mentar, com o retorno dos impostos federais e estaduais — que traz de volta o Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF) —, que é a base de cálculo do ICMS, e que passa por reajuste a cada 15 dias, podendo impactar no preço final de bomba”, diz a Fecombustíveis em nota.

— A medida que altera a base de cálculo do ICMS no diesel expira dia 31. Deixa de valer a média de preço ao consumidor apurada nos últimos cinco anos, voltando a flutuar quinzenalmente — diz Throp.

Até abril, porém, os estados poderão optar por manter o uso da média de preço dos úl-

timos cinco anos, antecipar a alíquota teto ou retornar ao PMPF, segundo o Confaz.

Para o Instituto Combustível Legal (ICL), a simplificação tributária trará melhoria ao ambiente de negócios e contribuirá para o fim das distorções concorrenciais: “A essencialidade dos combustíveis autoriza a manutenção das alíquotas reduzidas pelas Emendas Constitucionais. A redução dos tributos incidentes também reduz o benefício para os sonegadores e inadimplentes que se utilizam de elementos protelatórios para sonegar e reduzir a capacidade de investimento dos Estados.”

Minoritários vão à CVM contestar acordo da JBS

Grupo demanda que companhia mostre termos do acordo de meio bilhão de reais fechado com Joesley e Wesley Batista

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

Acionistas minoritários da JBS protocolaram ontem reclamação na Comissão de Valores Mobiliários (CVM, órgão regulador do mercado)

para exigir que a companhia divulgue os termos de um acordo de meio bilhão de reais celebrado com os irmãos Joesley e Wesley Batista, da família controladora.

A JBS divulgou na semana passada que a holding J&F, dos irmãos Batista, concordou em pagar à companhia R\$ 543 milhões para encerrar uma arbi-

tragem que cobrava a J&F por prejuízos decorrentes dos acordos de leniência do grupo.

Os minoritários argumentam que a JBS não divulgou detalhes sobre os termos e condições do acordo, apenas o valor. Na queixa, o fundo SPS — minoritário da JBS — reclama da falta de informações sobre o prazo de pagamento, se o di-

nheiro vai diretamente para o caixa da companhia etc.

A queixa é assinada pelo advogado Gustavo Gonzalez, ex-diretor da CVM. Ele pede ainda que o órgão puna a JBS e seus controladores por divulgar fato relevante “em desacordo com a legislação.”

Segundo fontes próximas aos minoritários, por se tratar

mãos Batista em detrimento dos outros acionistas.

Procurada, a JBS informou não faria comentários adicionais ao fato relevante.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: blogs.oglobo.globo.com/capital



País cria 135 mil vagas com carteira em novembro

Na comparação com o mesmo mês de 2021, geração de emprego formal cai a menos da metade. Salário médio de contratação também tem redução, para R\$ 1.919. É a terceira queda consecutiva

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

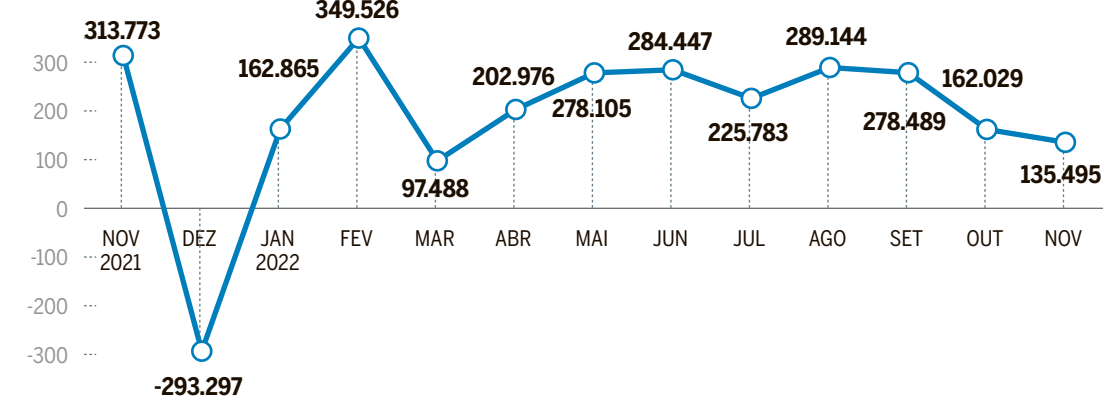
O Brasil criou 135.495 postos com carteira assinada em novembro, segundo menor resultado no ano, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O salário médio ficou em R\$ 1.919 no mês, seguindo também uma trajetória de queda. A geração de emprego formal em novembro foi menor do que em outubro, quando foram abertas 162.029 vagas, e menos da metade da quantidade registrada no mesmo mês do ano passado, quando o país gerou 313.773 postos. O Caged ainda aponta uma redução de R\$ 20,46 no salário médio de admissão, já descontada a inflação. No ano, o Brasil acumula um saldo de 2,46 milhões de trabalhadores que entraram no mercado formal, considerando as admissões menos as demissões.

O secretário executivo do Ministério do Trabalho e Previdência, Lucio Capelletto, comemorou os dados de 2022. Até o fim de novembro, o país registrava um total de 43,1 milhões de trabalhadores com carteira assinada. —É somente com confiança que os investimentos são realizados, as empresas crescem e os empregos são gerados. A confiança tem sido significativa por parte dos empresários, haja vista a geração de empregos —disse o secretário.

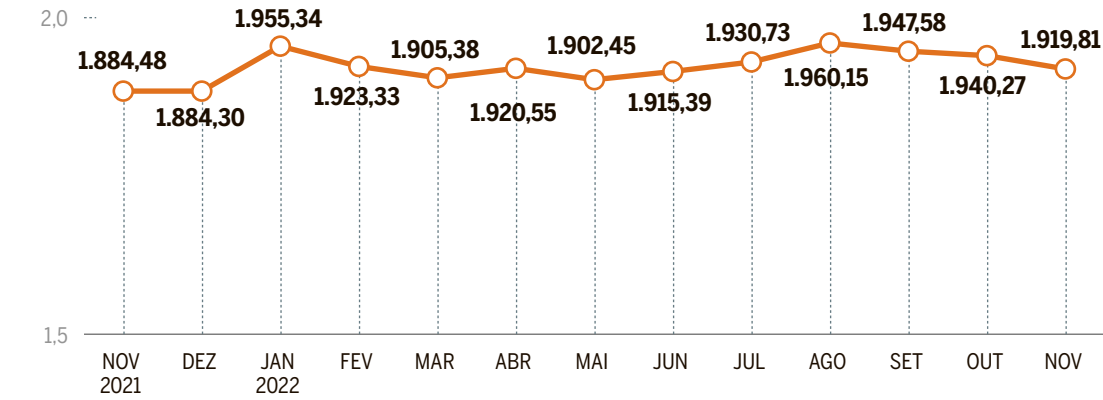
COMÉRCIO E SERVIÇOS
Os efeitos do aumento da taxa de juros para reduzir a inflação persistente são apontados como centrais para a desaceleração da atividade econômica, afetando negativamente o ritmo de crescimento no mercado de trabalho, na avaliação do economista Rodolpho Tobler, do Ibpe/FGV: —Quando limpamos fatores sazonais que aquecem a economia, como Natal e turismo, a expectativa é de desace-

OS NÚMEROS DO MERCADO DE TRABALHO

Número total de empregos por mês (mil)



Salário Médio Real de Admissão (R\$)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Editoria de Arte

leração em relação aos trimestres anteriores. Olhando para 2023, a expectativa é de desaceleração no crescimento econômico, com uma inflação ainda persistente. Dos cinco setores pesquisados pelo Caged, apenas dois tiveram saldo positivo em novembro. Foram 105.969 novas vagas em serviços e 92.312 no comércio. Indústria teve queda de 25.707 ocupações, seguida de construção e agricultura, que tiveram baixas, respectivamente, de 18.769 e 18.211 postos. Segundo Matheus Pizzani, economista da CM Capital, a queda de 1,05% no salário médio de admissão entre outubro e novembro é explicada pela concentração da criação de empregos em comércio e serviços, que têm salários mais baixos: —Mesmo segmentos com nível salarial mais elevado dentro do setor de serviços, como o de informação e comunicação, vêm sofrendo uma queda significativa.

Diplomata e procuradora vão para a Fazenda

Com anúncio, Haddad completa formação do primeiro escalão do ministério, que terá três mulheres

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou ontem a diplomata Tatiana Rosito como secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda. Com o anúncio, Haddad conclui a formação do primeiro escalão de secretários do seu ministério. O ministro anunciou ainda a servidora pública Fernanda Santiago para a assessoria jurídica do ministério. Assim, são três mulheres anunciadas por Haddad em sua equipe.

—Ambas foram recomendadas inclusive pelas próprias carreiras. Essas duas funções são muito próximas a mim e exigem interface muito grande inclusive com outros ministérios —disse Haddad. A primeira mulher indicada para a equipe de Haddad foi Anelise de Almeida, como chefe da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). O ministro ainda precisa anunciar, porém, nomes para órgãos que fazem parte do ministério, como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e bancos públicos —Haddad tem dito que pre-

sidentes da Caixa e do Banco do Brasil serão escolhidos e anunciados por Lula. Tatiana é diplomata e economista, atualmente consultora do New Development Bank (NDB) em Xangai. O NDB é o banco dos Brics, grupo que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A futura secretária trabalhou mais de dez anos na Ásia, onde serviu nas embaixadas do Brasil em Pequim e Cingapura. Também integrou a Missão do Brasil junto às Nações Unidas, em Nova York. Foi representante-chefe da Petrobras na China e gerente-geral

de Desenvolvimento de Negócios na Ásia entre 2017 e 2019. Atuou na Câmara de Comércio Exterior da Presidência da República (Camex) e na assessoria dos ministros da Fazenda e do Planejamento.

LULA DECIDIRÁ SOBRE OCDE
Fernanda é procuradora da Fazenda Nacional e se descreve com uma entusiasta de causas de inclusão social, feminismo e diversidade. Ela foi policial rodoviária federal por 14 anos antes de ingressar na carreira da PGFN. É especialista em Direito Público e Direito do Estado e mestranda em Direi-



Time. Fernanda Santiago (à esquerda) e Tatiana Rosito: interface com ministérios

tos Humanos na USP. Haddad também afirmou ontem que a decisão sobre a entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) será tomada pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. O governo Jair Bolsonaro iniciou o processo para

que o país faça parte da OCDE. — Temos uma interface com a OCDE que não é pequena. Em relação à entrada do Brasil, é uma política que vai ser definida pelo governo, não pelo Ministério da Fazenda. É uma decisão de governo que vai ser reconsiderada pelo presidente Lula —disse Haddad.

Após 3 meses no azul, governo volta a ter déficit primário

Resultado ficou negativo em R\$ 14,7 bilhões em novembro. Ainda assim, expectativa do Tesouro é fechar o ano com superávit

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal registrou um déficit primário de R\$ 14,7 bilhões em novembro, informou ontem o Tesouro Nacional. O resultado do mês foi pior do que a mediana das expectativas na pesquisa Prisma Fiscal, do próprio Ministério da Economia, que indicava insuficiência de R\$ 1,3 bilhão, e quebrou uma

sequência de três meses de contas públicas no azul. O Tesouro Nacional e o Banco Central (BC) fecharam novembro com superávit de R\$ 4,6 bilhões, enquanto a Previdência Social apresentou déficit de R\$ 19,2 bilhões. De acordo com o Tesouro, pesou para o resultado a redução nas receitas, como a diminuição de R\$ 8,7 bilhões em recebimento de dividendos e a

queda na arrecadação do IPI por causa do corte nas alíquotas. Essas quedas ainda foram parcialmente compensadas pelo aumento da arrecadação com tributos específicos, como o Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e o IR retido na fonte para rendimentos de capital. As despesas do governo, em

contrapartida, cresceram. O Tesouro destaca mais gastos com o Auxílio Brasil e o aumento do número de beneficiários da Previdência.

FOLGA GRAÇAS À PEC
No acumulado do ano, contudo, as contas do governo central estão no azul: foi registrado um superávit de R\$ 49,3 bilhões. Nesse caso, Tesouro Nacional e BC registraram contas positivas em R\$ 317,2

bilhões. Por outro lado, a Previdência (RGPS) teve um rombo de R\$ 267,9 bilhões. A última estimativa oficial do Ministério da Economia, divulgada em relatório extemporâneo publicado este mês, é a de um superávit de R\$ 34,1 bilhões em 2022. O secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, é ainda mais otimista. Para ele, o resultado primário deve chegar perto dos R\$ 50 bilhões

de superávit. Esse número mais robusto contempla um aumento de receita, previsto para dezembro, e uma folga nas contas do governo proporcionada pela aprovação da “PEC da Transição”. O texto previa que ainda em 2022 o governo poderia usar o excesso de arrecadação para abrir espaço no Orçamento para investimentos. Segundo os cálculos do Tesouro, o espaço aberto foi de R\$ 20,1 bilhões, e o governo já publicou portarias autorizando o uso de R\$ 8,1 bilhões desse recurso. A expectativa é que os R\$ 12 bilhões restantes dessa folga não sejam usados por falta de tempo hábil.

INDICADORES

IBOVESPA	+1,53%
	no dia
	-3,06%
	em novembro

IMPOSTO DE RENDA		
Dezembro de 2022		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A correção da 8ª parcela do IRPF, que vence em 30 de dezembro, é de 7,33%.

OUTRAS MOEDAS	
	VENDA R\$
Libra esterlina	6,3320
Franco suíço	5,6729
Iene japonês	0,0391
Peso argentino	0,0298
Peso chileno	0,0061
Yuan chinês	0,7549
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com / ucc e www.oanda.com .	

INSS	
Dezembro de 2022	
Trabalhador assalariado	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	6434,20	+0,41%	5,13%	5,90%
Outubro	6407,93	+0,59%	4,70%	6,47%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	1155,829	-0,56%	4,98%	5,90%
Outubro	1162,391	-0,97%	5,58%	6,52%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Novembro	1139,734	-0,18%	4,71%	6,02%
Outubro	1141,733	-0,62%	4,89%	5,59%

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO
Dezembro
R\$ 1.212,00 R\$ 1.238,11
* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA	
ATÉ 03/05/12	
25/01	0,7156%
26/01	0,7430%
27/01	0,7418%
A PARTIR DE 04/05/12	
24/01	0,6782%
25/01	0,7156%
26/01	0,7430%
27/01	0,7418%

OUTROS ÍNDICES	
BOLSA DE VALORES:	
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br	
CDB/CDI/TBF:	
www.anbima.com.br	
www.cetip.com.br	
Taxa Básica Financeira (TBF):	
www.bcb.gov.br . Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”	

UFIR/RJ	
Dezembro 4,0915	UFIR (extinta) Dezembro R\$ 1.0641
UNIF	
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)	
FUNDOS DE INVESTIMENTO:	
www.anbima.com.br . Clicar em “Fundos de investimento”	
IDTR: www.fenaseg.org.br . Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados	
ÍNDICES DE PREÇOS:	
FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br	
Anbima: www.anbima.com.br	

SOMENTE NA MEMÓRIA

Novo governo de extrema direita sela declínio da esquerda em Israel



MENACHEM KAHANA / AFP/12-12-2022

PAOLA DE ORTE
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
TEL AVIV

Depois de um ano e meio de intervalo, o dia chegou: hoje, salvo mudança de última hora, Benjamin Netanyahu volta ao poder. O dia marca não apenas o retorno de Bibi, o mais longo ex-chefe de governo do país, agora à frente de uma coalizão que reúne a extrema direita xenófoba e homofóbica. A retomada do poder pelos conservadores escancara também o destino da esquerda, cada vez mais irrelevante em um país fundado por socialistas que agora se debatem para manter algum resquício de influência.

— Não existe esquerda em Israel — diz Guy Hirschfeld, 54 anos, eleitor da Lista Conjunta, que abriga os partidos de esquerda árabes, e ativista desde os 14 anos. — A forma como podemos influenciar é acordar a esquerda que, em Israel, tenta ser educada com o outro lado, mas as pessoas daqui a veem como inimiga.

Todas as quintas-feiras, Guy e uma dezena de outros ativistas judeus protestam em uma esquina perto do Ministério da Defesa contra a ocupação da Cisjordânia. Em 1967, durante a Guerra dos Seis Dias, Israel ocupou o território onde viviam palestinos, até então controlado pela Jordânia.

“A ocupação mata” e “Olhe a ocupação nos olhos” diziam as placas penduradas nas árvores da praça do Mercado Saron, uma região movimentada de Tel Aviv por onde passam trabalhadores voltando para suas casas após uma semana de trabalho em direção à estação de trem Hashalom, logo ao lado, e jovens servindo no Exército.

A ocupação militar se tornou um dos principais temas que dividem os israelenses. Enquanto a esquerda é mais aberta a discutir uma solução

de dois Estados, um para judeus e outro para árabes, a direita centra o discurso na segurança e associa o ativismo palestino ao terrorismo.

— A mudança da esquerda para a direita não é relevante — diz o soldado de 19 anos Ido Shamshtein, que parou para conversar com os ativistas. — A diferença é que a esquerda quer paz e a direita é nacionalista. Mas não há significado além disso. Uma pessoa que se identifica com a direita ou com a esquerda não escuta o outro lado, estão falando apenas de coisas que não levam para solução nenhuma.

DEBATE ULTRAPASSADO

O discurso de Ido evidencia o desencanto dos jovens com um debate político que consideram ultrapassado. Em Israel, alguns dos ativistas mais engajados da esquerda são mais velhos — como Guy — enquanto a direita ganha espaço entre os mais novos, principalmente de cidades da periferia.

— Amamos Bibi [apelido de Netanyahu], Bibi é rei! — gritou um grupo de meninas de 14 a 15 anos vindas de Netanya, reduto de Netanyahu, quando questionadas se estavam ali para apoiar a esquerda. — Não! Não queremos árabes.

Da fundação do Estado, em 1948, até o fim dos anos 1970, a esquerda e principalmente o Partido Trabalhista dominaram a política em Israel. Os ki-

butzim, fazendas coletivas, espalharam-se e ajudaram a formar a imagem do novo país fundado por judeus seculares progressistas e social-democratas para abrigar a comunidade judaica do mundo e ser um porto seguro para sobreviventes do Holocausto.

Em 1977, um terremoto político estremeceu o país. Menachem Begin, fundador do Likud, foi eleito e derrubou o monopólio da esquerda. Desde então, o setor ainda conseguiu voltar ao poder algumas vezes, porém a tendência de fortalecimento da direita se impôs, culminando no governo de 12 anos de Netanyahu, seu mais notório representante atualmente.

Netanyahu não reina solo. Nas últimas eleições, foram catapultadas ao poder duas figuras da extrema direita que hoje têm influência suficiente para decidir o futuro do país: Itamar Ben-Gvir e Bezalel Smotrich.

Enquanto a direita se diversifica, se reinventa e incentiva o surgimento de novos líderes, a esquerda fica estagnada. Seus líderes não geram o mesmo nível de comoção nos eleitores, que acabam votando no bloco anti-Bibi apenas para afastar o ex-premier do poder.

— Precisamos de mais pessoas como AOC [a deputada progressista americana Alexandria Ocasio-Cortez], mulheres jovens, pessoas mais radicais. Mas não temos nem

uma figura mais velha e inspiradora da esquerda, como Bernie Sanders — diz Shannan Orlik, do partido do sionismo progressista Meretz.

QUEDA DA COALIZÃO DE 2021

Nas eleições de 2021, o Meretz se aliou ao Partido Trabalhista e ao centrista Yesh Atid para formar uma coalizão heterodoxa, com representantes de direita, esquerda e até de um partido árabe, que conseguiu interromper o reinado de Netanyahu. Porém, o fracasso em implementar uma política genuinamente progressista contribuiu para sua queda.

Nas eleições de 2022, o partido nacionalista palestino Balad e o próprio Meretz — duas siglas de esquerda — não conseguiram alcançar o número mínimo de votos para entrar na Knesset, o Parlamento israelense:

— Eles [Meretz] tentam conduzir um discurso de liberdades civis e antiocupação enquanto servem ao governo que acham ser de mudança, mas o fato é que esse governo encampou as mesmas políticas anteriores de expandir os assentamentos, e a uma taxa sem precedentes — diz Matam Cohen, ativista do partido da extrema esquerda israelense Hadash, que conseguiu ultrapassar a barreira mínima para entrar no Congresso.

O declínio da influência da esquerda em Israel vem se consolidando há ao menos

Luto. Ativista de esquerda segura bandeiras pretas e de Israel durante protesto contra coalizão de governo proposta por Netanyahu; setor vem perdendo votos de maneira quase contínua desde 1992

três décadas, segundo dados compilados pelo analista Havi Rettig Gur. Em 1992, o Partido Trabalhista e o Meretz somaram 44% dos votos. Esse foi o ano em que Yitzhak Rabin foi eleito e lançou o processo de paz com os palestinos — abandonado depois de seu assassinato em 1995 por um líder extremista contra a negociação.

Em 1996, ano em que Netanyahu chegou ao poder pela primeira vez, o número de votos dos dois principais partidos da esquerda israelense caiu para 34%. Desde então, só diminuiu: para 28% em 1999 e 20% em 2003, depois da Segunda Intifada.

CONFLITO E DEMOGRAFIA

Este movimento, que incluiu uma onda de violência palestina contra civis israelenses interpretada por muitos em Israel como uma rejeição dos esforços para resolver o conflito de maneira pacífica, marcou a derrocada final da esquerda. O grupo saiu desacreditado por ter apoiado o processo de paz e mais soberania para os palestinos, enquanto a direita conseguiu emplacar a narrativa de que os palestinos não queriam negociar a paz.

Depois de uma breve recuperação para 16% em 2013 e 22,6% em 2015, o número de votos voltou a cair e, nas cinco eleições realizadas nos últimos três anos e meio, o declínio só se acentuou: hoje está em 7%, de acordo com o analista. Neste ano, o Meretz tentou se unir ao Partido Trabalhista para tentar alcançar o número mínimo de votos necessários para entrar no Parlamento, mas a aliança foi rejeitada pelos trabalhistas.

— É muito difícil ser de esquerda neste país por causa da guerra, virou algo como: “Você é de esquerda e quer paz com os palestinos, mas olhe, eles querem nos matar”. A narrativa do ódio tornou muito difícil ser de esquerda aqui — diz Orlik, do Meretz. — Falhamos em explicar a complexidade da ocupação. Falhamos em tornar esse debate relevante para que as pessoas se juntem a nós na luta contra a ocupação. Se tornou um assunto para um público nicho. A esquerda que nós temos hoje está morrendo, se é que já não está morta.

Taxas de fertilidade menores entre os israelenses seculares e altas entre os religiosos, que pendem mais para a direita, também contribuíram para o declínio da esquerda. A esperança dos ativistas é que o atual governo, o mais à direita da História de Israel, falhe em suas políticas extremistas e mostre aos israelenses que é hora de voltar ao centro.

— Tenho esperanças de que vamos conseguir fazer a esquerda crescer, sobretudo depois que este governo de Ben-Gvir e Smotrich começou a afetar a vida das pessoas — diz o ativista antiocupação Guy. — Ben-Gvir e Smotrich vão nos ajudar a fazer a esquerda crescer.



“A narrativa do ódio tornou muito difícil ser de esquerda em Israel”

Shannan Orlik, do partido do sionismo progressista Meretz, que ficou fora do Parlamento

“[As figuras da extrema direita] Ben-Gvir e Smotrich nos ajudarão a fazer a esquerda crescer”

Guy Hirschfeld, ativista de esquerda

Netanyahu diz que priorizará assentamentos

> O ex-premier Benjamin Netanyahu apresentou na véspera de seu juramento ao cargo seu programa de governo, indicando ontem que

a prioridade da nova gestão será a expansão dos assentamentos na Cisjordânia ocupada.

> Em “nota, o Likud, partido de Netanyahu, afirmou que o povo judeu tem “direito exclusivo e inalienável a todas as partes do território

de Israel”. Serão “desenvolvidos assentamentos em todas as partes da terra de Israel — na Galileia, no Deserto de Negev, nas Colinas de Golã, na Judeia e em Samaria [Cisjordânia]”.

> A política de assentamentos teve início em

1967, logo após a Guerra dos Seis Dias, quando Israel ocupou a Cisjordânia, a Península do Sinai, a Faixa de Gaza e as Colinas de Golã. Em 1978, após o acordo de paz com o Egito, o Sinai foi devolvido e, em 2005, ocorreu a saída dos colonos de Gaza.

GUGA CHACRA



f gugachacra @gugachacra g gugachacra internacio@oglobo.com.br



Netanyahu pode destruir Israel

Se você defende a anexação por Israel dos territórios palestinos na Cisjordânia, o novo governo liderado por Benjamin Netanyahu é o ideal. Se defende restrições aos direitos da comunidade LGBTQ+, o novo governo de Netanyahu é o ideal. Se defende mais dinheiro público para os religiosos ultraortodoxos, o novo governo de Netanyahu é o ideal. Se defende um

Judiciário menos independente em Israel, o novo governo de Netanyahu é o ideal. Se defende a não existência de um Estado palestino, o novo governo de Netanyahu é o ideal. Escrevi o “novo governo de Netanyahu” justamente para diferenciá-lo das administrações anteriores do líder israelense. Nas outras ocasiões que governou Israel, Netanyahu formou coalizões de direita ou de união nacional, mas jamais com o radicalismo da atual. Dessa vez, comandará uma aliança ultradireitista de seu partido Likud com partidos judaicos ultraortodoxos e, mais grave, com algumas das figuras mais extremistas em todo o território israelense. Itamar Ben-Gvir, que será o ministro de Segurança Nacional israelense a partir de hoje, integrou um movimento considerado terrorista pelos EUA e banido em Israel; foi proibido de servir nas Forças Armadas devido ao seu radicalismo; tinha o pôster em sua casa do terrorista israelense Baruch Goldstein, que matou 29 palestinos em uma mesquita em Hebron; ameaçou Yizthak Rabin dias antes de o então primeiro-ministro e

Nobel da Paz ser assassinado por um outro radical israelense. Já Bezalel Smotrich, que assume hoje no cargo de ministro das Finanças, é abertamente homofóbico e racista contra palestinos. Os acordos da coalizão de governo liderada por Netanyahu preveem que provedores de serviços se recusem a atender pessoas com base em crenças religiosas. Isso abre espaço, por exemplo, para um médico se recusar a atender um paciente gay e a um restaurante não permitir a entrada de homossexuais. Uma medida que faz lembrar mais Riad ou Teerã do que Tel Aviv, conhecida internacionalmente por suas paradas gays – não preciso dizer que Smotrich organizava manifestações contra as celebrações LGBTQ+ nessa cosmopolita metrópole israelense. Netanyahu jamais foi um entusiasta de uma Palestina independente. Mas chegou a aceitar

em 2009 que, ao fim de negociações, fosse criado um Estado palestino se uma série de condições fossem atendidas. Agora, terá ao seu lado literalmente as figuras mais radicais entre os colonos extremistas na Cisjordânia. Literalmente, não há ninguém mais radical do que Ben-Gvir em todo o espectro político israelense. O único paralelo no mundo democrático talvez seja Jair Bolsonaro, presidente do Brasil e possivelmente um dos políticos mais extremistas do país. O objetivo de Netanyahu com essa coalizão, no entanto, não é ideológico e sim judicial. O futuro premier discorda da ideologia de Smotrich e Ben-Gvir e talvez até tenha repulsa deles. Bibi, como é conhecido, quer mesmo se livrar das investigações de corrupção na Justiça. Diz ser perseguido por juízes e promotores e pretende enfraquecer o Judiciário. Os israelenses que defendem uma Israel democrática precisam resistir ao radicalismo da nova coalizão para sobreviver a esses quatro anos, como os EUA e o Brasil conseguiram sobreviver a Trump e Bolsonaro. O risco maior seria virar uma Hungria ou uma Turquia.

Principal governador de oposição é preso na Bolívia

Ferrenho opositor do presidente Arce, Luis Fernando Camacho é detido no âmbito do processo ‘Golpe de Estado 1’, que investiga movimento que levou à renúncia de Evo Morales em 2019

SANTA CRUZ DE LA SIERRA, BOLÍVIA

Luis Fernando Camacho, governador desde 2021 do departamento de Santa Cruz, o estado mais rico e populoso da Bolívia, foi preso ontem por sua participação no movimento que levou à queda do presidente Evo Morales, em 2019. Camacho é ferrenho opositor do presidente boliviano, Luis Arce, que foi ministro da Economia de Morales. “Informamos ao povo boliviano que a polícia boliviana cumpriu a ordem de prisão contra o senhor Luis Fernando Camacho”, informou no início da tarde, no Twitter, o ministro do Interior, Eduardo del Castillo, que é de Santa Cruz. Os aliados do governador disseram que ele foi “sequestrado” e que sua prisão violou a separação de Poderes. Segundo comunicado do Ministério Público, Camacho foi detido no processo conhecido como Golpe de Estado 1, que investiga os protestos opositores, o motim policial e a pressão militar que levaram Morales a renunciar em meio a acusações de que havia fraudado a eleição em que obteve o

quarto mandato consecutivo. Na época, o atual governador comandava o Comitê Cívico de Santa Cruz, que reúne os empresários e integrantes da elite local. A prisão foi pedida em 31 de outubro pelo promotor Omar Alcides Mejillones, e os investigados no processo enfrentam acusações de terrorismo, sedição e conspiração. O governador também é alvo de outra investigação, por promover protestos em Santa Cruz entre outubro e novembro deste ano contra o adiamento do censo populacional boliviano. Os protestos, que incluíram 36 dias de bloqueios de estradas, terminaram com um acordo entre a oposição e o governo que garantiu a realização do censo a tempo de que a distribuição das cadeiras no Congresso, segundo os números atualizados das populações das regiões bolivianas, seja feita antes das eleições de 2025. Segundo a imprensa local, o governador foi preso quando chegava em casa em Santa Cruz de la Sierra após uma reunião. Ele seria levado de avião para La Paz, mas acabou sendo transferido de helicóptero para o aeroporto de Chi-



Protesto. Ato de apoiadores do governador de Santa Cruz interromperam temporariamente voos em dois aeroportos

more, no departamento de Cochabamba, e de lá para a capital, onde foi detido nas instalações da Força Especial de Combate ao Crime (Felcc). **USO DE HELICÓPTERO** O uso do helicóptero aconteceu após os apoiadores do governador bloquearem as pistas dos dois aeroportos da capital de Santa Cruz, o internacional

Viru Viru e o doméstico El Trompillo. Eles gritavam que não permitiriam a transferência de Camacho e exigiam sua libertação, segundo imagens do canal de televisão Unitel. “Neste momento, não se sabe o paradeiro do governador, pelo que responsabilizamos o governo do presidente Luis Arce pela segurança física e pela vida dele”, disse mais ce-

do o gabinete de Camacho em comunicado. “O governador de Santa Cruz foi sequestrado em uma operação policial totalmente irregular e levado em direção desconhecida.” O diretor da estatal de Navegação Aérea e Aeroportos da Bolívia, Elmer Pozo, disse em entrevista coletiva que os voos domésticos e internacionais foram temporariamente

suspensos em Viru Viru e El Trompillo. Em alguns bairros de Santa Cruz de la Sierra, ruas e avenidas também foram bloqueadas em protesto contra a prisão, confirmou a AFP. Os atuais dirigentes do Comitê Cívico do departamento se reuniram para anunciar novas medidas contra a prisão. Camacho é um dos principais líderes de direita da Bolívia e comanda o segundo maior bloco da oposição no Parlamento, o Acreditamos, atrás do partido Comunidade Cidadã (CC), do ex-presidente Carlos Mesa. O Movimento ao Socialismo (MAS), liderado por Arce e Morales, é a principal força legislativa. No final de 2020, Camacho disputou a Presidência, mas ficou em terceiro lugar, com 14% dos votos, contra 55% de Arce e 28,8% de Mesa. Em junho deste ano, a ex-senadora Jeanine Áñez, aliada de Camacho que ocupou interinamente a Presidência por um ano após a renúncia de Morales, foi sentenciada a 10 anos no processo chamado de Golpe de Estado 2. Ela cumpre pena na prisão Miraflores, em La Paz.

Na China, médicos trabalham infectados por demanda de Covid

Pacientes, em sua maioria idosos, enfrentam até quatro horas de fila em hospital

TIANJIN, CHINA

Diante da pior onda de Covid-19 na China desde o início da pandemia, médicos infectados pela doença continuam trabalhando sem descanso para dar conta do volume de pacientes, especialmente idosos, que lotam os hospitais do país. Três anos após o surgimento dos primeiros casos de coronavírus em Wuhan, na região central da China, o país enfrenta um surto desde o início de dezembro, quando as restrições sanitárias da política de Covid zero foram suspensas. As autoridades admitiram que agora é “impossível” determinar a extensão da epidemia, uma vez que a testagem não é mais obrigatória e os dados disponíveis são parciais. Em um curto espaço de tempo, o sistema de saúde



Lotação. Enfermeira chinesa trata paciente com Covid em hospital de Tianjin

chinês ficou sobrecarregado, as farmácias se apressaram a estocar remédios para febre, e crematórios têm dificuldades para dar conta do aumento no fluxo de cadáveres. No Hospital Nankai, na cidade portuária de Tianjin, ao norte de Pequim, a AFP contou cerca de 20 pacientes ido-

sos em macas na sala de emergência. A maioria recebia medicamentos intravenosos, enquanto outros tinham dificuldades respiratórias. Alguns pareciam estar parcial ou completamente inconscientes. — Todos eles têm Covid — disse um médico à AFP, enquanto um de seus colegas la-

mentava a falta de leitos. Os serviços de emergência estão mais lotados do que de costume “por causa da epidemia”, afirmou outro médico, que, apesar de ter testado positivo para o coronavírus, teve de continuar trabalhando, como “quase todas” as outras equipes médicas, segundo disse. Em uma área específica para pacientes com febre, médicos com trajes de proteção completa tratavam cerca de 30 pacientes ao mesmo tempo, a maioria idosos. Em outro hospital próximo, a AFP viu o corpo de uma pessoa sendo retirado de uma enfermaria. Outras 25 pessoas, também idosas, deitavam-se em camas improvisadas nos corredores do pronto-socorro. — Há uma espera de quatro horas para ver um médico — informou um porteiro, que estimou que já havia “300 pessoas” à espera. Cenas assim estão longe de serem casos isolados. A AFP testemunhou situações similares em Xangai, capital econômica chinesa, e Chongqing, megalópole no sudoeste da China onde o grande fluxo de pacientes também pressiona o sistema de saúde.

Papa emérito Bento XVI está ‘muito doente’, diz Francisco

Pontífice pede orações para que seu antecessor, de 95 anos, seja confortado por Deus ‘até o fim’

VATICANO

O Papa emérito Bento XVI, de 95 anos, está “muito doente”, disse ontem seu sucessor, o Papa Francisco, pedindo orações para o religioso que, em 2013, tornou-se a primeira pessoa a renunciar ao principal posto da Igreja Católica em seis séculos. Em sua audiência semanal no Vaticano, o atual pontífice pediu para que os fiéis orem para que o religioso alemão seja confortado por Deus “até o fim”. — Quero pedir a todos vocês uma oração especial para o Papa emérito Bento, que em silêncio está sustentando a Igreja — disse Francisco, em italiano. — Vamos lembrar dele, ele está muito doente. Pedimos ao Senhor para confortá-lo em seu testemunho de amor à Igreja até o fim — completou o Papa, cujo perfil oficial no

Twitter compartilhou a mesma declaração horas depois. Francisco não deu mais detalhes sobre o estado de saúde do Papa emérito, que vive há nove anos praticamente em clausura em um convento nos jardins do Vaticano. Pouco depois, contudo, o Vaticano confirmou que houve um “agravamento” da saúde de Bento XVI, que aparentava estar cada vez mais frágil em suas últimas e raras aparições públicas. “Posso confirmar que, nas últimas horas, houve um agravamento devido à sua idade avançada”, disse em nota o diretor do serviço de imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni. “A situação continua sob controle, supervisionada de forma permanente pelos médicos”, disse, afirmando também que após sua audiência Francisco foi ao monastério Mater Ecclesiae visitar seu antecessor.



ATENDIMENTO À DISTÂNCIA
Bolsonaro aprova lei sobre telessaúde
Medida garante que serviço cumpra os mesmos requisitos dos presenciais



‘SÍNDROME DO FINAL DE ANO’

Casos de depressão e ansiedade crescem perto da virada

EDUARDO DE FREITAS FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os psiquiatras advertem: dezembro é um dos meses do ano em que eles mais trabalham. São inúmeros novos casos de pacientes com crises de ansiedade e depressão. E, nas pessoas já diagnosticadas com problemas de saúde mental, há um aumento de crises severas. O crescimento ocorre principalmente depois do Natal e perdura até o início de janeiro. No meio médico essa condição é chamada de “dezeμβrite”, ou doença de dezembro, conhecida popularmente como a “Síndrome do final de ano”.

Ela acontece porque dezembro é conhecido como o mês de despedida e renovação. Em geral, as pessoas estão felizes, celebram as festas, reavaliam o ano que passou, estabelecem novas metas para o novo ciclo, e fazem uma reflexão pessoal do que querem e precisam mudar, e sobre quem querem ao lado. Porém, nem todo mundo se identifica com essa felicidade.

Para muitos, esse período pode ser emocionalmente difícil, especialmente se não tiveram um ano muito bom, seja no âmbito pessoal ou no profissional. São pessoas que perderam entes queridos, passaram por rompimentos, doenças, dificuldades econômicas ou, simplesmente, não realizaram seus sonhos e acabam relembrando experiências que queriam ter esquecido. Criam-se camadas de angústias e ansiedade que, quando não tratadas, podem levar a quadros mais graves de depressão.

— O ciclo anual é arbitrário. Os últimos dias de dezembro são aqueles em que as pessoas refletem sobre a vida delas e isso gera angústia. É como uma casa que passa o ano inteiro sem uma limpeza e, quando você estimula essa limpeza, a poeira levanta — explica o psiquiatra Arthur Danila, coordenador do Programa de Mudança de Hábito e Estilo de Vida do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Segundo o médico, é uma convocação feita pela própria sociedade:

— As pessoas publicam nas redes sociais o quanto estão felizes, começam a fazer uma retrospectiva das coisas boas que aconteceram e quem já está fragilizando, quem não teve um bom

ano por inúmeros fatores, acaba se espelhando no que vê e começa a rever o que houve de errado na sua vida, gerando uma crise de ansiedade — completa.

Outro fator para o aumento de crises de depressão, ansiedade e angústia nessa época do ano são os encontros familiares. Com um ano marcado por opiniões exacerbadas no campo político, com a eleição, e no esportivo, com a Copa do Mundo, laços entre membros da mesma família foram quebrados e interrompidos. Ter que permanecer ao lado dessa pessoa, mesmo que por algumas horas, pode libertar sentimentos ruins guardados há tempos, se transformando em raiva, agressividade e aversão.

— Este ritual, estar ao lado de pessoas que você não queria, ofende o emocional das pessoas. Ela ainda não elaborou esses laços, ainda há um rancor, um desrespeito. Isso tudo, somado a essa felicidade que precisa ser demonstrada muitas vezes de forma que não é real, faz a pessoa ficar mais irritada, reativa, violenta e desconfortável. Ano novo você é obrigado a olhar para o que está por vir, para o futuro, ao mesmo tempo que olha o passado. Isso pode não trazer felicidade nenhuma, sendo inclusive muito dolorido para muitas pessoas — afirma a psiquiatra Camila Magalhães, especialista em transtornos do humor, além de fundadora da clínica Caliandra Saúde Mental.

Os especialistas ainda explicam que pacientes já diagnosticados com depressão e ansiedade acabam se transformando em grupos de risco nessa época do ano em razão do aumento de chances de recaídas.

Mesmo com apoio ao longo do ano, por conta do clima geral da população em festa, aliado ao consumo de bebidas alcoólicas, esses pacientes não conseguem acessar suas emoções e sentimentos de forma tranquila. Costumam ter insônia, ansiedade incontrollável, um aparente véu de tristeza muito forte, não conseguem elaborar de forma lúcida o que está acontecendo com a sua mente e começam a lidar muito mal com esse período específico.

PREVENÇÃO

— O primeiro passo é desmistificar essa felicidade, muitas vezes falsa, imposta pela sociedade no ano novo. É entender que nin-

guém consegue ser feliz 24 horas por dia e que é normal ter seus altos e baixos. A tristeza, a angústia, fazem parte da vida, assim como os momentos felizes. O mundo não é perfeito. O problema é como lidar com isso, como encarar os gatilhos que a vida pode trazer para avaliar o ano e não ficar frustrado ou chateado com o que conseguiu ou não conseguiu ao longo daquele período — explica a psicóloga e especialista em felicidade corporativa, Renata Rivetti.

Ela afirma que a competição e comparação imposta pelas redes sociais podem ser prejudiciais para quem está passando pela “Síndrome do final de ano”, bem como as famosas metas na noite da virada.

— Ter metas e objetivos é importante, claro, mas as pessoas precisam ter pé no chão. Não dá para criar metas inalcançáveis. Tem que começar com pequenos passos para não abandoná-las em fevereiro ou março. Tem que celebrar as pequenas conquistas ao longo do ano. Não adianta pensar que vai mudar toda a vida da noite para o dia. As pessoas não precisam resolver tudo nos últimos dias de dezembro, porque não vão. É uma mudança no hábito e na rotina diária ao longo dos 365

dias do ano e não nos últimos 31 — diz Rivetti.

AUTOAVALIAÇÃO

Exercícios físicos, uma alimentação mais saudável, impor horários para trabalho e lazer, ter hobbies, dar mais importância para pequenas metas realizadas, estar ao lado de quem você gosta e quer bem são alguns dos primeiros passos que podem e devem ser dados.

Outro ponto que os especialistas levantam é não tentar camuflar o que o ano foi. Se ele foi triste, desafiador, com pontos a melhorar, ou decepcionante, esteja ciente disso e não tente transformar o que foi em algo positivo nos últimos minutos apenas para passar uma mensagem positiva, pois isso pode desencadear sentimentos ruins em outras pessoas.

— Precisamos parar de romantizar as metas e tê-las como algo inalcançável. É parar de depositar os nossos desejos nos outros e não se comparar com o próximo — diz Arthur Guerra, professor titular de Psicologia Médica e Psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC.

O cofundador da Caliandra Saúde Mental sugere um olhar para dentro:

— Não culpar pessoas, como a mãe, o filho, ou o parceiro se o ano não tiver sido favorável. Existe uma tendência natural de terceiri-

zar essa culpa, mas assumir as responsabilidades é algo primordial para quem quer se autoconhecer e não cair nas tentações dessa falsa felicidade. Confie no seu limite e até onde você pode chegar. Quanto antes entender que tudo isso depende apenas de você, menos frustração terá.

A autoavaliação é tida como a atitude mais importante contra a “Síndrome do final de ano”. Ouvir os próprios sentimentos e angústias. Será que eu quero ir e participar dessa festa de final de ano com a minha família, prefiro passar com meus amigos, ou ainda prefiro passar sozinho? Será saudável eu ter contato com essa pessoa que não me acrescenta ou me agrega valores?

— É necessário ouvir essas angústias. Saber o motivo pelo qual você está irritado, agressivo. É se colocar em primeiro lugar. O que eu gosto de fazer, com quem eu quero estar, isso me faz bem ou mal? Eu estou feliz ou estou anestesiado pelo sentimento coletivo de festa? Além das metas, é necessário fazer essas indagações para todas as áreas da vida. Tem muita gente que se anestesia, não dorme bem, gasta energia em redes sociais e fortalece este véu invisível da tristeza — completa Camila Magalhães.

Já vai tarde?

Nem todo mundo teve um ano bom e especialistas dizem que é preciso aceitar isso, sem fingir alegria



“Os últimos dias de dezembro são aqueles em que as pessoas refletem sobre a vida delas e isso gera angústia”

Arthur Danila, psiquiatra do HC de SP

“Ter metas e objetivos é importante, mas é preciso ter pé no chão. Não dá para criar metas inalcançáveis”

Renata Rivetti, psicóloga



UNSPLASH

ESPIRITUALIDADE



Faça três pedidos para os reis magos

Está nas primeiras páginas do Evangelho de Mateus: depois do nascimento de Jesus Cristo, “alguns sábios” chegaram a Jerusalém perguntando pelo rei dos judeus e dizendo: “vimos sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. A Bíblia não diz quantos eram os reis, como eram, nem de onde vieram. Na biblioteca do Vaticano, há um documento do século II e de autor desconhecido que diz que os magos são descendentes de Seth, filho de Adão e Eva. E que Seth os teria alertado para seguir a estrela cujo bri-

lho escurecesse o sol. Pesquisadores afirmam que o primeiro texto que descreve os três magos é do século V e assinado por São Beda, “ovenerável”. Em “Excerpta et Colletanea”, ele conta que Belquior ou Melquior tinha cabelos e barbas brancas, era europeu, estava na faixa dos 60 anos e levou um cofre de ouro, para reforçar a realeza de Jesus Cristo. Um homem maduro, com cerca de 40 anos, Gaspar vinha do Oriente e chegou com incenso para comprovar a divindade de Jesus. Baltazar, negro, e o mais jovem dos magos, era imberbe, tinha acabado de fazer 20 anos e trouxe mirra, símbolo de morte, redenção e um sinal da imortalidade de Jesus. Desde então foram divulgadas muitas interpretações dos três visitantes de Cristo, considerados os primeiros astrólogos da história. O Dia de Reis, a festa da Epifania, é uma revelação de Deus aos homens sobre a divindade de seu filho. No Brasil, atualmente, 6 de janeiro é o último dia do giro do Reisado ou Folia de Reis, procissão com cantos e danças que começa dia 24 de dezembro em muitas cidades do interior. Há até bem pouco tempo, um cortejo somente de homens uniformizados e em fila tocava instrumentos, carregava uma

bandeira e visitava as casas dos devotos oferecendo bênçãos, danças e canções. De uns anos para cá, há também mulheres comandando os giros, puxando as cantorias e alegrando os festejos. Segundo a tradição, os reis magos concedem três graças e também oferecem proteção para sua casa. Vou ensinar o que fazer. Esse ritual pode ser feito logo depois da meia noite de 1 de janeiro, ou no dia 6 de janeiro. Faça dia 1. Para obter as graças você vai precisar de 3 caroços de romã e uma nota de moeda corrente de valor baixo. Pense nos pedidos e diga: “Eu te saúdo rei Gaspar e te peço que me dê para ter e para dar”. Chupe o primeiro caroço de romã e faça o primeiro pedido. Depois, coloque o caroço sobre a nota. Diga então: “Eu te saúdo rei Baltazar e te peço que me dê para ter e para dar”. Chupe o segundo caroço e faça o segundo pedido. Faça o mesmo com o terceiro caroço trocando o nome do rei para Belchior. Embrulhe os três caroços no dinheiro. Mantenha a nota dobrada em sua

carteira até esta mesma data do ano que vem. Depois jogue a nota em água corrente. Para pedir aos reis magos proteção para o lar, você vai precisar de giz branco ou lápis preto. Suba em uma escada ou cadeira e escreva acima do batente da porta de entrada de sua casa 20+G+M+B+23. Essa frase alfanumérica que tem os primeiros números do ano vigente, as iniciais do nome dos três reis e os números finais do ano, pretende pedir que os magos abençoem e protejam aquela casa e todos que entrarem lá. Se quiser, faça uma oração com suas palavras reforçando esse desejo. Hábito cultuado faz séculos no interior do Brasil, trata-se de uma corruptela de uma tradição trazida pelos alemães. Naquele país, neste dia, costuma-se colocar as iniciais C+M+B, acima dos batentes das portas. Trata-se de uma abreviação de “Cristo Mansionem Benedicat”, que pode ser traduzido como Cristo abençoe esta casa. No mesmo dia, as crianças fantasiam-se de reis magos, queimam incenso e colocam metade de uma cebola com sal no peitoril das janelas, para atrair bênçãos. Agradeço a Isa Maria por dividir desde sempre seu conhecimento comigo.

Mulheres são mais empáticas que homens, aponta estudo

Maior trabalho já realizado sobre o assunto mostrou que elas são melhores em se colocar no lugar dos outros

As mulheres são melhores do que os homens em se colocar no lugar dos outros e imaginar o que a outra pessoa está pensando ou sentindo. A conclusão é de um estudo publicado na revista Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS). Feito com mais de 300 mil pessoas em 57 países, esse é o maior estudo da “teoria da mente” já realizado. “Nossos resultados fornecem algumas das primeiras evidências de que o conhecido fenômeno — que as mulheres são, em média, mais empáticas do que os homens — está presente em uma ampla variedade de países em todo o mundo. É somente usando conjuntos de dados muito grandes que podemos dizer isso com confiança”,

disse David M. Greenberg, o principal autor do estudo, do Zuckerman Scholar na Universidade Bar-Ilan e pesquisador associado honorário na Universidade de Cambridge. Colocar-se no lugar de outras pessoas, imaginar seus pensamentos e sentimentos é uma parte fundamental da interação e comunicação social humana. Isso é conhecido como “teoria da mente” ou “empatia cognitiva”. Durante décadas, pesquisadores estudaram o desenvolvimento dessa teoria, desde a infância até a velhice. Um dos testes mais amplamente usados para isso é chamado “Reading the Mind in the Eye” ou “Lendo a mente nos olhos” (em tradução livre), que pede aos participantes para escolherem qual



Conexão. Apenas olhando para a região dos olhos de alguém, as mulheres conseguem avaliar melhor o que essa pessoa está pensando ou sentindo

palavra melhor descreve o que a pessoa na foto está pensando ou sentindo, apenas visualizando imagens da região dos olhos. PELO MUNDO Trabalhos anteriores já haviam mostrado que, em geral, as mulheres pontuam mais alto que os homens em testes de teoria da mente. No entanto, a maioria desses estudos limitou-se a amostras relativamente pequenas, sem muita diversidade geográfica, cultural e/ou etária.

No novo estudo, pesquisadores das universidades Bar-Ilan, Harvard, Washington, Haifa e IMT Lucca, liderados pela Universidade de Cambridge analisaram dados de 305.726 participantes em 57 países, provenientes de diferentes plataformas online. Os resultados mostraram que em todos os países, as mulheres tiveram um desempenho melhor do que os homens no teste. Em 36 países, elas obtiveram pontuações significativamente mais altas do que os homens e em 21, pontuações

semelhantes. Os pesquisadores ressaltam que não houve nenhum país onde os homens obtiveram pontuações significativamente mais altas do que as mulheres. A diferença entre os sexos foi observada ao longo da vida, dos 16 aos 70 anos de idade, em três conjuntos de dados independentes e em versões não inglesas do teste, abrangendo oito idiomas. Embora este estudo não consiga discernir a causa dessa diferença entre os sexos, os autores acreditam que isso

pode ser resultado de fatores biológicos e sociais. “Este estudo demonstra claramente uma diferença de sexo amplamente consistente entre países, idiomas e idades. Isso levanta novas questões para pesquisas futuras sobre os fatores sociais e biológicos que podem contribuir para a diferença média observada entre os sexos na empatia cognitiva”, afirma Carrie Allison, diretora de Pesquisa Aplicada do Centro de Pesquisa em Autismo da Universidade de Cambridge.

Exame pode agilizar diagnóstico de Alzheimer

Cientistas desenvolvem teste de sangue capaz de identificar neurodegeneração característica da doença

Pesquisadores da Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, desenvolveram um novo teste capaz de identificar no sangue a neurodegeneração característica do Alzheimer. Embora já existam exames de sangue capazes de detectar com precisão anormalidades nas proteínas amiloide e tau — inclusive, um deles já foi autorizado para venda no Japão —, a equipe afirma que o novo biomarcador supera esses testes por ser específico para a doença de Alzheimer. A expectativa é que, uma vez validado, o teste permita um diagnóstico mais rápido e simples da doença, o que permitirá melhor triagem de participantes de testes

clínicos e o início de tratamentos precoces. “A utilidade mais importante dos biomarcadores sanguíneos é tornar a vida das pessoas melhor e melhorar a confiança clínica e a previsão de risco no diagnóstico da doença de Alzheimer”, disse o autor Thomas Karikari, professor de psiquiatria na Universidade de Pittsburgh. O Alzheimer é a forma mais comum de demência, mas o diagnóstico da doença continua desafiador, principalmente durante os estágios iniciais. As diretrizes atuais recomendam a detecção de três marcadores distintos: acúmulos anormais das proteínas amiloides e tau e a presença

de neurodegeneração, caracterizada pela perda lenta e progressiva de células neuronais em regiões específicas do cérebro. Enquanto para os dois primeiros, exames de sangue confiáveis já estão em desenvolvimento, detectar precisamente a neurodegeneração por um teste simples ainda era um desafio. Por isso, atualmente, o diagnóstico da doença é feito por meio de uma combinação de exames que incluem imagens cerebrais e análise do líquido cefalorraquidiano por meio de uma punção lombar. No entanto, a punção lombar é invasiva e dolorosa e os exames de imagem cerebral são caros e não estão amplamente disponíveis.

Portanto, um exame de sangue preciso é a mais importante arma no combate ao Alzheimer. “Um exame de sangue é mais barato, seguro e fácil de administrar, e pode melhorar a confiança clínica no diagnóstico da doença de Alzheimer e na seleção de participantes para ensaios clínicos e monitoramento de doenças”, disse Karikari. Foi justamente esse obstáculo que a equipe americana parece ter superado. Eles desenvolveram um exame de sangue baseado em anticorpos que detecta uma forma particular de proteína tau chamada tau derivada do cérebro, que é específica para Alzheimer e indica a presença de neurodegeneração.



Simples. Exame de sangue preciso seria grande arma no combate à doença

Os pesquisadores então validaram o exame em 600 pacientes com Alzheimer em diferentes estágios. Os resultados, publicados na revista científica Brain, mostraram que os níveis da proteína se correlacionavam bem com os níveis de tau no líquido cefalorraquidiano e podiam distinguir com segurança a doença de Alzheimer de outras doenças neurodegenerativas. Os níveis de proteína também

correspondiam estreitamente à gravidade das placas amiloides e dos emaranhados tau no tecido cerebral de pessoas que morreram com Alzheimer. O próximo passo é validar o teste em uma gama mais ampla de pacientes, incluindo aqueles de origens raciais e étnicas variadas e aqueles que sofrem de diferentes estágios de perda de memória ou outros sintomas potenciais de demência.





Ânimo. Os paraguaios Alba Riquelme e Renato Prono, que estão em um Airbnb porque não conseguiram vaga em hotel em Copacabana: selfie diante de um dos pontos mais fotografados da cidade

‘REVIVAL’ DO RÉVEILLON

Turistas lotam a cidade, e números se aproximam dos da pré-pandemia

FLÁVIO TRINDADE
E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

Com o número de visitantes chegando a patamares da pré-pandemia no Rio, o setor de turismo e a prefeitura comemoram a volta por cima. O presidente do HotéisRio, Alfredo Lopes, estima que a ocupação da rede hoteleira chegue a 98%, em média, no réveillon — apenas um ponto percentual abaixo do registrado na virada de 2019 para 2020 —, devendo alcançar 100% em Ipanema, Leblon e Copacabana. Mas uma grande diferença, para melhor, é a presença de estrangeiros, que, segundo Lopes, serão

40% dos hóspedes em hotéis de luxo da Zona Sul. — São sobretudo americanos e europeus, que gastam mais do que outros turistas — destaca. — Isso sinaliza que teremos um bom carnaval, com muitos gringos sambando. O presidente da Riotur, Ronnie Aguiar, é ainda mais otimista. Ele acredita que esse réveillon baterá o de 2019-2020 em ocupação de hotéis e movimentação econômica. — Estamos há dois anos sem festa de verdade. Há uma vontade de comemorar reprimida. Teremos uma estrutura melhor, e caprichamos nas atrações — diz ele, que já fala em um público de

2,5 milhões em Copacabana e 500 mil nos demais palcos. E quem não conseguiu vaga nos hotéis de Copacabana está buscando alternativas, como o Airbnb. O casal paraguaio Alba Riquelme e Renato Prono utilizou a rede para conseguir um quarto no bairro e curtir a praia e a virada de ano. — Estamos felizes de ter conseguido ficar em Copacabana. Está tudo maravilhoso. Vamos receber o ano novo com muito ânimo e felicidade, e tudo devidamente fotografado — afirma Alba, enquanto era clicada pelo companheiro. A Fecomércio estimou em R\$ 2 bilhões toda a movimentação financeira na cidade, in-

cluindo setores privado e público. Ontem, a Riotur e a Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico informaram que, só de ISS do turismo, o Rio espera arrecadar R\$ 14,2 milhões em dezembro, mais que no mesmo mês de 2019 (R\$ 13,1 milhões). — Ganhamos não só em arrecadação, mas também na geração de emprego e renda — comenta o secretário Chicão Bulhões. Entusiasmo não falta também à diretora-executiva do Rio Convention & Visitors Bureau, Roberta Werner. Ela conta que locais de visitação — como Corcovado, Pão de Açúcar e AquaRio — têm um crescimento estimado de

NÚMEROS DA OCUPAÇÃO HOTELEIRA NA CAPITAL

Ipanema e Leblon lideram a lista dos bairros mais procurados para a virada

Réveillon 2019/2020	média de ocupação
	99%
2020/2021	62,36%
2021/2022	96%
2022/2023	98*

* Estimativa, podendo chegar a 100% em Ipanema, Leblon e Copacabana
Fonte: HotéisRio Editoria de Arte

15% a 20% em relação a 2019. Segundo ela, os estrangeiros serão 25% do total de turistas na cidade, uma quantidade expressiva, embora não tenha alcançado o período pré-pandemia (entre 30% e 40%). — O anúncio das ações de segurança para Copacabana é importante para a imagem do Rio. Se entregamos uma grande festa, o Rio será celebrado e terá uma repercussão enorme — prevê. Tão animado quanto está o presidente do SindRio, Fernando Bower, que afirma que o faturamento de bares e restaurantes este mês deve ser próximo ao da pré-pandemia: — Em dezembro de 2019, o setor faturou R\$ 894 milhões. Sem descontar a inflação, deve fechar dezembro agora nesse patamar.

RESERVA NA ÚLTIMA HORA

Na quarta prévia da pesquisa do Hotéis-Rio, divulgada ontem, a cidade está com uma ocupação média de 92,51% para o réveillon. Ipanema e Leblon lideram com 96,98% das reservas confirmadas, seguidos de Flamengo e Botafogo (96,5%) e Leme e Copacabana (95,84%). Logo após vêm Barra e São Conrado (93,19%) e Centro (82,76%). — Essa ocupação vai aumentar. O turista nacional deixa para fazer a reserva na última hora — explica Alfredo Lopes. Entre os turistas, o momento já é de celebração. Moradores de Santa Helena, no interior de Goiás, o casal Francisco Junior e Juliana Lucia realizaram o sonho de se hospedar no Copacabana Palace, que tem diárias na faixa dos R\$ 3 mil. — Primeiro queremos conhecer a cidade, Copacabana em especial. Mas vamos tirar um dia para ficar na piscina e ver tudo dentro do hotel — diz Juliana, que esteve na Praia de Copacabana pela primeira vez e acabou sendo vítima de um pequeno acidente no mar: — Tomei um caixote e fiquei com a perna arranhada. A outros visitantes resta apenas a oportunidade de fazer uma selfie diante do hotel de luxo. — Não há nada comparado com o réveillon de Copacabana: o ambiente, as pessoas, tudo. Não ficamos hospedados no Copacabana Palace, mas quem sabe um dia — sonha a catarinense de Itajaí Elaine Amaral, que visita o Rio pela terceira vez.

Renovado, Piscinão de Ramos também tem alta taxa de ocupação

Visitantes alugam quitinetes com vista para o lago, onde haverá show na virada

JOÃO VITOR COSTA
joao.brito@oglobo.com.br

As vagas na orla estão com alta procura não apenas na rede hoteleira de Copacabana. Já estão quase esgotadas as hospedagens na Avenida Guanabara, de frente para o Piscinão de Ramos. Dona de dois prédios de quitinetes, Leila Sandra, conhecida como Loira, espera 100% de ocupação no réveillon com a chegada de turistas. — Além do pessoal de São Paulo, eu vou receber uma família da Paraíba. Eles estão vindo para a virada e passarão um mês — conta.

Cada construção tem três andares. Só há um quarto por pavimento, onde o número de camas pode chegar a 12. — Cobro R\$ 50 por pessoa, e só tenho seis vagas (camas) para oferecer. Os clientes gostam daqui porque ficam à vontade, há segurança e ainda tem o ferver na areia — diz a proprietária, que oferece cômodos com ar-condicionado, freezer, cozinha, banheiro e wi-fi. **SHOWS, MAS SEM FOGOS** Quem for passar a virada do ano no Piscinão encontrará o espaço renovado. O lago, que ficou fechado quatro meses para manutenção,

começou a ser cheio no último dia 24. A previsão é que o nível da água fique no máximo — com 30 milhões de litros — até sábado, a tempo da virada. No palco montado pela prefeitura, haverá shows de Juninho Thybau, Delacruz, Maneirinho, L1 Rapper e da bateria da Imperatriz, escola de samba do bairro. Não haverá queima de fogos oficial. Mesmo com pouca água, muito gente já estava aproveitando ontem o Piscinão. De folga, a cuidadora de idosos Claudia Ferreira levou a criançada para aproveitar o dia quente. — Eu moro em Piabetá



Meio cheio, meio vazio. Crianças brincam no lago artificial em Ramos, que ficou fechado quatro meses para manutenção

(em Magé). Acho que venho no réveillon, sozinha ou com alguma amiga. É uma ótima maneira de começar o ano. Se eu chegar cedo, consigo até colocar minha cadeira dentro d'água. E trarei meu vinho — avisou, animada.

Com a água de volta ao lago, a esperança de lucro anima o comércio local. — Espero que a gente possa arrebentar — prevê Marluvia Santos, dona da barraca localizada bem ao lado do palco da festa. — As

pessoas não podem ficar de bico seco, nem barriga vazia. Vou revezar com meus quatro filhos, além das noras e dos netos. Aqui estava parecendo um cemitério, e não conseguíamos vender quase nada.

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol 	Nublado parcial. 	Nublado 	Pancadas de chuva 	Nublado c/ chuvas 	Chuvua e trovoada 	Gedaa 		

SOL E LUA	Nasc. 5H08 Poente 18H41	Cheia 06/01	Ming. 14/01	Nova 28/12	Cresc. 29/12
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	5h51m ALTA 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	18h43m ALTA 1,1m

BRASIL

Frete fria e Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) causam chuva frequente e temporais do Sudeste ao Norte do país. Sol em quase todo o Sul. Calor e chuva nas demais áreas.

RIO

Uma nova frente fria avança até o Sudeste e espalha nuvens carregadas sobre o estado. Chove e venta forte ao longo do dia, porém o ar ainda fica abafado e há risco de temporais, inclusive na capital.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/29°	21°/31°	21°/31°	22°/33°	Alta
AMANHÃ	21°/25°	20°/26°	21°/25°	20°/27°	Alta
SÁBADO	20°/27°	19°/29°	20°/28°	19°/28°	Alta
DOMINGO	20°/29°	19°/31°	19°/31°	18°/31°	Alta
SEGUNDA	19°/31°	18°/33°	18°/33°	20°/34°	Alta
TERÇA	21°/33°	20°/35°	20°/35°	23°/38°	Alta
QUARTA	22°/29°	21°/30°	22°/30°	23°/32°	Alta

Praias - Impróprias:

Flamengo, Botafogo, Urca, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de meio metro, com séries maiores.

Ondulação de sul. Melhores locais: Praia e Arpoador.

informações: Ricoursurf

Ventos - Vento de noroeste a sudoeste, variando entre 15 e 35 km/h. Rajadas de até 70 km/h.

Jardim Botânico tem Chopin e novas plantas carnívoras

Reforma da estufa de insetívoras e banco musical doado pela Embaixada da Polônia serão inaugurados hoje

RAQUEL PEREIRA*
raquel.figueiredo@oglobo.com.br

Um dos pontos turísticos que mais capturam a beleza do Rio, o Jardim Botânico, na Zona Sul da cidade, terá a partir de hoje novidades para os seus visitantes. A estufa das plantas carnívoras foi totalmente reformada e recebeu cem novas espécies. Ao lado dela, foi instalado um banco interativo que toca quatro composições do músico polonês Frédéric Chopin.

O solo da estufa foi preparado para 250 mudas de plantas carnívoras trazidas de outros países da América e da Ásia. O público poderá conhecer as *nepenthes*, que apresentam formato de jarro, assim como as *droseras* com seus pequenos tentáculos. Também estarão expostas *dionaeas*, as mais conhecidas por conta das “boquinhas” que devoram. No espaço, haverá ainda *utricularias*, que apresentam ramos fáceis de serem confundidos com flores;

pinguiculas, de folhas gordi-
nhas; e *sarracenias*, conhe-
cidas como planta-trompe-
te. Elas são consideradas
carnívoras por atenderem a
três principais requisitos:
atraem, capturam e dige-
rem a presa.

—Elas vivem em solo adverso, pobre em nutrientes, e precisaram adquirir habilidades para sobreviver. Queremos que a exposição seja uma porta de entrada para as pessoas conhecerem mais sobre essas espécies — diz Arthur Jobim, de 24 anos, o mais jovem curador de insetívoras, como também são chamadas as carnívoras, do espaço.

ÁGUA VOLTA A JORRAR

Fechada para reforma desde março de 2020, a estufa teve as vidraças restauradas e o gradil de ferro pintado de verde, além de ter ganhado um novo sistema de irrigação. A fonte de água no centro do espaço, importante para a atração de insetos, também voltou a funcionar. O Brasil é o segundo maior país em diversidade de car-



Armadilhas. Carnívoras são regadas na estufa do Jardim Botânico, que foi reformada e recebeu com novas espécies: elas atraem, capturam e digerem insetos



Compositor polonês.

nívoras, perdendo apenas para a Austrália. Depois de visitar as carnívoras, o público poderá ouvir um pouco de Chopin diante do cenário verde que inspirava o cantor e compositor Tom Jobim. É um ban-

co musical que vai reproduzir quatro obras do pianista, além de informações sobre o músico, um presente da Embaixada da Polônia pelo bicentenário da Independência do Brasil. Bastará apertar um botão para ouvir

as faixas. O sistema é muito comum em áreas públicas ao ar livre na Polônia.

O Jardim Botânico também está focando na preservação de sua memória. Por isso, seu acervo fotográfico passa por um processo de revitalização. Entre as raridades, há imagens da vegetação nativa de Laranjeiras; de pesquisadores na fazenda da antiga Varig, no município de Joia, no Rio Grande do Sul; do Leblon em 1925; e do Horto Florestal em 1942. Com de 15 mil itens, a coleção apresenta diferentes etapas das práticas científicas no campo da botânica no país, além de parte significativa da história da instituição.

A recuperação, que está sendo feita no Galpão de Acervo e Memória do Jardim Botânico, custará R\$ 120 mil e será bancada pela Fundação

Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj).

Outra boa notícia é a reabertura do teatro do parque, que homenageava o Tom Jobim e estava fechado desde 2017. O espaço foi reaberto como um centro de cultura e entretenimento, com pegada na sustentabilidade, voltado para o público infanto-juvenil.

O Jardim Botânico funciona das 8h às 17h, mas neste sábado ficará aberto das 8h às 14h e fecha no domingo. A entrada para visitantes que moram no Rio custa R\$ 17, enquanto os brasileiros de fora do estado pagam R\$ 27. O ingresso para turistas do Mercosul sai a R\$ 50 e para os demais estrangeiros, a R\$ 67.

*Estagiária sob a supervisão de Leila Youssef

Especialistas defendem câmeras para tropas de elite

Em São Paulo, onde até as forças especiais utilizam o equipamento desde o ano passado, a letalidade policial caiu 56%

GIULIA VENTURA
giulia.ventura@oglobo.com.br

Enquanto as polícias Civil e Militar apresentam ao Supremo Tribunal Federal (STF) argumentos para que os agentes de suas unidades especiais não utilizem câmeras corporais, especialistas ouvidos pelo GLOBO afirmam que o equipamento é necessário não só para dar mais transparência às ações, como também para reduzir a letalidade policial no estado. Um exemplo lembrado com frequência é o de São Paulo, que passou a gravar o trabalho policial em 2021, inclusive das tropas de elite, e registrou, desde então, diminuição no número de mortes.

Em ofícios remetidos esta semana ao STF — como recurso à decisão que determinou o envio, em cinco dias, de um cronograma de implantação das câmeras —, a Procuradoria Geral do Estado (PGE-RJ) pleiteou que o Batalhão de Operações Especiais (Bope), da PM, e a Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), da Polícia Civil, não sejam submetidos ao monitoramento. As justificativas citadas vão desde o sigilo necessário das ações até uma possível redução da proatividade policial.

— Os batalhões de Choque e os Baeps (unidades da PM paulista), que usam câmeras, assemelham-se muito ao Bope e à Core, e temos dados posi-


vos. Tudo depende do grau de treinamento. Tropas bem preparadas não temem a implementação — diz o ex-secretário Nacional de Segurança Pública José Vicente da Silva, coronel reformado da PM de São Paulo: — A experiência de lá mostra que houve aumento da produtividade, e não que os agentes se inibiram. Além disso, as imagens são usadas sob sigilo. É um receio exagerado.

Já o ex-capitão do Bope Rodrigo Pimentel entende não ser necessário o registro em vídeo pelas tropas especiais. Ele explica que são agentes que atuam em emboscadas e agem em legítima defesa, e que as câmeras gerariam provas contrárias aos próprios policiais.

— Muitas vezes, há um segundo para decidir o que fazer. Se atirar no bandido, ele vai ser criminalizado por isso. Então, se tiver que criar provas contra mim mesmo, simplesmente não entrarei naquela casa. É um trabalho de alto risco e extrema violência — argumenta.

QUEDA DE 56% EM SP

Um levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontou que a letalidade policial caiu 56% em São Paulo com as câmeras, na comparação entre julho último e o mesmo mês de 2021. Para a professora Joana Monteiro, ex-diretora do Instituto de Segurança Pública (ISP) e uma das responsáveis pelo estudo, a che-



“Tudo depende do grau de treinamento. Tropas bem preparadas não temem a implementação”

Coronel José Vicente da Silva,
ex-secretário Nacional de
Segurança Pública

“Se eu tiver que criar provas contra mim mesmo, simplesmente não entrarei naquela casa”

Rodrigo Pimentel,
ex-capitão do Batalhão de
Operações Especiais (Bope)

Coronel José Vicente da Silva,
ex-secretário Nacional de
Segurança Pública

*“Se eu tiver que criar
provas contra mim
mesmo, simplesmente não
entrarei naquela casa”*

Rodrigo Pimentel,
ex-capitão do Batalhão de
Operações Especiais (Bope)

gda do equipamento é ainda mais necessária no Rio, onde o histórico de violência é maior.

— As operações do dia a dia são muito importantes: as unidades especiais não são as únicas — pontua Monteiro, frisando a necessidade de priorizar áreas com maiores índices de letalidade policial.

Ao cobrar o calendário de instalação das câmeras, o ministro do STF Edson Fachin já havia enumerado dez unidades com mais mortes em confronto como primordiais. A corporação alega que todos os 39 batalhões de área receberam o material, mas não explicou como e quantos agentes utilizam as nove mil câmeras já adquiridas. Por nota, a PM limitou-se a informar que elas são “distribuídas estrategicamente diante da análise do comando sobre as demandas das áreas de atuação”.

Leitores

ACERVO

A renúncia de Fernando Collor

Presidente afastado abriu mão do cargo um dia antes de Senado votar cassação



PARA
ACESSAR
A PONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Sob nova direção

E os ministros de Lula? Nenhum secretário na Cultura admirador de Goebbels e do nazismo? Nenhum supremacista branco fazendo gestos característicos dos membros da Ku Klux Klan? Ninguém negando a crise climática e defendendo “passar a boiada” do desmatamento e a invasão de terras indígenas na Amazônia? Nenhum pastor(@) fundamentalista “cristão” a favor das armas, contra o ensino universitário, o SUS e os direitos das mulheres? Nenhum “Chicago boy” achando absurdo as domésticas viajarem nas férias e o filho do porteiro se formar na faculdade? Ninguém para xingar nordestinos, imigrantes? Nenhum preto racista na Fundação Palmares, abolindo livros e personalidades históricas do movimento negro? Nenhum militar olavista terraplanista negando a medicina, a ciência, questionando as vacinas? Nenhuma primeira-dama atacando religiões de matriz africana? Não teremos mais *lives* com presidente e ministros bebendo leite? Como ficam os “cidadãos de bem” que defendem Deus, pátria e família? Será que pelo menos vão continuar comprando Viagra e prótese peniana *pros* gerais?

FABIANO VILLARDO
CORDEIRO, RJ

Simbolismo

A entrega da faixa presidencial no dia 1º de janeiro poderia ser feita pelas viúvas dos indigianistas Bruno Pereira e Dom Phillips, que morreram defendendo a Amazônia. Seria uma mensagem de muito

simbolismo que o mundo inteiro entenderia: a partir dessa data, todo brasileiro será um guardião da floresta! Bruno, Phillips, nunca nos esqueceremos de vocês!

FLÁVIO COUTINHO
RIO

Verbete Bolsonaro

E o imbrochável, hem? Perdeu a eleição e brochou. Segue escondido e calado, como o covarde que sempre foi. Em sua vida pública, ele só demonstrou macheza ao agredir deputadas e jornalistas (especialmente mulheres), ao distribuir grosserias nas *lives* e nas redes sociais, no cercadinho do Alvorada, incensado por seus seguidores acéfalos ou acobertado pelos militares amigos. O Brasil viveu um pesadelo que durou quatro anos graças a um político carreirista que passou décadas na Câmara até chegar ao Planalto, e que será reduzido a um verbete na História do Brasil como o pior presidente de todos os tempos, desde a Proclamação da República. É esse homem que, agora que perdeu o foro privilegiado, está com medo.

DULCE CALDEIRA
RIO

O passado condena?

Bolsonaro tentou desde o início cooptar as Forças Armadas, levá-las para um golpe, nos mesmos moldes de Hugo Chávez. Sempre a mesma ladainha, Suprema Corte, imprensa, não me deixam governar... Foi eleito pelo voto, democraticamente, mas questionou e atacou com mentiras o sistema eleitoral. Nesse ponto, copia Trump. Incentivou a população a se armar, o que acabou gerando

atos terroristas. Ai lembra o fascismo de Mussolini. Enfim, Bolsonaro precisa ser responsabilizado para que isso nunca mais ocorra.

MÁRCIO B. MARTINS
RIO

Santo Daime

Minha mulher chega todo dia em casa com uma novidade das conhecidas e até de algumas amigas próximas. Quase todas, além da idade avançada, devem beber na fonte do chá do Santo Daime, pois são unâimes em fazer profecias de que, sem Bolsonaro, isso aqui vai virar uma Venezuela ou coisas patéticas do gênero. Estariam com medo de si mesmas? São pessoas terroristas de extrema direita ou simpatizantes falando que pessoas democratas (de direita ou esquerda moderada) são comunistas. Essa gente fanática e doente já existia, o mestre dos aloprados só fez acordá-las.

FERNANDO SOUZA COSTA
RIO

Figura abominável

O fim da prisão preventiva de Sérgio Cabral levanta importante discussão sobre o Código Penal brasileiro. A impossibilidade jurídica de se prender alguém antes de o réu ser condenado em última instância é uma forma legal de se garantir a impunidade dos poderosos. Porque, ao longo desse caminho, há uma infinidade de recursos protelatórios, cujo objetivo é fazer o tempo passar. Passar para que, mais adiante, a “prescrição”, essa figura jurídica abominável, torne impossível a punição. Ou seja, o réu é “absolvido sem ser absolvido”. Vale registrar que, não à toa, a prescrição só ocorre em crimes cometidos por poderosos, que

podem resultar em décadas de cadeia. Ou seja, corrupção e até assassinato. E, como deboche supremo, os poderosos que se livram da punição, seja por prescrição, seja por foro inadequado, dizem: “fui inocentado”.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Tebet não merece

Em carta publicada em 28 de dezembro, leitor afirma que a senadora Simone Tebet teria planejado ser ministra de qualquer coisa e que teria abandonado a corrida presidencial por interesse próprio. São tantos os exemplos ruins na política que a análise patológica virou regra, o que não considero justo. Há muito tempo a senadora e diversos outros políticos até adversários do PT se escandalizam e denunciam as loucuras e absurdos do governo Bolsonaro. Isso tudo muito antes de saber o que ocorreria na eleição que se realizaria mais para a frente. Ter abandonado a eleição, apoiando o PT, para se unir contra um inimigo comum, um mal maior, é absolutamente compreensível, assim como é compreensível alguém bem-intencionado aceitar um ministério relevante, que permita contribuir de alguma forma pelo bem comum. Acusações graves, que atingem a moralidade dos outros, devem vir acompanhadas de provas. Não meras especulações.

FÁBIO ALVES VARGAS
NITERÓI, RJ

Vigarista exportação

Deu no New York Times. Filho de brasileiro eleito deputado pelo Partido Republicano é desmascarado e confessa as mentiras em seu CV — não tem

formação universitária, não trabalhou no Citigroup nem no Goldman Sachs, não possui o patrimônio que consta na sua ficha eleitoral. Diz-se católico e praticante. Apoiador de Trump e admirador de Bolsonaro, declara que seu único pecado foi “florear” seu currículo. Não me surpreende que, em breve, o formulário de exportações passe a conter um campo de produto a ser exportado: vigarista. Bem que podíamos nos livrar de alguns assim!

GLORIA FARIA
RIO

Jabuti elétrico

A agenda neoliberal, tão festejada por marias vão com as outras, incluiu, na privatização da Eletrobras um jabuti que vai custar ao bolso do consumidor um valor de quase R\$ 400 bi. São as tais oito usinas termelétricas movidas a gás. E o detalhe: em regiões onde não tem gás. O governo Lula tenta anular esse escárnio. Vamos orar.

PAULO AGUIAR
RIO

De leques em punho!

Inacreditável a situação dos ônibus do Rio, mas o mais incrível é ver um prefeito que, no seu terceiro mandato, ainda tem o desplante de anunciar medidas punitivas a empresas que não cumpram a exigência de instalação de ar-condicionado em determinado número de ônibus. Sr. Eduardo Paes, sua memória está ruim, pois uma simples pesquisa no Google me trouxe a seguinte informação publicada no Diário do Transporte em 10 de dezembro de 2017: “Ex-prefeito Eduardo Paes é multado em R\$ 200 mil por descumprir meta de

ar-condicionado nos ônibus do Rio”. O texto relata que, além de Paes, o ex-secretário de Transporte Rafael Picciani também recebeu multa da Justiça. Eles são acusados pelo Ministério Público de não terem adotado medidas efetivas para climatizar todos os ônibus até 2016! Que sorte a dos políticos de contar com a fraca memória dos contribuintes. Promessas não cumpridas, temos de montão.

MARGARIDA KHAUAJA
RIO

Num passado recente, as empresas de ônibus conseguiram aumentar o preço das passagens com a promessa de instalar ar-condicionado em suas frotas. Instalaram apenas em alguns poucos ônibus. Eduardo Paes, em outra gestão, resolveu então conceder um novo aumento, impondo — para inglês ver — que a instalação ocorresse em 90% da frota. Novamente os empresários deixaram a população a ver navios. Agora, o prefeito mais uma vez concede aumento das passagens mediante novas exigências. Sugiro inverter a situação: desta vez, os empresários terão que apresentar o “dever de casa feito” para depois receber o aumento. Chega de dar moleza!

MILTON MONÇORES VELLOSO
RIO

Os traços de André

Gostaria de parabenizar o chargista André Mello. Pois, com poucos traços, sempre consegue nos trazer a imagem fidedigna da pessoa representada. Fico bobo com o seu trabalho. Parabéns!

AGLIBERTO ALVES CIERCO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE.OGLOBO.COM.BR

Fim de ano com pizzas para saborear

40% desconto

Assinante O GLOBO tem 40% de desconto em pizzas da Domino's



DIVULGAÇÃO

(médias e grandes). A oferta é válida para qualquer sabor, em

todos os dias da semana. Veja o código promocional em nosso site.

Um paraíso para descobrir no verão da Bahia

15% desconto

Hospede-se no Terra Boa Hotel Boutique em Itacaré, na Bahia, com



DIVULGAÇÃO

15% de desconto na baixa temporada. Na alta e em feriados, a oferta é

de 10% OFF. É preciso reservar por WhatsApp (73-99922-6689).

HÁ 50 ANOS

Bangkok: 20h de tensão na embaixada de Israel
29/12/1972



Quatro guerrilheiros palestinos do Setembro Negro invadiram ontem a Embaixada de Israel na capital tailandesa e sequestraram cinco diplomatas. Após quase 20 horas de tensão e negociações, os terroristas desistiram de suas exigências — a libertação de 36 comandos extremistas presos em Tel Aviv — e aceitaram a oferta do governo tailandês para que libertassem os reféns em troca de salvo-conduto para o Cairo. Em Israel, a população seguiu atentamente a reunião do gabinete da premier Golda Meir, temendo que não pudesse evitar a repetição do “massacre de Munique”.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.410): 1. 8. 11. 15. 16. 19. 23. 26. 35. 49. 60. 61. 62. 65. 78. 87. 92. 95. 96. 98. **QUINA** (concurso 6.036): 6. 16. 18. 22. 75. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.700): 3. 4. 5. 6. 7. 9. 13. 14. 16. 17. 19. 21. 22. 24. 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



DISPUTA INTERNA

Mbappé brilha, mas Copa deve pesar a favor de Messi no prêmio de melhor do mundo

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

A premiação da Fifa para eleger o melhor jogador do mundo será em 27 de fevereiro do ano que vem, em Zurique, na Suíça. Mas diferentemente do Bola de Ouro, da revista France Football, a festa da entidade irá considerar a Copa do Mundo como um dos critérios. Ou seja, o favoritismo que era de Karim Benzema, vencedor da eleição francesa, deve pesar a favor de Lionel Messi, devido ao título mundial com a Argentina no Catar.

A votação para a escolha dos vencedores do Fifa The Best terá início em 12 de janeiro, menos de um mês depois da decisão da Copa, o que mostra seu peso na decisão dos votantes. O período de análise será maior que o de costume: é válido de agosto de 2021 a dezembro de 2022. Nesta margem de tempo, além de Messi e Benzema, o francês Kylian Mbappé viveu fase brilhante, com gols importantes, além do vice no Mundial, quando foi o maior goleador com oito, sendo três na decisão com a Argentina.

Em bolas na rede, é o atacante da seleção francesa quem leva vantagem: com o gol da vitória do Paris Saint-Germain sobre o Strasbourg por 2 a 1, ontem, nos acréscimos, ele chegou a 78 no período considerado pela Fifa. Além disso, deu 34 assistências. O argentino vem logo atrás, com 79 participações em gols.

No entanto, números não são tudo em premiações de melhor do mundo. Após uma Copa em que a Argentina de Messi venceu justamente a França de Mbappé na decisão, o veterano pode ser mais lembrado. Já que, historicamente, nem sempre quem tem melhores estatísticas fica com o prêmio, mas quem vence as principais competições.

Os atuais vencedores do The Best são o atacante polonês Robert Lewandowski, eleito como jogador do Bayern de Munique e hoje no Barcelona, e a atacante espanhola Alexia Putellas. A jogadora do Barça é favorita a repetir o prêmio.

No Bola de Ouro, o troféu Yashin dado ao melhor goleiro da temporada ficou com o belga Thibaut Courtois, do Real Madrid. Na premiação da Fifa, ele é o favorito a conquistar o prêmio, mas pode ter a concorrência de Emiliano Martínez, goleiro do Aston Villa e da Argentina, que entra na briga por ter sido campeão, defendendo pênaltis contra a Holanda e França.

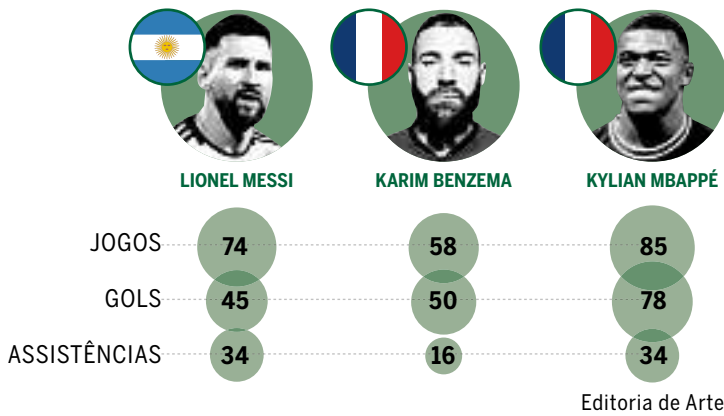
NEYMAR EXPULSO

Mbappé voltou do Catar com sangue nos olhos para o restante da temporada. Mesmo tendo direito a mais dias de folga, como Messi, que só se reapresentará em 3 de janeiro, o francês escolheu se reapresentar antes e pediu para jogar ontem, contra o Strasbourg, penúltimo colocado do Campeonato Francês. Dentro de



De volta. Mbappé celebra o gol de pênalti que decretou a vitória do PSG sobre o Strasbourg por 2 a 1: francês retorna aos gramados 10 dias depois de perder a Copa

OS NÚMEROS DOS CRAQUES



Editoria de Arte

campo, o camisa 7 mostrou conexão com o torcedor francês e tentou empurrar o PSG para a vitória.

Marquinhos abriu o placar com assistência de Neymar. Depois, o próprio zagueiro marcou contra, na

segunda etapa, empatando a partida. Já aos 17 minutos, Neymar foi expulso por simulação — o craque brasileiro levou dois cartões amarelos em dois minutos.

Foi aí que começou a sintonia entre Mbappé e o torcedor. Como uma espécie de animador dentro de campo, o camisa 7 tentava inflamar a torcida e o time a cada chance criada. Já nos acréscimos, a insistência foi recompensada. Mbappé foi puxado dentro da área e o árbitro Clément Turpin marcou pênalti. Com batida firme, o atacante colocou o PSG novamente na frente

do placar e deu mais uma vitória ao líder isolado.

HAALAND BRILHA

Pela Premier League, a Manchester City venceu o Leeds por 3 a 1, fora de casa. O espanhol Rodri abriu o placar e Haaland ampliou com dois gols. Struijk diminuiu. Com o resultado, o time de Pep Guardiola subiu para a segunda colocação, com 35 pontos, cinco de desvantagem para o Arsenal. Os dois times têm uma partida a menos que Newcastle (33) e Tottenham (30), que fecham o grupo dos quatro primeiros.

Lucas Piton é quarto reforço do Vasco para a temporada 2023

Cruz-maltino está no mercado e já anunciou Pedro Raul, Léo e De Lucca

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Vasco anunciou na tarde de ontem a contratação de Lucas Piton, lateral-esquerdo que estava no Corinthians. O jogador de 22 anos assinou contrato até dezembro de 2026.

Ele esteve no CT Moacyr Barbosa no fim da manhã para a realização de exames

médicos e assinatura do vínculo. Enquanto isso, o técnico Maurício Barbieri seguia com a pré-temporada com os jogadores já à disposição de olho em 2023.

Piton custou à SAF R\$16,6 milhões, referentes a 60% dos direitos econômicos. O restante permaneceu com os paulistas. As partes envolvidas não confirmaram os valores.

Natural de Jundiá, ele chega para uma das posições mais carentes do Vasco em 2022, quando Edimar foi titular da posição, sem convencer. Lucas Piton deve formar a espinha dorsal da nova equipe que está sendo montada para o ano de retorno do time à Série A.

Pelo Corinthians, estreou entre os profissionais em dezembro de 2019. No ano



Novo nome. Piton chega para reforçar a lateral, posição carente do time

seguinte, foi promovido de forma definitiva ao time principal, onde atuou por 108 partidas, sendo 82 como titular.

Ele foi a quarta contratação anunciada pelo Vasco para 2023. Antes dele, o cruz-maltino oficializou as vindas do atacante Pedro

Raul, do zagueiro Léo e do volante De Lucca. O diretor de futebol da SAF, Paulo Bracks, lidera as conversas e ainda negocia a contratação de reforços para todas as posições do time.

O mercado sul-americano é um alvo da SAF vascaína. Munido de informações dos scouts próprios e também da matriz da 777 Partners, o clube estuda opções em equipes argentinas, prioritariamente.

O perfil dos jogadores é parecido com o do meia Palacios, chileno que o Vasco contratou ano passado: jogadores jovens e considerados com potencial de crescimento técnico para possível revenda futura.

BOTAFOGO Recuperado, Sauer é esperança

Sem nenhum reforço para o time principal até o momento — o clube tem acerto encaminhado com o zagueiro equatoriano

Luis Segovia —, o Botafogo tem, dentro de casa, um jogador que cria esperanças para 2023: o camisa 10 Gustavo Sauer. O meia-atacante conviveu com lesões em 2022 e, recuperado, deve começar o ano como titular.

JOGO DAS ESTRELAS Taças e homenagem marcam festa de Zico no Maracanã

O Jogo das Estrelas, no Maracanã, foi marcado por homenagens. Atletas do Flamengo, como Arrascaeta, David Luiz, Everton Ribeiro e Diego festejaram com

as taças da Libertadores e Copa do Brasil, ao lado de nomes como Zico, organizador da festa, Júnior e Petkovic. Todos vestiram a camisa “Pelé eterno”.



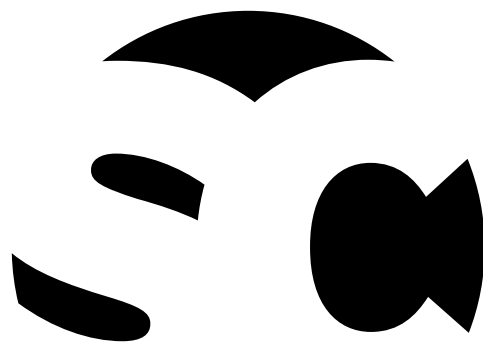
Nas mãos dos craques. Os troféus da Liberta e Copa do Brasil

FLUMINENSE Equatoriano pode reforçar a base tricolor

Depois de contratar seis reforços para o time principal, o Fluminense pode fechar com um estrangeiro para a base. Juan Macias, da

LDU, revelou que seu empresário tem falado com o tricolor. — Se houver possibilidade (jogar no exterior), meu representante está cuidando. Com o Fluminense há algo mais avançado, estão tratando há um mês — disse a uma rádio equatoriana.

RETROSPECTIVA CINEMA



BRENNO CARVALHO/16-12-2022



Olho na telona.
Sessão do filme
"Avatar: O caminho
da Água", na Barra:
filme de James
Cameron
já fez US\$ 1 bilhão
de bilheteria

O CAMINHO DAS SALAS

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Em dezembro de 2020, ainda em meio à pandemia da Covid-19, com muitos cinemas fechados e pessoas ainda com receio de sair de casa, a Warner Bros. fez um anúncio bombástico: lançaria todos os seus filmes de 2021 simultaneamente no cinema e no streaming. A notícia revoltou realizadores e exibidores, muitos temendo pelo futuro das salas de exibição e até do próprio cinema. Foi assim que chegamos a 2022, que, ainda assim, não foi um ano perdido para o mercado. Pelo contrário.

— Não podemos superestimar os fatos negativos. Claro que foi um ano difícil para os cinemas, mas também o primeiro ano em que foi possível operar de uma forma minimamente normal pós-pandemia — diz Adriana Rattes, diretora e sócia-fundadora do Grupo Estação. — Os dois anos anteriores foram muito piores e sobrevivemos. Tínhamos muita coisa jogando contra em 2022 e sobrevivemos.

Adriana aponta que o Estação precisará de uma década para pagar as dívidas contraídas entre 2020 e 2021, mas que o último ano trouxe indicativos positivos. Em alguns meses, os cinemas da rede chegaram perto de alcançar a média de faturamento dos cinco anos anteriores à pandemia.

Diretor da distribuidora Paris Filmes, Marcio Fraccaroli também vê o copo meio cheio. Ele conta que em 2022 o mercado cinematográfico nacional recuperou 55% do faturamento registrado antes da pandemia (a recuperação completa é prevista para 2024).

Segundo o distribuidor, o grande desafio do momento é recriar o costume de ir ao cinema, especialmente num cenário em que o público tem acesso a muito conteúdo vindo da internet e do streaming:

— O cinema é hábito. Isso vale pro filme de arte ou pro blockbuster.

ANO DE 2022 FOI MARCADO POR BLOCKBUSTERS RESGATANDO PÚBLICO PRÉ-PANDEMIA, POR LONGAS NACIONAIS LUTANDO PARA REENCONTRAR A BILHETERIA PERDIDA E PELA RETOMADA DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL



DIVULGAÇÃO

SESSÕES ESPECIAIS E RELANÇAMENTOS

Buscando reconquistar o público, cinemas e distribuidoras investiram na realização de eventos e sessões especiais, muitas vezes com ingressos mais baratos. Outra onda que se destacou foi a de relançamentos. Em 2022, retornaram aos cinemas filmes como "Avatar", "Harry Potter e a câmara secreta" e os cinco longas da saga "Crepúsculo". A trama de vampiros e lobisomens deve levar mais de 300 mil pessoas às salas, de acordo com a Paris Filmes.



DIVULGAÇÃO

'TOP GUN' ROUBA A CENA NA BILHETERIA GLOBAL

Nos últimos anos, as bilheterias globais vinham sendo dominadas por filmes de super-heróis. Mas, em 2022, o herói foi outro: Tom Cruise. Continuação de sucesso de 1986, "Top Gun: Maverick" foi o filme de maior bilheteria no ano, com um faturamento de US\$ 1,48 bilhão, quase US\$ 500 milhões a mais que o segundo colocado, "Jurassic World: Domínio" (US\$ 1 bilhão). O longa ficou meses em cartaz em todo mundo. Só no Brasil, foi visto por cinco milhões de pessoas.



ROBERTO MOREIRA/18-10-2022

FESTIVAL DO RIO BRILHA E ESTAÇÃO CORRE RISCO

O Festival do Rio retornou ao formato antes da pandemia, com a exibição de mais de 200 filmes. O evento, realizado em outubro, foi considerado um sucesso, considerando-se a presença do público e de convidados internacionais. Por outro lado, o tradicional Estação Net Rio se viu ameaçado de fechamento por disputa judicial com o locatário, o Grupo Severiano Ribeiro. A situação continua sem definição, aguardando audiência, ainda sem data marcada.



DIVULGAÇÃO

TURMA DA MÔNICA, SUCESSO NACIONAL

Lançado no finalzinho de 2021, "Turma da Mônica: Lições" foi o filme nacional com maior público em 2022. O longa foi visto por 763 mil pessoas neste ano, sendo seguido por "Tô rycá 2" (525 mil) e "Medida provisória" (471 mil). Analistas consideram os três resultados positivos dentro do cenário, especialmente diante do impacto da Ômicron no início do ano. Ainda assim, todos são unânimes em apontar que as obras teriam potencial de público bem maior em um cenário mais estável.

Uma tendência foi "apostar no certo", como o terror para filmes internacionais e a comédia para o cinema nacional — sem falar na continuação de "Avatar", que já atingiu US\$ 1 bilhão de bilheteria mundial, e nos longas de super-heróis, que há anos dominam o mercado. Dos dez filmes mais vistos no Brasil em 2022, seis são adaptações de quadrinhos da Marvel ou da DC, inclusive o primeiro do ranking: "Doutor Estranho no multiverso da loucura", que levou 8,5 milhões aos cinemas.

Diretor do site "Filme B", Paulo Sérgio Almeida destaca que os blockbusters já retornaram ao patamar pré-pandemia, mas que a cena de filmes independentes e nacionais ainda preocupa. O represamento de produções, por exemplo, obrigou muitas obras a entrar em cartaz competindo entre si. Foram 175 produções nacionais lançadas ao longo do ano, três por semana.

O brasileiro "Marte um" foi um importante caso de sucesso do cinema nacional. O filme do mineiro Gabriel Martins segue em cartaz após cinco meses e acumula um público de 85 mil pessoas, ótimo desempenho para o circuito de arte.

VOLTA DAS FILMAGENS

Foi ainda um ano de retomada da produção audiovisual, com vários novos projetos sendo rodados. Ainda com as dificuldades impostas pela pandemia e o esvaziamento das políticas de incentivo do governo federal, as filmagens de longas e séries voltaram a ser realizadas ativamente.

Segundo dados da RioFilme, 99 produções audiovisuais foram rodadas no Rio em 2022, contra 54 filmadas no ano passado. Neste cenário, as plataformas de streaming, como Globoplay, Netflix, Prime Video e HBO Max, ajudaram a impulsionar o mercado realizando grande parte dessas produções, sempre em parceria com produtoras brasileiras.

**O BONEQUINHO VIU: MELHORES
FILMES DO ANO, NA PÁGINA 2**

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



'Pinóquio'.
Animação de Guillermo del Toro e Mark Gustafson é um dos destaques: espetáculo visual e sensibilidade



'Licorice Pizza'. Cooper Hoffman e Alana Haim: longa do cult PT Anderson



'Marte um'. Cícero Lucas está no bem-sucedido filme de Gabriel Martins



'Elvis'. Austin Butler comoveu no papel-título, dirigido por Baz Luhrmann

CONTINUAÇÃO DA CAPA

O BONEQUINHO VIU: OS MELHORES FILMES DO ANO

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

- 'ARGENTINA, 1985'.** De Santiago Mitre
- 'DRIVE MY CAR'.** De Ryusuke Hamaguchi
- 'MARTE UM'.** De Gabriel Martins
- 'O ACONTECIMENTO'.** De Audrey Diwan
- 'MEMÓRIA'.** De Apichatpong Weerasethakul
- 'UM HERÓI'.** De Asghar Farhadi
- 'AFTERSUN'.** De Charlotte Wells
- 'ILUSÕES PERDIDAS'.** De Xavier Giannoli
- '5 CASAS'.** De Bruno Gularte Barreto
- 'A PIOR PESSOA DO MUNDO'.** De Joachim Trier

DANIEL SCHENKER

- 'O ACONTECIMENTO'.** De Audrey Diwan
- 'CLARA SOLA'.** De Nathalie Álvarez Mesén
- 'UM HERÓI'.** De Asghar Farhadi
- 'ILUSÕES PERDIDAS'.** De Xavier Giannoli
- 'PALOMA'.** De Marcelo Gomes
- 'DRIVE MY CAR'.** De Ryusuke Hamaguchi
- 'OS PRIMEIROS SOLDADOS'.** De Rodrigo de Oliveira
- 'SPENCER'.** De Pablo Larraín
- 'A TRAGÉDIA DE MACBETH'.** De Joel Coen
- 'VITALINA VARELA'.** De Pedro Costa

MARCELO JANOT

- 'UM HERÓI'.** De Asghar Farhadi
- 'LICORICE PIZZA'.** De Paul Thomas Anderson
- 'MARTE UM'.** De Gabriel Martins
- 'MÃES PARALELAS'.** De Pedro Almodóvar
- 'PINÓQUIO'.** De Guillermo del Toro e Mark Gustafson
- 'DRIVE MY CAR'.** De Ryusuke Hamaguchi
- 'ARMAGEDDON TIME'.** De James Gray
- 'MOONAGE DAYDREAM'.** De Brett Morgen
- 'ARGENTINA, 1985'.** De Santiago Mitre
- 'GREAT FREEDOM'.** De Sebastian Meise

MARIO ABBADE

- 'LICORICE PIZZA'.** De Paul Thomas Anderson
- 'ELVIS'.** De Baz Luhrmann
- 'NÃO! NÃO OLHE!'.** De Jordan Peele
- 'TOP GUN – MAVERICK'.** De Joseph Kosinski
- 'O HOMEM DO NORTE'.** De Robert Eggers
- 'TUDO EM TODO LUGAR AO MESMO TEMPO'.** De Dan Kwan e Daniel Scheinert
- 'THE BEATLES: GET BACK – O ÚLTIMO SHOW'.** De Peter Jackson
- 'AVATAR – O CAMINHO DA ÁGUA'.** De James Cameron
- 'A PIOR PESSOA DO MUNDO'.** De Joachim Trier
- 'A JANGADA DE WELLES'.** De Petrus Cariry e Firmino Holanda

RUY GARDNIER

- 'MEMÓRIA'.** De Apichatpong Weerasethakul
- 'VITALINA VARELA'.** De Pedro Costa
- 'NÃO! NÃO OLHE!'.** De Jordan Peele
- 'BENEDETTA'.** De Paul Verhoeven
- 'MÃES PARALELAS'.** De Pedro Almodóvar
- 'IL BUCO'.** De Michelangelo Frammartino
- 'ONODA – 10 MIL NOITES NA SELVA'.** De Arthur Harari
- 'LICORICE PIZZA'.** De Paul Thomas Anderson
- 'MARTE UM'.** De Gabriel Martins
- 'CRIMES DO FUTURO'.** De David Cronenberg

SÉRGIO RIZZO

- 'AFTERSUN'.** De Charlotte Wells
- 'DRIVE MY CAR'.** De Ryusuke Hamaguchi
- 'ELA DISSE'.** De Maria Schrader
- 'FLEE – NENHUM LUGAR PARA CHAMAR DE LAR'.** De Jonas Poher Rasmussen
- 'KLONDIKE – A GUERRA NA UCRÂNIA'.** De Maryna Er Gorbach
- 'LICORICE PIZZA'.** De Paul Thomas Anderson
- 'MÁ SORTE NO SEXO OU PORNÔ ACIDENTAL'.** De Radu Jude
- 'NÃO! NÃO OLHE!'.** De Jordan Peele
- 'PINÓQUIO'.** De Guillermo del Toro e Mark Gustafson
- 'A PIOR PESSOA DO MUNDO'.** De Joachim Trier

SUSANA SCHILD

- 'ILUSÕES PERDIDAS'.** De Xavier Giannoli
- 'RRR: REVOLTA, REBELIÃO, REVOLUÇÃO'.** De S.S.Rajamouli
- 'ELVIS'.** De Baz Luhrmann
- 'PINÓQUIO'.** De Guillermo del Toro e Mark Gustafson
- 'ELA DISSE'.** De Maria Schrader
- 'MARTE UM'.** De Gabriel Martins
- 'ARGENTINA, 1985'.** De Santiago Mitre
- 'MÃES PARALELAS'.** De Pedro Almodóvar
- 'O ACONTECIMENTO'.** De Audrey Diwan
- 'EDUARDO E MÔNICA'.** De René Sampaio



BOAVIAGEM



Imensidão. Vale da Lua, anfiteatro natural que era usado em rituais indígenas, na Trilha do Santuário: região a 290km do Recife atrai visitantes com paisagens incomuns e conjunto de arte rupestre

EDUARDO VESSONI
Especial para O GLOBO
VALE DO CATIMBAU, PERNAMBUCO

Savana com arena para rituais sagrados, pirâmides de pedra que quase tocam o céu, rocha que confunde a mente e estruturas coloridas que “flutuam” sobre a mata. Parece coisa de outro mundo, mas é o Vale do Catimbau, onde nunca se sabe se é agreste ou sertão. A 290km a oeste do Recife, no interior de Pernambuco, a região com trilhas de visual potente e o segundo maior conjunto de pinturas rupestres do Brasil é um dos cenários de “Mar do sertão”, atual novela das seis da TV Globo, e já foi vista no cinema (“Árido movie” e “Big Jato”) e em videoclipe.

— É uma região plural e superlativa, onde a vastidão toma conta e a aceleração do mundo não tem espaço — diz Jam da Silva, músico recifense que gravou em 2008 cenas na Trilha do Chapadão para o clipe da canção “Gaiola da saudade”, no álbum “Nord”.

A pequena Buíque é a principal cidade de acesso ao Parque Nacional do Catimbau, uma área de 62 mil hectares que guarda as principais atrações e que acaba de fazer 20 anos de criação. Por ali, a imaginação é teimosa, e bastam criatividade e uma certa disposição para caminhar. Do resto, esta maravilha de Pernambuco se encarrega.

CENÁRIOS QUE SÃO COISA DE NOVELA

Lagarto, dragão e tartaruga. Por onde se olha sempre tem uma rocha que faz exercitar a “teimosia da imaginação”, como os guias chamam a habilidade de ver figuras em formações rochosas talladas pela chuva e pelo vento, há 400 milhões de anos.

É tudo lindo, mas ainda falta ser descoberto pelo brasileiro. Com apenas 900 visitantes por mês, o turismo na área “ainda é incipiente, necessitando de maiores investimentos para se tornar mais atrativo”, explica o geólogo Rogério Valença Ferreira do SGB (Serviço Geológico do Brasil).

— A principal atração é sua paisagem, que reflete os elementos geológicos e o bioma caatinga, em cenários deslumbrantes para apreciação dos turistas, assim como para atividades educativas — descreve Rogério, um dos envolvidos no projeto



Mão na massa. Peças do casal Simone de Souza e Luiz Benício: inspiração no quintal de casa

de criação do futuro Geoparque Catimbau-Pedra Furada, conjunto de geossítios na área do parque nacional e seu entorno.

O parque tem 13 trilhas oficiais, feitas obrigatoriamente com o acompanhamento de um guia da Aconturc, associação na vila do Vale do Catimbau, distrito de Buíque. O terreno acidentado e

de pouca variação de altitude tem caminhadas de dificuldade média, a partir de 300 metros de extensão.

A mais procurada é a impactante Santuário, uma trilha de 7km (ida e volta) por terreno plano. Como avisa o guia Hirandir João de Lima e Silva (@valedocatimbaugui), “se você tiver o corpo aberto, vai ver coisa

nessa trilha”, incluindo um jardim de torres areníticas que se erguem na vegetação baixa da caatinga e o Vale da Lua, anfiteatro natural de visual lunar que era usado em rituais indígenas.

A viagem segue em trilhas como a das Torres, trecho circular por rochas que lembram pirâmides sobre mirantes naturais com vista de 360° do vale. A trilha íngreme de 2,5km (ida e volta) pode ser combinada com a dos Lapiás, formação rochosa modelada pela água e com camadas que parecem ondas coloridas que pintam estruturas parecidas com favos de mel.

Já a Trilha da Igrejinha é uma caminhada curta de 300 metros até uma estrutura natural em forma de arcos que, como dizem por ali, é a “porta de uma igreja gótica de um castelo medieval”.

O Catimbau faz parte do Corredor Ecológico da Caatinga, instrumento de gestão e organização que interliga oito unidades de conservação em cinco estados do Nordeste (Pernambuco, Bahia, Sergipe, Piauí e Alagoas).

— É um centro muito biodi-

verso e uma região fundamental para a conservação de espécies endêmicas, como lagarto e cobra-cega — explica Camila Chagas Correia, do Instituto SOS Caatinga.

É tudo tão preservado que o cenário parece ter sido feito ainda ontem. Mas há milhares de anos já tinha gente para ver tudo aquilo que tinha para ver. A prova é o esqueleto de uma mulher de cerca de 1,60 metro que teria vivido no Catimbau, há mais de seis mil anos, e atualmente em exposição no pequeno museu do centro de Buíque.

— Essa ossada é o marco para a criação do parque nacional. É a partir desse achado que começa o processo de demarcação como uma área de proteção — explica o pesquisador Paulo Cesar Barmonte.

Eleita uma das Sete Maravilhas do estado, o Catimbau é, desde 2021, a Capital Pernambucana da Arte Rupestre, com cerca de 30 sítios arqueológicos, dos quais cinco estão abertos para visita. O maior deles é o Alcobaça, paredão de 60 metros com grafismos de grandes proporções. Outras opções são a Loca das Cinzas e a Casa de Farinha, aos pés da muralha da Serra de Jerusalém. Se tiver disposição, dá para terminar o dia com pôr do sol no Chapadão, trilha fácil de 2km entre a fissura de um cânion e um mirante natural, a 300 metros de altura, que se debruça sobre um vale em forma de ferradura.

POESIA PURA

São tantas formas e cores que, de fato, aguçam a imaginação. Para o casal de artesãos de Buíque Simone de Souza e Luiz Benício, a inspiração vem do quintal de casa, no sítio Fazenda Velha, ao lado da Pedra do Cachorro.

— A gente traz tudo isso para a escultura e dá nova vida à madeira que ia ser jogada fora — diz Simone, que faz peças decorativas e utilitárias com umburana e jaqueira.

E o resultado é a arte bruta que parece uma extensão do cenário lá fora.

— Comecei há 23 anos polindo minha arte e colocando pigmentos de tinta, mas senti a carência de uma arte mais rústica. Tirei então a lixa e hoje meu trabalho é o corte do facão e do formão — conta Benício.

Assim como diz o ilustrador J. Borges, que estava em viagem pelo agreste, “eu só trabalho no meu Nordeste porque é a região mais rica em cultura popular”. E dá-lhe imaginação teimosa.

UMA DAS LOCAÇÕES DE ‘MAR DO SERTÃO’, DA TV GLOBO, VALE DO CATIMBAU, NO INTERIOR DE PERNAMBUCO, OFERECE PASSEIOS POR TRILHAS, VISITAS A SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS E CONTATO COM ARTESÃOS

Celebre o Natal e o Réveillon aqui no Portobello Resort & Safari

Momentos especiais e inesquecíveis em família
Aqui tem tudo para você e sua família celebrarem juntos ao redor da natureza e com todo o conforto desse paraíso. Praia, piscinas naturais, lazer completo, boliche, alta gastronomia e uma programação inteira, com ceia de Natal e festa de Réveillon.

Ligue e reserve agora: **4020-8005**

UMA NOITE COM ZÉ RENATO

No Portobello, show exclusivo no Natal!

Relembre os sucessos e as canções que forjaram seu estilo inconfundível. 23/12 será uma noite inesquecível!

reservas@portobelloresort.com.br www.portobelloresort.com.br Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

SEG Joaquim Ferreira dos Santos **_TER_** Leo Aversa **_QUA_** Ana Paula Lisboa (quinzenal) **_QUA_** Martha Batalha (quinzenal) **_QUI_** Cora Rónai **_QUI_** Luis Fernando Verissimo **_SEX_** Ruth de Aquino **_SEX_** Nelson Motta **_SÁB_** José Eduardo Agualusa **_DOM_** Cacá Diegues



**CORA
RONAI**

TIC TAC,
TIC TAC

São 00h14 de quarta-feira, dia 28 de dezembro, e faltam 3 dias, 23 horas, 46 minutos e 14 segundos para o fim do governo Bolsonaro. Não precisei fazer a conta porque há várias máquinas de contagem regressiva na internet, marcando cada momento dessa espera angustiante.

Há algumas horas fiz um post nas minhas redes sociais apenas com essa informação — número de dias, horas, minutos e segundos — e ninguém precisou de legenda. Uma quantidade enorme de pessoas deu likes, usou emojis de mãozinhas dando graças ou aplaudindo, trouxe animações com corações e fogos de artifício.

VOLTAMOS
A UM CERTO GRAU
DE NORMALIDADE
— O QUE NÃO
É POUCO

Acho que ele perdeu diversas oportunidades de demonstrar compreensão do momento histórico que o trouxe até aqui, abrindo o leque de nomeações para além do campo petista; sobretudo, acho que Simone Tebet e Marina Silva deveriam ter sido nomeadas para os ministérios que quisessem assim que foi

A verdade é que estamos todos exaustos, e mal conseguimos esperar pelo dia 1º.

Não, eu não estou achando o ministério do Lula perfeito.

anunciado o resultado das eleições, porque o seu apoio foi fundamental para a vitória.

A fritura das duas (mas em especial de Tebet) e a mesquinha (e felizmente malograda) tentativa de dividir o Meio Ambiente entre elas provocou desgaste desnecessário para os envolvidos — para, no fim, trocar seis por meia dúzia.

Não, eu não esperava outra coisa do PT — e nem de Lula, aliás, que está longe de ser a alma pura e benfazeja em vias de canonização que a militância enxerga.

Ainda assim, estamos no lucro. Muito!

Quando penso em Ricardo Salles, Mário Frias, Ernesto Araújo, Damares Alves, Marcos Pontes, Eduardo Pazuello, Sérgio Camargo, Abraham Weintraub e Milton Ribeiro, Augusto Heleno, Braga Netto, Roberto Alvim, Fábio Faria e o infundável desfile de incompetentes, perversos e ressentidos que esteve na Esplanada em todos os escalões nos últimos anos sinto que, pelo menos, voltamos a um certo grau de normalidade — o que não é pouco.

Dito isso, acho que Tebet não deveria ter aceitado cargo no governo. Isso depõe contra ela — e, de novo, mostra falta de compreensão do momento histórico. Em tese, ela se aliou a Lula para derrotar Bolsonaro, e não para conseguir um cargozinho em Brasília. Estaria sendo mais fiel aos seus valores (e eleitores) coman-

dando uma oposição democrática ao governo.

O PT, que não perde tempo em triturar quem não reza pela sua cartilha, já começou a desconstruí-la, e está dando um show de misoginia e de preconceito no processo.

(Depois não entendem por que o Ciro foi para Paris.)

Tebet na oposição seria importante porque correremos o risco de ter como única oposição uma extrema direita alucinada, que acha normal armar a população, ir para a frente dos quartéis pedir intervenção militar e planejar atos terroristas.

Vai ser duro passar os próximos quatro anos ouvindo “Louvem o Lula ou o Bolsonaro volta!”

— Já se arrependeu de ter votado no Lula?
— me perguntaram no outro dia, quando falei sobre isso.

Não, de jeito nenhum. Não tenho ilusões a respeito de Lula. Votei nele para tirar Bolsonaro do poder e, sob este aspecto, fiquei muito, mas muito feliz, com as consequências do meu voto.

Feliz Ano Novo, leitores queridos. E felizes anos novos: que o Brasil encontre seu caminho para a paz, a reconciliação e a prosperidade.

GKAY VIVE CRISE DE IMAGEM E DESATIVA CONTA NO TWITTER

O perfil no Twitter da influenciadora Gkay, com mais de 4,7 milhões de seguidores, foi desativado ontem após usuários da rede social resgatarem posts polêmicos feitos pela influenciadora. Em uma das publicações que foram pinçadas ela escreve: “Cadê os campos de concentrações nazistas quando eu mais preciso deles?”. O post é de novembro de 2011. Em outra publicação, a paraibana re-

**DEPOIS DE SER
CITADA EM PIADA
DO HUMORISTA
FÁBIO PORCHAT,
INFLUENCIADORA
TEM ANTIGA
PUBLICAÇÃO
POLÊMICA
RESGATADA**

clamou do sistema de cotas: “Mais uma mordomia pra esses brasileiros que tanto gostam da vida boa e preguiçosa. Uma palhaçada, isso sim!”.

Desde que Fábio Porchat fez uma piada citando Gkay no “Domingão com o Huck”, da TV Globo, no último domingo, a influenciadora passa por uma crise de imagem. Na ocasião, durante a premiação “Melhores do ano”, Porchat fazia

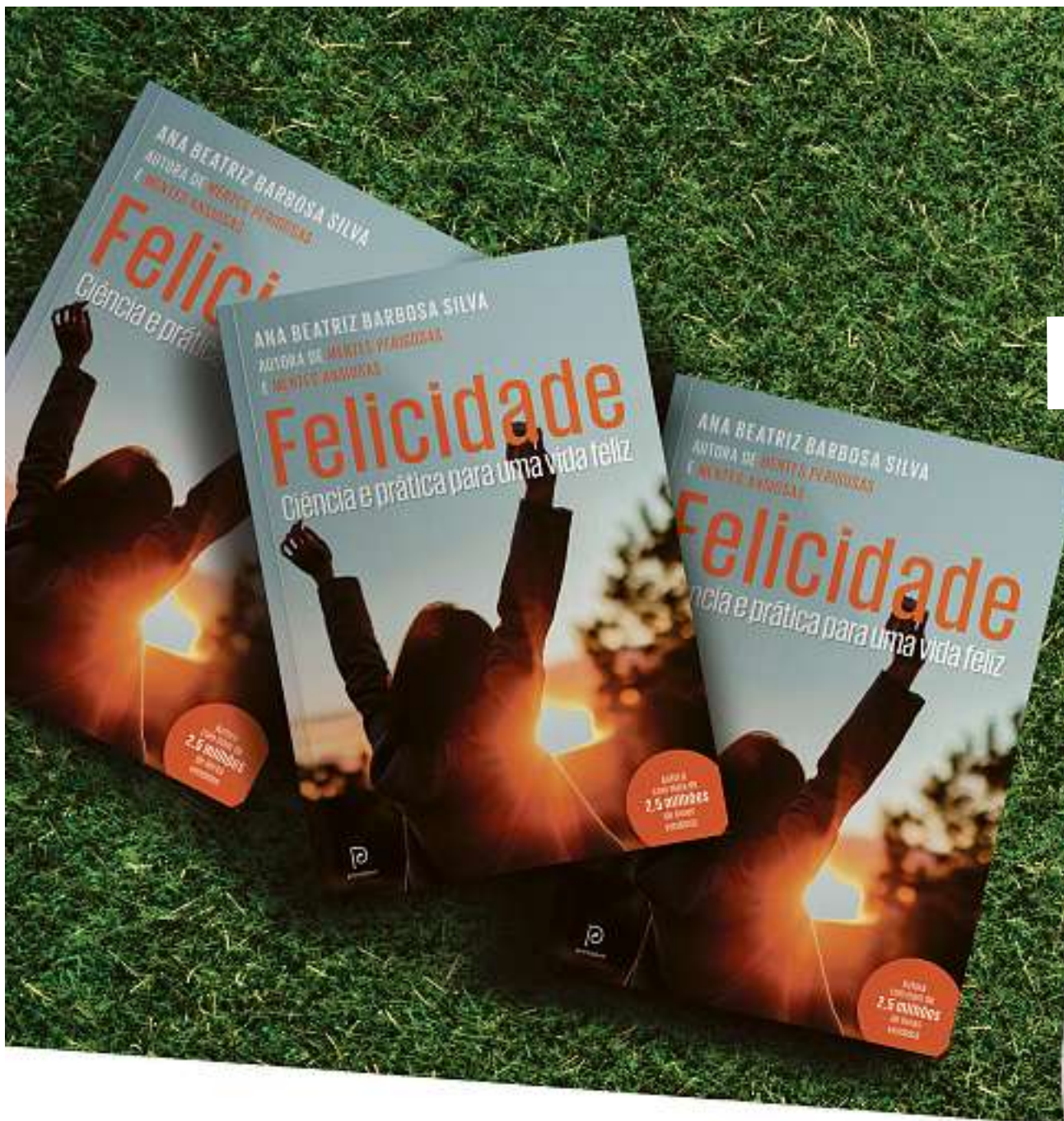


Bons tempos.

Gkay na festa
em que foi eleita
Musa do TikTok
Awards 2022

uma homenagem a Jô Soares no palco quando se referiu à influenciadora: “Eu olho o Jô e fico pensando: 'O que ele faria com uma Gkay, né, Tatá?’” (referindo-se a uma recente participação controversa de Gkay no programa de Tatá Werneck, o “Lady Night”).

Em meio a críticas e ataques na internet, Gkay passou mal e foi parar em um hospital na terça-feira. Segundo a assessoria da influenciadora, ela foi medicada e liberada na mesma noite. Ainda segundo sua equipe, Gkay “está bem, descansando em casa”.



É hora de rever
nossos conceitos
sobre ser feliz



O novo livro da autora de
Mentes perigosas e Mentes ansiosas

Com sua experiência clínica e anos como palestrante e consultora sobre o comportamento humano, a psiquiatra e autora best-seller **Ana Beatriz Barbosa Silva** traça um panorama claro da ciência por trás da felicidade e questiona muitas falácias sobre o que é, de fato, ser feliz.

Nas lojas on-line, livrarias e em e-book



O GLOBO | Quinta-feira 29.12.2022

RIO SHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br



SÓ VEM, 2023!

Todas as festas do maior réveillon do mundo



Eugênia
responde

eugenia.rioshow@oglobo.com.br



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Equipe** Bernardo Araujo (bernardo.araujo.rpa@oglobo.com.br), Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Ana Paula Verly (ana.teixeira.rpa@oglobo.com.br). **Projeto gráfico e diagramação** Têlio Navega. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal, 25, 4º andar, CEP: 20230-240, tel 2534-5000. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.

Capa: Arte com foto de Rawpixel.com



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR code

QUAIS SÃO OS MELHORES PASSEIOS GUIADOS PELO CENTRO?

Cátia Souza

Tá um programinha bom pra turistar e ainda gastar as calorias do Natal! Vamos lá: de graça, tem o Free Walker, com os trajetos Centro e Lapa (seg a sáb, às 10h30; edições extras hoje e amanhã, às 15h) e Herança Africana (ter e sáb, às 15h30). Ambos partem do Largo da Carioca. Para um tour noturno, que tal conhecer os botequins da Lapa? Esse roteiro sai do Colarinho do Samba (ter, qui, sex e sáb, às 21h). Não precisa reservar, é só encontrar com os guias de camiseta vermelha. Mas atenção: neste sábado, os passeios estão suspensos! Entre os pagos, o Papo de Guia tem vários roteiros diferentes. Hoje, o Rio de Noel Rosa parte do MAR às 14h e passeia por lugares importantes na vida do artista. Amanhã, a dica é conhecer as lendas urbanas sinistras do Rio Antigo no Rio de Assombrações, que sai do Arco do Teles, às 14h (ambos duram 2 horas). Na terça, dá pra fazer

o Rio Antigo e Hollywood, com temática de cinema. O ponto de encontro é o Cine Odeon, às 14h (3h no total). Cada roteiro sai a R\$ 30 (antecipado) ou R\$ 35 no dia. A guia Juliana Morena é quem organiza: (21) 980912606 ou ajulliana-ri@gmail.com.

Vai rolar programação na Lapa no último fim de semana do ano? Ary Gomez

O bairro mais boêmio da cidade nunca dorme, meu caro. Recomendo aproveitar o seu último “sextou” de 2022 por lá. Comece forrando o estômago no tradicionalíssimo restaurante Nova Capela Bar, porto seguro de festeiros há mais de um século, na Avenida Mem de Sá, e que só fecha as portas às 2h. O carro-chefe da casa é o cabrito. Há croquete (R\$ 10), arroz (R\$ 39), pastel (R\$ 10)... De lá, curta a noite no descolado terraço do hostel Selina, ao lado da Sala Cecília Meireles: na sexta, há festa com DJs — e, o melhor, com

ARQUIVO



Rio Antigo. O Arco do Teles, no Centro, é ponto de partida de passeios

entrada gratuita — até meia-noite.

Qual a dica pra começar o ano com uma musiquinha pra cima? Gabi Engels

Você quer samba, choro ou jazz? Tem tudo! Na segunda-feira, a consagrada roda do Samba do Trabalhador, de Moacyr Luz, inaugura o ano no Renascença Clube, no Andaraí (Rua Barão de São Francisco 54), às 16h30 (R\$ 30).

Outro encontro de lei é o jazz no Armazém Cardoso, em Laranjeiras (Rua Cardoso Júnior 312), às terças, das 18h às 21h, com o quinteto liderado por Ney Conceição. Os artistas pedem R\$ 25 no chapéu. Também na terça, tem o Choro da Esquina, no casarão histórico em frente do Bar do Serginho, em Santa Teresa (Rua Dias de Barros 2), a partir das 17h. O cachê é colaborativo.

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

“Esta semana parece que está durando três anos”

Homem ao celular caminhando na Praia da Barra

“Treinar depois do Natal é insuportável. Todo mundo com cara de culpado”

Professor para funcionária em academia na Tijuca

“Se chover, vou comemorar no horário da Austrália e vou dormir”

Mulher para amigas sobre passar réveillon em Copacabana

“Nunca vi tanto homem lindo. Não tava preparado pra isso”

Rapaz com sotaque mineiro conversando em quiosque em Ipanema

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

FÉ, ARTE E MÚSICA NA VIRADA DO ANO

HOJE

A Rainha do Mar recebe homenagens dos devotos na Festa de Iemanjá do Mercado de Madureira, em sua 20ª edição. A concentração começa às 10h, seguida de cânticos e lavagem das escadas do Mercado, das 11h às 12h; cortejo para recolhimento dos barcos, às 14h; e saída para a Praia de Copacabana, às 15h. A celebração ocupa a areia na altura do Posto 4.

AMANHÃ

A Casa de Cultura Laura Alvim abriga a exposição “35 anos de Laura”, que recria ambientes originais do casarão de Ipanema onde viveu a entusiasta da arte. A entrada é gratuita, das 13h às 20h. Amanhã, o centro cultural apresenta ainda a performance “Fragmentos de Laura”, na qual cinco atrizes interpretam momentos importantes na vida da homenageada, em encenações de 30 minutos, das 18h às 20h. Av. Vieira Souto 176, Ipanema. A casa fecha a partir de sábado e volta a abrir na quarta-feira.

SÁBADO

O ano chega ao som de rock em Niterói. Na praia de Icaraí, sobem ao palco Bicho Solto (18h30), Baby do Brasil (20h30), Barão Vermelho (22h20) e os Paralamas do Sucesso (0h15) para animar a virada.

DOMINGO

Para curtir o primeiro dia do ano de pernas pro ar, que tal maratonar as novas séries que chegam ao catálogo da Netflix? Entre elas está a policial “Caleidoscópio”, em que um grupo de ladrões bola um plano para roubar U\$7 bilhões. (Agora, tirem as crianças da sala!) Outra novidade fresquinha é a nacional “Olhar indiscreto”, numa pegada voyeurista à la Hitchcock, com Débora Nascimento interpretando uma hacker que espiona sua vizinha prostituta de luxo (Emanuelle Araújo), até que um assassinato cruza seus caminhos.

SEGUNDA

Baterias recarregadas? Então se prepare, porque a semana (e o ano) já começa no agito. O primeiro dia do Festival de Verão da Pink Flamingo tem Grag Queen, vencedora do reality “Queen of the universe”, com Johnny Hooker como convidado, na Quadra da São Clemente, com shows de drags e DJs em duas pistas até o sol raiar. Av. Presidente Vargas 3102, Cidade Nova. Seg. das 22h às 8h. R\$ 30.

TERÇA

Quem estiver pelo Centro pode aproveitar para conferir as sete mostras em cartaz no Paço Imperial, desde a série “Índios extintos”, do multiartista Xico Chaves, em “Trama/objeto pintura”, passando pelos itens raros, in-



DIVULGAÇÃO

“Edward Mãos de Tesoura”. Filme está na mostra dedicada a Tim Burton no CCBB, na quarta

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA



Barão Vermelho. Virada com rock em Icaraí, Niterói

ROBERTO MOREYRA/21-12-2020



Mercadão. Homenagem a Iemanjá vai a Copacabana

clusive um exemplar renascentista, de “Biblioteca Paulo Santos: Preciosidades de uma coleção”, além das esculturas colombianas de “Soluções alternativas para um futuro incerto” e das pinturas do carioca Daniel Feingold em “Pequenos formatos”. Praça Quinze de Novembro, Centro. Ter a sáb e feriados, das 12h às 17h. Grátis.

QUARTA

O cineasta Tim Burton é a estrela de uma retrospectiva com 42 filmes no CCBB, entre títulos dirigidos por ele e obras que influenciaram sua carreira. A programação, que vai até 6 de fevereiro, inclui seu maior sucesso de bilheteria, “Batman” (1989), além dos icônicos “Edward Mãos de Tesoura”, “A noiva cadáver” e “Alice no País das Maravilhas”. Rua Primeiro de Março 66, Centro. R\$ 10. Programação disponível no site do CCBB RJ.

SELVAGERIA EXPLÍCITA

MARIO ABBADE



Quando o jovem diretor Damien Leone resolveu transformar seu premiado curta “Terrifier” (2011) no longa de baixíssimo orçamento “Aterrori-

zante”, em 2016, ele não podia imaginar que o filme causaria furor nos festivais de terror. O sucesso colocou o projeto no radar das produtoras do gênero, que pediram a Damien uma segunda parte, com mais di-

neiro investido do que no primeiro capítulo. “Terrifier 2” é o resultado dessa parceria, que expande a trama, mas mantendo a marca da extrema violência gráfica.

A história, também escrita por Damien, começa no ponto em que terminou o primeiro filme, e mostra o serial killer Art, o palhaço, sendo ressuscitado por uma entidade. Art retorna à cidade de Miles County tendo como alvo uma adolescente e seu irmão mais novo, na noite de Halloween.

“Terrifier 2” é um slasher que tem como característica assassinatos brutais cometidos de tudo que é jeito, com qualquer objeto podendo se transformar numa arma em potencial. Damien segue o estilo “torture porn” (tortura pornô) para chocar nas mortes. E o

personagem Art se entrega à perversidades nas chacinhas de suas vítimas.

Mas vale dizer que toda essa selvageria explícita está em função de uma história que faz um comentário interessante sobre as relações familiares. E, ao mesmo tempo, Damien entrega um filme mais robusto dramaticamente, com pitadas psicológicas e sequências de sonhos, particularmente no sobrenatural.

Apesar de mais de duas horas de duração, algo bem improvável para um slasher, a narrativa flui. No terceiro ato, Damien exagera um pouco no caminho sobre-humano que resolve dar à trama, talvez pensando num provável terceiro capítulo, mas nada que atrapalhe a experiência assustadora do palhaço homicida Art.



DIVULGAÇÃO

Palhaço assassino. Art está de volta, na continuação “rica” do surpreendente “Aterrorizante”

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



‘Aftersun’. “É na forma como a diretora estrutura a busca pelo significado de lembranças que reside a delicadeza e pungência do filme.” (C.H.A.)

‘Até os ossos’. “Procura seduzir pelo contraste entre personagens doces e aparentemente frágeis e a pulsão de violência que escondem.” (S.R.)

‘Avatar’. “James Cameron agrega uma narrativa emoci-

onante à produção, de efeitos surpreendentes. É impossível desgrudar os olhos da tela”. (M.A.)

‘Clarice Lispector – A descoberta do mundo’. “Ainda não deu tempo de decifrar os mistérios de Clarice? Não. Melhor assim”. (S.S.)

‘Ela disse’. “Com competência e timing, mostra o protagonismo feminino que detonou o poderoso movimento #MeToo.” (S.S.)

‘Marte Um’. “Reconhecemos nos anseios, nas derrotas e conquistas dos personagens

o humanismo que desapareceu do cinema hegemônico.” (M.J.)

‘Noite infeliz’. “Divertido filme de ação que usa humor negro anárquico para suavizar a violência de cenas.” (M.A.)

‘Pantera Negra: Wakanda para sempre’. “Ryan Coogler transformou tragédia em redenção. Elenco, roteiro e direção funcionam com perfeição.” (M.A.)

‘Sra. Harris vai a Paris’. “Gata Borralheira quer dia de Cinderela com vestido Dior — mas paga à vista,

diferente de muitas socialites.” (S.S.)



‘O amor dá voltas’. “O roteiro aposta num recurso habitual: mostrar como figuras aparentemente opostas são, no fundo, parecidas.” (D.S.)

‘A brigada da chefe’. Simpatia, boas intenções e clichês em mais uma variação do subgênero “ao mestre, com carinho”. (M.J.)

‘Como agradar uma mu-

lher’. Fotografia, ritmo, interpretações, montagem, trilha somam-se em clima de sessão da tarde. (S.S.)

‘A farsa’. “No início a ênfase está no aspecto criminal, mas é uma história de redenção feminina.” (S.R.)

‘Terrifier 2’. O diretor segue o estilo “torture porn” (tortura pornô) para chocar. E o personagem Art se entrega à perversidades nas chacinhas. (M.A.)

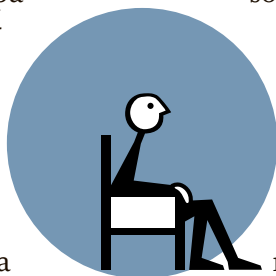
‘O tesouro do pequeno Nicolau’. “Destila a nostalgia de uma infância feliz ‘para sempre’”. (S.S.)

C.H.A. Carlos Helí de Almeida D.S. Daniel Schenker M.J. Marcelo Janot M.A. Mario Abbade R.G. Ruy Gardnier S.R. Sérgio Rizzo S.S. Susana Schild

SIMPÁTICOS CLICHÊS

MARCELO JANOT

O período que envolve festejos de Natal e Ano Novo é apropriado para o lançamento de filmes que possuam o tal “espírito natalino”, ou seja, que tragam mensagens positivas de amor ao próximo, solidariedade, empatia. Público e crítica podem estar mais tolerantes nessa época, e por conta disso acabam relevando certa falta



de qualidade cinematográfica de alguns filmes.

É o caso deste “A brigada da chefe”, que esbanja simpatia, boas intenções e clichês em mais uma variação do subgênero “ao mestre, com carinho”, aquele tipo de filme que você já viu mil vezes, em que um professor tem que superar obstáculos para conquistar a confiança da turma. A diferença é que não estamos em sala de aula, mas sim na cozi-

nha de um instituto francês que acolhe jovens imigrantes ilegais até eles completarem 18 anos. A “professora” é Cathy Marie (Audrey Lamy), ex-subchefe de um restaurante estrelado, que topa a missão de cozinhar para os internos.

Movida por necessidade financeira mas sobretudo por altruísmo (afinal, também foi criada em orfanato), ela mostra que é possível imprimir uma certa sofisticação ao cardápio do refeitório local, contando com a adesão de jovens que deixam de lado qualquer resquício de rebeldia ao serem conquistados pelos ensinamentos culinários. A caminho do tradicional clímax edificante visando as lágrimas do espectador, o filme abre espaço para um momento de crí-

DIVULGAÇÃO/STEPHANIE BRANCHU



tica social bastante realista sobre o tratamento por vezes desumano que o governo francês destina a esses jovens cheios de sonhos, e talvez aí resida o caminho para o Bonequinho olhar atentamente e refletir.

À mestra, com carinho. Cathy (Audrey Lamy, à direita), é a professora que tenta conquistar os alunos

Neste ano, você viveu histórias e se divertiu em cada aventura no Kinoplex.

Kinoplex
O CINEMA PARA TODOS

Agora você tem mais uma chance de ser **protagonista** de um novo ciclo e **compartilhar** momentos inesquecíveis. **Feliz Ano Novo!** Em 2023, a gente também quer participar da **sua história**. **#VemproKino**

FUNDAÇÃO
BEM VERÃO



30/DEZ
SEXTA-FEIRA

PRÉ RÉVEILLON

BAILE DO AMOR

CONVIDA BACO EXU DO BLUES



20/JAN
SEXTA-FEIRA

CHÁ DO TCHAN

COM BETO JAMATCA, COMPADRE
WASHINGTON, JACARÉ E SHEILA MELLO



21/JAN
SÁBADO

INGRESSOS ESGOTADOS!

ABEBE BIKILA, BK'

APRESENTA ICARUS



10 E 17/FEV
SEXTAS-FEIRAS

ENSAIOS DO
MONOBLOCO



ABERTURA DE VENDAS: 04/JAN

TODA QUINTA-FEIRA TEM
Samba Independente dos Bons Costumes

INGRESSOS: www.fundicaoprogresso.com.br

JUNTOS FAZEMOS BEM!

Opõe pelo ingresso solidário e doe alimentos
para combater a fome! Na Fundação você colabora
com a reciclagem de mais de 2 toneladas
de resíduos por ano. Utilize nosso Copo Eco!



Boiando.
Sally Phillips
é Gina, a
mulher a ser
agradada



DIVULGAÇÃO/ DAVID DABE PARKER

GUERRINHA DOS SEXOS

SUSANA CHILD

Mulheres têm enfrentado longo percurso para abandonar o status de 'objeto sexual', à mercê da supremacia masculina. A essa altura do século XXI, em boa parte dos países ocidentais, parece mais fácil ser bem-sucedida profissionalmente do que sexualmente —no casamento ou outras combinações. Alguns filmes, no entanto, mostram mudanças à vista. Foi assim com "Boa sorte, Leo Grande", no qual mulher vivida mas virgem de orgasmo contrata um garoto de programa. A premissa ganha reforço na produção australiana "Como agradar uma mulher", dirigida por Renée Webster, que oferece, digamos, manual empresarial-sexual de como aliviar as frustrações femininas. A proposta começa com o básico: primeiro, o homem —jovem, boa aparência, gentil —limpa a casa. Sim — não há prazer maior do que se li-

vrar das tarefas domésticas. Depois, o que a mulher desejar. Parágrafo único: quem escolhe é a freguesa. Tudo deve ser como, quando e do jeito que ela quiser.

Nas mãos ou cabeça de um realizador mais ousado ou irreverente, a trama poderia render uma sátira consistente. Mas em seu primeiro longa, Renée pega leve, e aborda com humor a crônica dor de cabeça do "esposo" e outras desculpas que "eles" usam para fugir dos "deveres" conjugais. A mudança de jogo é capitaneada por uma recém-demitida, interpretada por Sally Phillips (Bridget Jones, em duas versões). Sob sua supervisão, tudo é fofo, ameno, gentil. Fotografia, ritmo, interpretações, montagem, trilha musical somam-se em clima de sessão da tarde. Nada de constrangimentos, apenas pequenas ousadias que podem levar longe, como as braçadas da turma feminina em águas de mar deslumbrante.



OUTRAS ESTREIAS

'Otto — De trás p/ diante'

O documentário sobre a vida do escritor e jornalista mineiro Otto Lara Resende tem direção de sua filha, a jornalista Helena Lara Resende, e de Marcos Ribeiro.

'Shortbus'

A comédia erótica de 2008 volta às telonas remasterizada. Um casal gay busca a ajuda de uma terapeuta que nunca teve um orgasmo.

'A saga Crepúsculo — Amanhecer: O final'

Relançamento do capítulo final da bem-sucedida saga de vampiros.

CINEMA

COLÔNIA, CIRCO E PATINAÇÃO

Casa Museu Eva Klabin

O espaço cultural oferece oito atividades nas férias. “Detetives no museu — Novas aventuras” vai levar os participantes a decifram enigmas. Tem ainda as oficinas “Arte com bolhas de sabão”, para criar imagens coloridas, “Pintura corporal com estêncil”, o “Jogo dos viajantes”, para registrar em um diário as experiências no museu, além das de pequenos contadores de histórias, restauradores, que vão ajudar a restaurar um objeto, de criação de sítios arqueológicos, em que poderão levar o material produzido para casa, e de animação, para criarem na técnica *stop motion*. Av. Eptácio Pessoa 2480, Lagoa. Qua a sex, às 11h e às 15h, sáb e dom, às 15h. De 04 à 29/01. Grátis. A partir de 5 anos.

Cirque du Soleil

Apresentado pela primeira vez no Rio, o espetáculo “Bazzar”, da trupe multinacional com sede no Canadá, se despede do Parque Olímpico. Embaixador Abelardo Bueno 5.001, Barra. Qui, às 16h e às 20h. Sex, às 12h, 16h e 20h. R\$ 123 (setor 4), R\$ 310 (setor 3), R\$ 420 (setor 2), R\$ 490 (setor 1), R\$ 560 (gold) e R\$ 690 (premium). 12 anos. Até 30/12.

Iceland

Com a chegada do verão, nada melhor do que conferir a pista de patinação Iceland, no Rio Sul, com uma área de 432m², localizada no piso G5, e uma vista privilegiada. Rua Lauro Müller 116, Botafogo. Sex e sáb, das 10h às 22h. De seg a qui, dom e feriado, das 12h às 22h. 31/12, das 10h às 16h, e 01/01, das 12h às 21h. A partir de R\$ 55.

Onice Patinação no Gelo

A maior pista da cidade, no Park Jacarepaguá, é permanente, para curtir o ano inteiro, com 600 m2. Estrada de Jacarepaguá 6069, Jacarepaguá. Seg a sáb, 10h às 22h, dom, das 12h às 21h. 31/12, das 10h às 18h, e 01/01, das 13h às 20h. R\$ 59 (30 minutos) e R\$ 79 (uma hora).

DIVULGAÇÃO/HUMBERTO SOUZA



Let it go. A pista de gelo em Jacarepaguá, aberta o ano todo

REPRODUÇÃO/ROULIEN BOECHAT



Luminotécnica. Obra do artista plástico Roulien Boechat

PELOS BARES DO RECÔNCAVO

Centro Cultural Correios

São cinco exposições em cartaz: “O Amargo do Açúcar”, em que o artista plástico Roulien Boechat traz personagens dos bares luxuosos do Recôncavo Baiano (foto acima), pintadas no escuro utilizando a luminotécnica; “20 Anos”, em que o pintor Almir Reis mostra o cenário carioca; “Brasília Arquetípica”, com obras de Naura Timm baseadas em arquétipos de Brasília; “Passagem”, da artista visual Liliane Braga sobre o período da pandemia; e as relações humanas nas criações de “Tudo mais entre nós”, de Andréa Brêtas. Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro. Ter a sáb, das 12h às 19h. Fechado em 31/12. Grátis.

Museu de Arte do Rio (MAR)

Eleita a exposição do ano em votação popular da Revista seLecT, uma das publicações de arte contemporânea mais respeitadas no cenário cultural, a mostra “Um defeito de cor”, até 14 de maio no MAR, faz uma releitura da história da escravidão destacando lutas e contextos sociais, culturais e econômicos do século XIX, em 400 obras de artes de mais de 100 artistas brasileiros e africanos. O museu, que ficou entre as três melhores instituições de 2022, abriga outras cinco exposições, entre elas a “Clara Nunes”. Praça Mauá 5, Centro. Qui a dom, das 11h às 17h. Grátis até 15/01. Fechado em 31/12 e 01/01.

‘Pedro Andrade – Outro Lugar’

O jornalista e apresentador, que vive em Nova York, mostra pela primeira vez seu trabalho em fotografia, a que se dedica há 20 anos, em vários locais do planeta. Na exposição, estão 26 registros de culturas e comunidades que ainda mantêm suas tradições: o povo Waorani, na Amazônia equatoriana, cristãos fiéis em Lalibela, em Amhara, no norte da Etiópia, as Escaramuzas, guerreiras amazonas na costa ocidental do México, e tradicionais mezcateros na cidade mexicana de Oaxaca. Até 28 de janeiro. Anita Schwartz Galeria de Arte: Rua José Roberto Macedo Soares 30, Gávea. Seg a sex, das 10h às 19h, e sáb, das 12h às 18h. Grátis. Recesso até 02/01.



2022 FOI UM SHOW. UM NÃO, VÁRIOS!

OBRIGADO A TODOS POR NOS DEIXAR FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

MARIA BETHÂNIA E MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS * **MARIA RITA**
JORGE & MATEUS * **MUNDO BITA** * **GLORIA GROOVE E PRETA GIL** * **JULIETTE** * **LULU SANTOS**
MARTINHO DA VILA * **ELBA RAMALHO E PADRE FÁBIO DE MELO** * **GRETA VAN FLEET** * **DANIEL BOAVENTURA**
ERASMOS CARLOS * **LFA** * **MCFLY** * **SANDRO LUIZ** * **DADO VILLA LOBOS E MARCELO BONFA** * **JORGE VERCILLO**
QUEEN EXPERIENCE * **LUISA SONZA** * **CBJR 30 ANOS COM MARCÃO BRITTO E THIAGO CASTANHO**
ORQUESTRA PETROBRAS * **KLB** * **ROBERTO CARLOS** * **RAÇA NEGRA**
RODRIGO TEASER * **PALAVRA CANTADA** * **A-HA** * **PASTOR CLAUDIO DUARTE** * **THIAGUINHO** * **SHOW DA LUNA**
NEY MATOGROSSO * **CHITÃOZINHO E XORORÓ** * **ZEZÉ DI CAMARGO E LUCIANO** * **SANDY**
JOELMA * **JORGE DREXLER** * **CELEBRARE** * **GYPSY KINGS** * **PITTY** * **NANDO REIS** * **GABRIEL SATER** * **JORGE ARAGÃO** * **TIEE**
XANDE DE PILARES * **JÃO** * **MELIM** * **PAULINHO DA VIOLA** * **LIAM GALLAGHER**
4 AMIGOS * **LUAN SANTANA** * **CHÁ ROUGE** * **PARALAMAS DO SUCESSO** * **THEODORO**



APOIO

NOVOTEL
HOTELS, SUITES & RESORTS

VIA PARQUE
SHOPPING

MÍDIAS PARCEIRAS



E EM 2023, VEM MUITO MAIS **CULTURA,
DIVERSÃO
E ENTRETENIMENTO**



SEJA UM ESPETÁCULO!



ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL



ADEUS ANO VELHO, FELIZ ANO NOVO

De shows na praia com nomes como Zeca Pagodinho e Mart'nália a festas com blocos de carnaval e atrações como Anitta e Filipe Ret, um guia para celebrar a virada

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Quer começar o ano com pé na areia ou cercado pela floresta? Ao som de samba ou de rap? Qualquer que seja a escolha, há uma programação para chamar de sua. Da tradicional queima de fogos em Copacabana a festa no Alto da Boa Vista ou à beira da Baía de Guanabara, são muitas as opções.

Neste ano, o concorrido réveillon de Copacabana terá dois palcos com nomes como Zeca Pagodinho e Mart'nália, e a Prefeitura promove shows em mais nove locais— todos com queima de fogos.

O cardápio de festas pagas também é farto (todas com comes e bebes liberados), e traz nomes como Anitta e Hitmaker. É só escolher a sua e se jogar a espera de 2023.

DREAM NEW YEAR 2023

Pagode e funk embalam a Ilha Itanhangá, com Sorriso Maroto e MC Marcinho. *A partir de 21h. R\$ 720 (11º lote fem) ou R\$ 820 (11º lote masc), via Ingresse.com.*

RÉVEILLON DO ALTO

A festa do Alto Vidigal Brasil tem Grupo 100% e da Bateria da União da Ilha, além de queima de fogos. *Rua Armando Almeida Lima 2, Vidigal. A partir de 21h. R\$ 1.000, via Sympla.*

RÉVEILLON DO A(MAR)

Com vista para o Pão de Açúcar, o Espaço Rampa, na Enseada de Botafogo, recebe os blocos Sereias da Guanabara e Saymos do Egipto, e a festa Gambiarra. *Av. Repórter Nestor Moreira 42. A partir de 21h. R\$ 600 (5º lote), R\$ 1.100 (2 pessoas) ou R\$ 2.000 (4 pessoas), via Sympla.*

RÉVEILLON AMOR CARIOCA

Em meio à Floresta da Tijuca, Rennan da Penha, MC Marcinho e Bateria da Mangueira balançam o Espaço Boa Vista, que terá queima de fogos. *Praça Martins Leão 12, Alto da Boa Vista. A partir de 22h. R\$ 470 (5º lote), via Ingresse.com.*

RÉVEILLON BE RAPPY

O terraço do Vivo Rio celebra a virada ao som de rap, funk e eletrônica, com shows de Filipe Ret, Gabe e Biel do Furduncinho. *Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo. A partir de 21h. R\$ 720 (7º lote fem) ou R\$ 820 (6º lote masc), via Ingresse.com.*

RÉVEILLON DO BOSQUE BAR

MC Marcinho, DDP Diretoria e o bloco Fica Comigo comandam a pista a céu aberto no Jockey. *Av. Barto-*



PRÉ-RÉVEILLON, PARA FESTEJAR ANTES DA HORA

Baile do Amor

Baco Exu do Blues é a atração do evento amanhã, na Fundação Progresso. *Rua dos Arcos 24, Centro. Sex, às 22h. A partir de R\$ 180 (meia solidária), via Ingresse.com.*

Be Rappy

O terraço do Vivo Rio vai ferver ao som do rap de L7nnon e do set do DJ Zullu

amanhã. *Sex, às 21h. R\$ 160, via Ingresse.com.*

Cadê Teresa

O fim de ano do Circo Voador tem música nos jardins, com atrações como República de Ipanema, Rodrigo Penna e Giga, e sob a lona, com Samba de Santa Clara e Bloquinho. A festa hoje começa com um open bar, até 18h. *Rua dos Arcos s/nº,*

Lapa. Qui, às 16h. R\$ 75, via Ingresso Certo.

Casuarina

O samba toma conta do Beco do Rato amanhã, com a roda carioca. O happy hour começa às 18h e o batuque, às 21h. *Rua Joaquim Silva 11, Centro. Sex, às 18h. R\$ 30, via Sympla.*

Festival Cheers

A Tribuna A do Jockey

Club recebe o grupo Bado Novo e os blocos Charanga Talismã e Sereias da Guanabara, além da festa Boho para agitar o pré-réveillon hoje. *Qui, às 22h. R\$ 40, via Sympla.*

Pré do Rio

O Casarão do Firmino, na Lapa, abre as comemorações de fim de ano amanhã, com shows de Galocantô, Grupo Arruda e

Forró da Taylor. *Rua da Relação 19, Centro. Sex, às 19h. R\$ 35, via Sympla.*

Terraço do Amor

O bloco Fica Comigo é a atração da última sexta-feira do ano no hotel Sheraton, na Av. Niemeyer, com bebida liberada até 16h30. *Av. Niemeyer 121, Leblon. Sex, a partir das 15h. R\$ 220, via Ingresso Certo.*



À beira-mar.
Bloco Sereias da Guanabara é atração da festa no Bar da Rampa, em Botafogo

lomeu Mitre 1.314. A partir de 21h. Esgotado.

RÉVEILLON CELEBRARE

A Banda Celebrare e a Beija-Flor de Nilópolis trazem o ritmo ao Monte Líbano. Av. Borges de Medeiros 701, Lagoa. A partir de 21h. R\$ 595 (6º lote) via Sympla.

RÉVEILLON CHEERS

A Tribuna Social do Jockey Club terá três pistas tocando diferentes rit-

mos e ainda shows de Aline Rosa e Rebecca. A partir de 21h. R\$ 950 (5º lote), via Sympla.

RÉVEILLON DO CORCOVADO

O Espaço Corcovado recebe o samba de Cozinha Arrumada, Baile da Taylor, Amizade e Samba e DJs. Rua Conselheiro Lampreia 169, Cosme Velho. A partir de 22h. R\$ 420 (levando 1kg de alimento não perecível), via Shotgun.

LEO MARTINS/30-9-2021



Só sucesso.

Zeca Pagodinho se apresenta na Praia de Copacabana, e a dupla Hitmaker (abaixo), no Réveillon dos Encontros, na Lagoa

RÉVEILLON

DOS ENCONTROS

Hitmaker e Banda Bicho Solto são as atrações da noite no Clube de Regatas do Flamengo, à beira da Lagoa. Av. Borges de Medeiros 997. A partir de 22h. R\$ 1.500, via Ingresse.com.

RÉVEILLON FARO

O novo ano chega com pé na areia e ao som de Poze do Rodo, Grupo Vou Zuar e Bateria do Salgueiro no Faro Beach Club. Av. Niemeyer 101, Leblon. A partir de 20h30. R\$ 790, via Ingresse.com.

RÉVEILLON HILLS

A festa no restaurante que fica na subida para o Morro da Urca, na Praia Vermelha, terá apresentações de Carrossel de Emoções, Suelen e Serginho, Izrra, Sax Live e DJs. A partir de 20h30. R\$ 750 (4º lote fem) ou R\$ 850 (4º lote masc), via Ingresse.com

RÉVEILLON DO HIPÓDROMO

Ocupando as Tribunas B e C do Jockey Club, a festa tem gostinho de carnaval com Baile do Sapuca, Monobloco, Bateria da Mangueira e MC Andinho. Praça Santos Dumont 31, Gávea. A partir de 21h. R\$ 625, via Ingresso Certo.

SHOWS GRATUITOS PELA CIDADE

Copacabana

Copacabana Palace: Zeca Pagodinho, Iza, Alexandre Pires e Grande Rio. Av. Princesa Isabel: Mart'nália, Bala Desejo, Gilson, Preta Gil e Beija-Flor.

Flamengo

Moacyr Luz e Samba do Trabalhador, Teresa Cristina, Boka Loka e Unidos do Viradouro.

Guaratiba

Bela Rosa, Sandra de Sá,

Pique Novo, Adrianinho e Unidos da Tijuca.

Ilha do Governador

Coisa Séria, Jaime Neto, Rebecca, Tá na Mente e Mangueira.

Parque Madureira

Mauro Diniz e Família, Marquinhos de Oswaldo Cruz, Belo, Império Serrano e da Portela.

Paqueta

Gustavo Lins, Silvinho Blau

Blau, Festa Ploc e Paraíso do Tuiuti.

Penha

Grupo Existência, Renato Milagres, Michael Sullivan, Tiee e Acadêmicos do Salgueiro.

Piscinão de Ramos

Delacruz, Maneirinho e Imperatriz Leopoldinense

Praia de Sepetiba

Thiago Soares, Suel e Mocidade.



REBECA ALVES/8-7-2022

SEM PERDER O REBOLADO, DO FUNK AO SAMBA

PEDRO LOUREIRO/ZINEL PRESS

RÉVEILLON DA LAGOA

A virada no terraço da Associação Atlética Banco do Brasil, na Lagoa, tem o funk de Kevin O Chris e Rennan da Penha. Av. Borges de Medeiros 829. A partir de 21h30. R\$ 690 (6º lote), via Ingresse.com.

RÉVEILLON MAGIQUE

Thiago Martins e Chora me Liga são os convidados do Clube Costa Brava, no Joá, que tem ainda Bateria da Mangueira e DJ Tubarão. Rua Sargento José da Silva 3.621. A partir de 20h. R\$ 730, via Ingresse.com.

RÉVEILLON MAGUJE

A noite do restaurante, no Jockey, traz Gui Valença e seis DJs. Rua Jardim Botânico 1.003. A partir de 21h. R\$ 700 (pista) ou R\$ 5.100 (mesa para 6), via Bilheteria Digital.

RÉVEILLON MANDARIM

Também no Jockey Club, o restaurante recebe Thiago Martins, Chora me Liga e DJs para animar a virada. Av. Rodrigo Otávio 3.200, Gávea. A partir de às 20h. R\$ 900 (fem) ou R\$ 1.200 (masc), via Ingresse.com.

RÉVEILLON DO MORRO

Do alto do Morro da Urca, o evento conta com Bateria da Mangueira e duas pistas com DJs. A partir de 21h. R\$ 1.600, via Ingresse.com.

RÉVEILLON SAL

O Rio Beach Club, na Barra, recebe DDP Diretoria e Gabriel do Borel. Ilha da Coroa 81. A partir de 20h. R\$ 950 (fem) ou R\$ 1.100 (masc), via Ingresse.com.

SAMBA DE SANTA

O réveillon pé na areia do quiosque Espaço A, no Leme, tem Galocantô, Samba do Xoxó e Bateria da Mangueira. Av. Atlântica (próximo ao Hotel Hilton), Leme. A partir de 20h. R\$ 700 ou R\$ 200 (crianças de 6 a 12 anos), via Sympla.

RÉVEILLON DOS SONHOS

Sucesso nos anos 1990, a banda italiana Double You embala a pista do Casarão da Praia Vermelha. Praça General Tiburcio, Urca. A partir de 21h. R\$ 850 (4º lote fem) ou R\$ 950 (4º lote masc), via Show Pass.

RÉVEILLON THE ROCK BAR

O reduto roqueiro do Jockey tem shows covers

Ela e eles.
Anitta é atração de festa na Marina da Glória, e o Galocantô anima noite no quiosque Espaço A, no Leme



de bandas como Queen, Legião Urbana e Pearl Jam, além do DJ Márcio Careca. Rua Jardim Botânico 1.011. A partir de 20h. R\$ 590, via Ingresse.com.

RÉVEILLON UNIQ

O restaurante Pareo, também no Jockey, reúne banda Groove Box e DJ André Collyer. A partir de 21h. R\$ 900 (assento na mesa) via Ingresso Certo.

RÉVEILLON VISTA

Anitta, the girl from Rio, e o grupo de pagode Me-

nos é Mais agitam a festa que acontece na Marina da Glória. A partir de 21h. R\$ 1.590 (9º lote fem) ou R\$ 1.790 (9º lote masc), via Ingresse.com.

RÉVEILLON WHITE ROOFTOP

À beira da Baía de Guanabara, a virada no Museu do Amanhã, na Praça Mauá, tem ares de folia, com o bloco Fica Comigo e uma liga de DJs. A noite tem ainda uma queima de fogos própria. A partir de 20h. R\$ 1.190 (8º lote), via Ingresso Certo.





DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

COMEÇAR DE NOVO

Um roteiro de café da manhã e brunch para um reinício saboroso

RIO GASTRONOMIA

MARCELLA SOBRAL
marcella.elias@edglobo.com.br

Nada melhor do que começar o ano de forma saborosa, compartilhando a mesa com pessoas queridas e comida gostosa. Seleccionamos sugestões de café da manhã para você celebrar os próximos 365 dias da melhor forma possível.

ALESSANDRO & FREDERICO

No italiano em Ipanema (2522-6025), o café da manhã começa a ser servido às 9h. O café Del Garda (R\$89,70) oferece café com leite ou capuccino, suco de laranja, geleia, manteiga, papaia, tapioca com queijo, ome-

lete simples ou bacon ou cesta de pães com croissant e bolo de laranja.

CAFÉ MARINAS

São seis as opções para se deliciar no café na Marina da Glória (99880-7979), inclusive uma para aproveitar a dois (R\$ 195), com uma garrafa de espumante: omelete cremoso ou ovo mexido, pães, frutas, seleção de frios e queijo minas, manteiga, geleia e requeijão, bolo, suco e chá. A partir das 8h.

CAFÉ CARDIN

A casa (2547-8651) abre cedo, às 7h30. Entre as pedidas certas, waffles, como o de Nutella (R\$ 38), que combina com café coado feito na mesa. Se a ideia for algo mais tradicional, a dica são as torradas Petrópolis com geleia (R\$ 15).

CHOCOLATE LUGANO

Antes de pegar o trenzinho para o Corcovado, que tal uma boquinha? As opções salgadas vão de waffle de pão de queijo (R\$ 14,90) a quiche (R\$ 16,90). Com ganaches de chocolates ao leite e branco, a taça que leva o nome da casa (R\$ 36,90) entrega tudo o que o ano vai ser. Para finalizar, um capuccino (R\$ 18,90) com receita secreta do lugar (97510-9384).

EMBAIXADA CARIOCA

Entre 8h30 e 11h30, a casa (2275-8996), que funciona junto ao bondinho do Pão de Açúcar, tem café da manhã (R\$ 78) com pães de fermentação natural do João Padeiro e uma seleção farta de iguarias. No dia 1º, todos têm direito a uma taça de espumante.

EMPÓRIO JARDIM

Brunch ou café da manhã? Aqui você pode ter os dois, a partir das 11h. Dos aplaudi-

dos gruyères (R\$ 14,50, com três) ao creme de abacate (R\$ 12,50). Do croque monsieur (R\$ 25,90) ao ovo marroquino (R\$ 17,90), pochê ao molho de tomate e especiarias. Telefone: 2535-9862.

FLORA

No topo do hotel Selina, o Flora (98272-3164) tem três opções de combo para começar o ano. O clássico, o american style e o vegano (R\$ 45,90, para não hóspedes). É café da manhã de hotel que cabe no bolso.

POVO

Com jeitão de brunch, as opções do P.OVO (3258-4919), que abre às 9h, dão aquela recuperada da noite anterior. O café americano (R\$ 38) traz sanduíche no pão integral, presunto, queijo meia cura e ovo frito, suco de laranja e café com leite; o gourmet (R\$ 46), com croque madame, suco de laranja e café com leite. Sucesso absoluto é o ovo no pote, que pode chegar à mesa com batata-baroa ou shakshuka, com tomate pelati (R\$ 31).

Completo.

Para rebater o réveillon e começar 2023 feliz com café do Empório Jardim

GASTRONOMIA



luciana fróes

COM UM PÉ NA SICÍLIA



FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Há outras atrações entre os anti-pasti, como a crocchetta de bochecha de porco e guanciale (tipo de bacon) servida sobre o chutney de tomate (R\$ 42), bem gostosa. E o cruudo de manzo tonnato (R\$ 55), uma versão estilizado do tonno tonnato, com cubos de carne e o molho de atum — pedimos um reforço do molho e ficou ainda melhor. É finalizado com ovas de tabiko que estalam na boca, para comer com torradinhas.

O milanese à cavallò é avantajado, no tamanho e no preço (R\$ 92): uma peça de carne envolta na casquinha crocante com ovo mole (o “perfeito”) por cima, pesto de cogumelos, salsinha e queijo — o prato é finalizado na mesa pelo garçom, que junta e mistura tudo. Para apetites animados e dispostos. De doces, tem a torta de formaggio com pistache e pêssego fresco (R\$ 49), que é adorável — levei para casa o que sobrou. E ainda o cannoli abrasileirado, de queijo de Minas e doce de leite e cachaça (R\$ 45).

Na carta de bebidas, há bons brancos e tintos (tem Nero d’Ávola) e nove (sim, no-ve) versões de negroni.

O Bocca não mergulha fundo na cozinha do Sul da Itália. Basta ler o cardápio para deduzir. Põe só o pé, mas com jeito. Então, tá valendo a viagem.



Bocca del Capo: Rainha Guilhermina 95, Leblon — 3592-0881. Seg a qua, das 12h às 23h. Qui a sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 22h.

NOVOS SABORES

Alcaparras

O clássico restaurante da Praia do Flamengo vai reabrir e a tempo de festejar os seus 30 anos. A simpática casa de esquina, que fez história com o seu tornador tostadinho e os bons risotos em ambiente acolhedor (o projeto original era assinado pela francês Gilles Jacquard), está fechada desde a pandemia para obras, que, ufa, estão chegando ao fim. Abre no começo do ano.

Mamma Jamma

Com nove lojas em pleno em funcionamento no Rio (mais uma Salvador, outra em Campinas e quatro dark kitchens para delivery), a pizzaria Mamma Jamma programou a abertura de mais três filiais ao longo do ano que vem. Na saideira de 2022, a marca abriu mais uma, dessa vez, no RioSul. “Assamos perto de 60 mil pizzas por mês”, festeja o sócio Marcello Polroniere.

Piemonte

Com menos de um ano de inaugurada, a gelateria Piemonte acaba de abrir sua quinta loja: depois do Leblon, Jardim Botânico e Copacabana (são duas), aportou em Ipanema. Na fábrica no Santo Cristo, com máquinas italianas, fazem três toneladas por mês. “Mas se o verão pedir, aumentamos a produção”, diz Luisa Coladangelo, sócia do pai Michele, que é italiano de Turim.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Vera Fischer volta à cena teatral

**50%
desconto**

Vera Fischer entra em cartaz em 13 de janeiro no Teatro Prudential, na Glória, com a peça “Quando eu for mãe quero amar desse jeito”. Com apresentações aos fins de semana, a comédia ficará

em exibição até 12 de fevereiro com ingressos vendidos antecipadamente pela metade do preço para assinantes O GLOBO. Inédito, o texto assinado por Eduardo Bakr conta a história de uma mulher septuagenária (Dulce Carmona, interpretada

por Vera) que vê o filho Lauro (Mouhamed Harfouch) se casar com uma mulher que ela não conhece, enquanto se preocupa com a classe social da pretendente. Confira os detalhes completos sobre o roteiro e a oferta no site do Clube.

LALLY ZWETZCH/DIVULGAÇÃO



Humor a partir de debates cotidianos

**50%
desconto**

Entre 12 e 15 de janeiro, o humorista recifense Rodrigo Marques se apresenta com o espetáculo “A Paz de Darwin” no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio. Assinante compra ingressos com 50% OFF. Veja on-line.



Abra o ano em festa com o ‘Cacique’...

**50%
desconto**

O Cacique de Ramos promove uma roda de samba com seus maiores sucessos na quinta-feira que vem no Teatro Rival Refit, no Centro do Rio. Ingressos saem pela metade do preço para assinantes. Confira on-line.



...ou ao som dos sucessos de Mart'nália

**50%
desconto**

A cantora Mart'nália se apresenta no próximo dia 7 sob a lona do Circo Voador, na Lapa, com ingressos 50% mais baratos para assinantes. Ela abre o verão da casa desde 2009. Veja a oferta em nosso site.



Baby e Pepeu em turnê no Rio

**50%
desconto**

Baby do Brasil e Pepeu Gomes chegam com a turnê “140 Graus” na Fundação Progresso em 7 de janeiro. Assinante paga meia para assistir aos dois ícones da MPB. Acesse o site do Clube e saiba mais.

NANDA CARNEVALI/DIVULGAÇÃO



Estereótipos femininos na contramão

**50%
desconto**

Entre 12 e 15 de janeiro, o Teatro Cegranrio, no Rio Comprido, recebe a peça “King Kong Fran”, que vira do avesso os estereótipos atribuídos às mulheres. Assinante confere com 50% OFF. Veja mais on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO.



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está “dentro” do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

[f /clubeoglobo](https://www.facebook.com/clubeoglobo)

[@clubeoglobo](https://www.instagram.com/clubeoglobo)

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

É IMPOSSÍVEL ESQUECER POR QUE ESTA CIDADE É MARAVILHOSA.

MAS, NA DÚVIDA, OPÇÃO
É O QUE NÃO FALTA.

Com o investimento em renovação e modernização da prefeitura, os principais passeios culturais do Rio estão bombando como nunca. Locais como o MAR, o Museu do Amanhã e o MUHCAB se tornam o ponto de encontro entre a história da cidade, sua cultura e gente de todas as idades. Transforme o seu passeio em um passeio histórico.



Gávea
Excelente apartamento totalmente reformado por arquiteta, projeto de extremo bom gosto, 4 quartos sendo 1 suíte e quarto de TV aberto para sala, de fácil reversão, 2 salões 2 ambientes, lavabo, banheiro social, copa, cozinha, apartamento repleto de armários ótima planta, dependência completa, portaria 24 horas, 2 vagas na escritura, prédio com ótima área de lazer.

Cód: SCVL4342

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

**3205-9422
97048-1624**

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

**3205-9422
97048-1624**

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA SUL

Salas e Andares

Sergio Castro
COPACABANA R\$550.000 Piso frio, 65m2, clara, arejada, composta: recepção, sala, banheiro, copa. Localização: Noroeste Frontal Galeria Menescal w.sergiocastro.com.br C250 Tel: 99852-7726/2272-4400 Scv6084

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

Casas

Sergio Castro
LARANJEIRAS R\$2.900.000 R.Senador Correia junto Praca S. Salvador, 371m2, atualmente funcionando Academia. Recepção, 4salas, vestiários, 4externa, 1vaga. w.sergiocastro.com.br C250 Tel: 99852-7726/2272-4400 Scv6149

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Sergio Castro
MEIÉR R\$2.420.000 Atenção Investidores! Loja alugado (456m2) Localiz.: Empresa Lido Marajo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R\$16.771,7250 w.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

Sergio Castro
SÃO CRISTÓVÃO R\$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 C250 Ref: 3766

Sergio Castro
VILA ISABEL R\$1.200.000 Bivô 280m2, prédio comercial, 300m2, 3pavimentos, 3salas principais+ 12salas, cozinha, 6banheiros, área externa descoberta. w.sergiocastro.com.br C250 Tel: 2292-0080/99895-1470 Scvp7146

Sergio Castro
VILA ISABEL R\$1.300.000 Prédio 2 pavimentos, gradeado, 710m2, planta aberta, iluminação natural, 6banheiros, Copacoinhoda, 12vagas, área condicionada. Final. finalidades. w.sergiocastro.com.br C250 Tel: 2292-0080/99895-1470 Scvp7158

Galpões

Sergio Castro
BONSUCESSO R\$550.000 Av. Democráticos Pró.Extensão, acesso principais vias, galpão 220m2, 2loja 40m2, rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2banheiros, garagens, w.sergiocastro.com.br C250 Tel: 2292-0080/99895-1470 Scvp7039

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro
2272-4400
99852-7726

Sergio Castro
TIJUCA R\$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (30m2) alugado. Valor do aluguel: R\$16.500. Localiz.: Aaa. w.sergiocastro.com.br C250 Tel: 99852-7726/2272-4400 Scv6084

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



*Preços para pagamento em
cartão de crédito ou à vista

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)



1

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Áreas Comerciais

SÃO CRISTÓVÃO R\$3.000.000 Área 2.000m², c/galpão coberto, 6banheiros, vestiários, vaga 8veículos+ 2residências, escritórios, amplo pátio todo pavimentado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

TIJUCA R\$1.900.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelarainheiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

IMÓVEIS COMERCIAIS Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R\$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m²) 45m frente. Totalmente plano. Localização s/igual (Próx. Shopping). Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R\$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m², Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Vei: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

LITORAL NORTE

2

LITORAL NORTE Búzios

Búzios

Temporada

BÚZIOS Centro próximo Rua das Pedras, Alugo Revellion, férias, final semana, apartamento acomoda 6 pessoas, mobiliado c/wifi, condomínio fechado. Tels.:(21)98409-2338/ (21) 98128-9572.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R\$16.000 Américas. Loja (320m²) Estrutura p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.se.rgiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R\$800 Loja 26m², Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R\$1.800 Loja 48m² Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R\$4.000 Loja 111m² Com Mecanismo, 2 Banheiros, Copacozinha, Próximo Praça República Gomes Figueira, 6 Banheiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R\$9.000 Loja 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m². Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R\$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m²) R.U. URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Montagem Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentaçã a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouidor, diversos espaços para <destaque>Quiloses</destaque> local com praça alimentaçã a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio Terminal Garagem Menezes Cortes R. São José, Av.Erasmo Braga Boxes e Espaços p/Quilosques, Total Segurança. Cj250 Tel:2272-4422

2272-4422 99852-7726

LOJAS EXTERNAS E INTERNAS ESPAÇOS PARA QUIOSQUES

DIVERSAS METRAGENS, TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES, RONDA PERMANENTE COM SEGURANÇAS

2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA 562 m² FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS R\$4 24.000,00 Ref: DHR 4085

2272-4400

CENTRO R\$450 Junto A Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R\$450 CONJUNTO Duas Salas 50m², Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto a Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R\$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vit, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R\$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R\$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m² Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R\$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Segurança. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R\$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m²) Clara, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R\$1.500 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R\$2.000 Prédio Moderno, Disposmos De Diversos Salões, aproximadamente 160m² Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R\$2.765 Sala 70m², Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R\$6.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUIDOR (256m² Cada) Configurados p/CLINICA Divisórias 3banheiros De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R\$8.000 Andar 650m², Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 2 Salas, 12 Banheiros, 200tos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R\$11.300 Andar Exclusivo 373.00m² 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R\$13.728 Tudo Incluso! Andar Exclusivo (640m²) 13ª Andar, Restaurante Frio, Descafé, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Fimifinismo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

CENTRO R\$15.000 Sobreloja 400.00m² Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R\$15.000 2º Andar, 1.042m², Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R\$18.000 Andar Exclusivo 350m², Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto A Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO R\$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m², 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R\$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m² Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentaçã a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO 590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R\$ 21.000,00 Ref: 4088

2272-4422

2272-4422 99852-7726

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA. R\$ 80.000,00

2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R\$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m² Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.953 m². Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos. Aluguel **rs 230.000,00** Ref: 3288

2272-4422

Galpões

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R\$35.000 Loja Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m², Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R\$65 p/m² Andares De 300m², Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

2

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA Andares de 351 m² **rs 45,00 (m²)** Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)

2272-4422

Casas

LEME R\$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto A Praia, aproximadamente 300m², Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R\$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo A Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

HOTEL EM FRENTE A PRAIA

Jargim Guanabara Ilha do Governador 45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas. R\$ 50.000,00 REF: 3779

2272-4422

VILA Isabel R\$60.000

3.300m², Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m², Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

CAJÚ R\$35.000 Amplo Galpão 4.000m² Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel::(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

ABANDONO DE EMPREGO (Comunicado). Solicitamos que o Sr. Fabiano do Nascimento Lopes, portador da CTPS Nº 22237, Série 00395, funcionário da empresa Centro Rio Construções LTDA, inscrita no CNPJ Nº. 14.563.442/0001-50, inscrição municipal 528-794-4 com sede na Rua Avenida Nelson Cardoso 216 (Tanque, Rio de Janeiro, RJ), CEP:22730-000, a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no prazo de 72 horas. Esgotado esse prazo, o caso será inscrito na letra I do artigo 482 da CLT, configurado abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel::(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Rosana Vale Leilões 09/01/23 às 19h Somente Online www.rosanavaleleiloes.com.br Informações: (21) 99949-9509 Av. Atlântica, 4.240 - Loja 134 Subsolo - Copacabana - RJ Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Juceirja 288)

8º LEILÃO MATER DE LIVROS ESGOTADOS 10 e 11/01/23 às 19h

Exposição online c/501 Lotes Av. do Papá, 1.120 - sala 4 Barra - RJ Tel.: (21) 96617-5568 www.bastosleiloes.com.br Leiloeiro: Daniel Bastos N:269

Para Você

Encontros Sociais

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SO TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos a muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.

Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

ESSE RESOLVE.

43 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ



COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

ANO NOVO MÓVEIS NOVOS

ENTREGA EM 2 DIAS



ABERTA AOS DOMINGOS

LOJA CASASHOPPING

TUDO EM

10X

SEM JUROS

FRETE RÁPIDO

2 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO/GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

GANHE 10% OFF

*NA SUA 1ª COMPRA PELO APP
DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

CARTÃO BNDES 48x

EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

4x

EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS

2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br



CORES:
AZUL OU
VERMELHO





NAS CORES



CADEIRA SECRETÁRIA
FIXA 1058 - TREVILLE
MATRIZ EXPORT
De: ~~169,00~~ Por: 139,00
10x **13,90**

CADEIRA FIXA SPEZIA
EM POLIPROPILENO
EM MADEIRA - GRP
De: ~~169,00~~ Por: 129,00
10x **12,90**

CADEIRA FIXA SPEZIA
EM POLIPROPILENO
EM MADEIRA - GRP
À vista 169,00
10x **16,90**



ESTANTE - AMAPÁ
AÇO LEVE
CINZA
A 1,98M / L 92CM / P 30CM
À vista 379,00
10x **37,90**



ARQUIVO DE AÇO
COM 4 GAVETAS
AMAPÁ - CINZA
A 1,33M / L 46CM / P 70CM
À vista 1.509,00
10x **150,90**



ARMÁRIO DE AÇO
AMAPÁ - 2 PORTAS
CINZA
A 1,66M / L 75CM / P 35CM
À vista 1.029,00
10x **102,90**

10% OFF

LINHA SM

• ALFA • SUPER LIGHT
• BETA • DELTA
• CORPORATIVO

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTE CORES
PRETO • BRANCO • LEGNO
NOGUEIRA • MONTANA



TAMPO 30mm

MESA COM PÉ PAINEL

MESA COM PÉ METÁLICO
PÉ NAS CORES
CINZA, PRATA E PRETO

CONEXÃO
ESQ ou DIR
60 X 70
De: 99,00
Por: 89,10
10x **8,91**

CONEXÃO
60 X 60
De: 99,00
Por: 80,10
10x **8,01**

GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS
De: 199,00
Por: 170,10
10x **17,01**

ARMÁRIO MÓVEL
2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
De: 539,00
Por: 485,10
10x **48,51**

ARMÁRIO MÓVEL
5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
De: 459,00
Por: 413,10
10x **41,31**

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
76CM X L: 80CM X P: 38CM
De: 469,00
Por: 422,10
10x **42,21**

MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
De: ~~338,00~~
Por: 304,20
10x **30,42**

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
De: ~~368,00~~
Por: 331,20
10x **33,12**

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
De: ~~438,00~~
Por: 394,20
10x **39,42**

MESA DE REUNIÃO
RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
De: ~~529,00~~
Por: 476,10
10x **47,61**

MESA DE REUNIÃO
QUADRADA
A: 76 X L: 90 X P: 90
De: ~~339,00~~
Por: 305,10
10x **30,51**

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
A161 X L: 80 X P: 38
De: ~~799,00~~
Por: 719,10
10x **71,91**

ARMÁRIO EXECUTIVO
2 PORTAS - 2 PRAT
A: 162 X L: 80 X P: 38
De: ~~789,00~~
Por: 710,10
10x **71,01**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 29/12/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeiroil)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

ESTACIONAMENTO
PARCEIRO!
Av. Cesário de
Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061